



*Ernst*

# INEVITABLE

*Book 2*      *The Key West series*

C.A. HARMS

Harper Jameson construiu as paredes necessárias para manter seu coração seguro. Nunca mais ela se permitiria tornar-se fraca e vulnerável.

Confiante e cheia de atitude.

Uma máscara que usava e que muitos acreditaram...

Exceto, Easton Black.

Ele era igualmente confiante, arrogante e sabia o que queria.

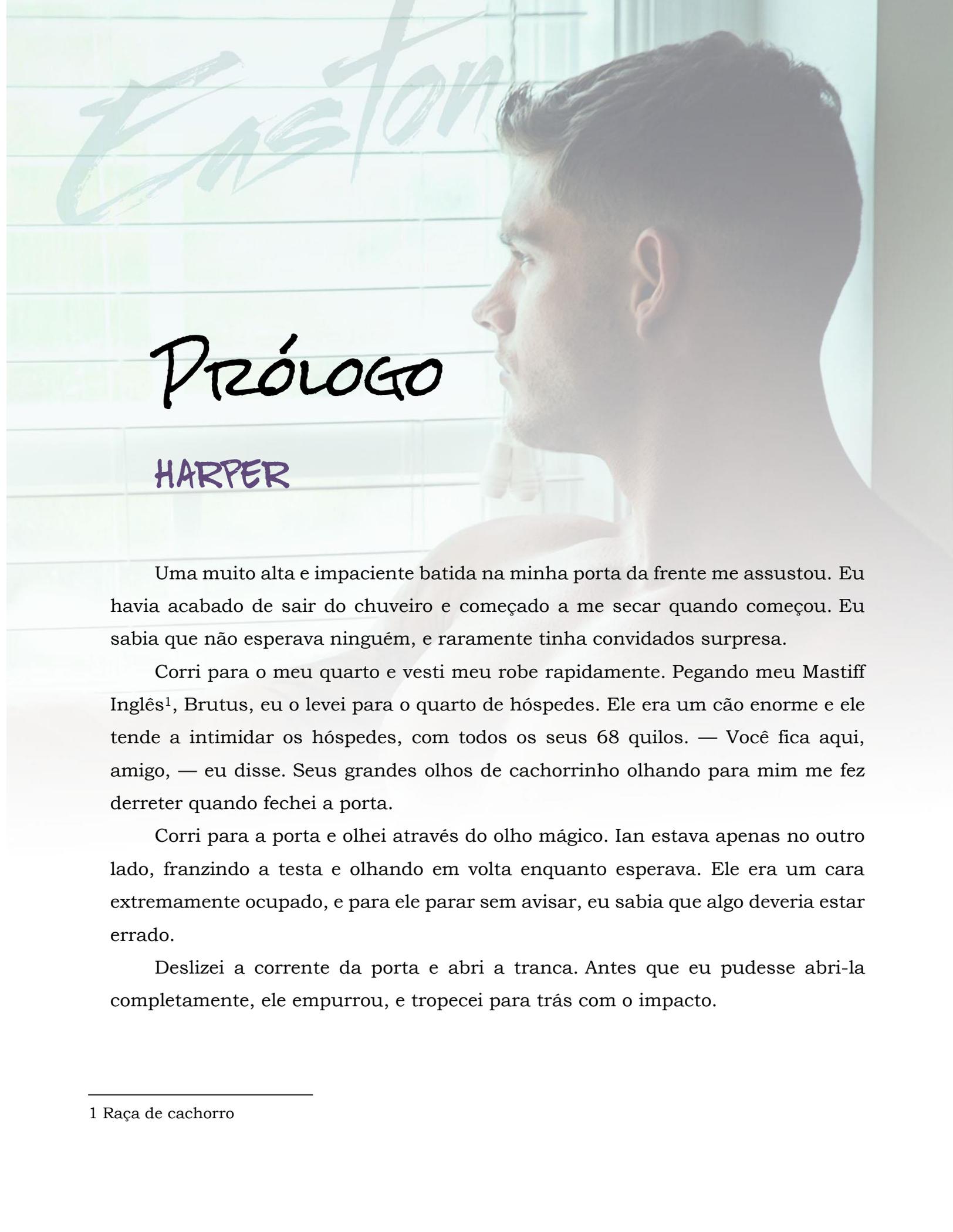
Determinado.

Coisas que ele queria raramente escapavam de seu alcance. Ele era imune à fachada que Harper havia criado.

Ela era intrigante.

Era inevitável, e Harper podia sentir que não havia nenhuma maneira de escapar. Easton Black seria sem dúvida o homem que poderia mudar tudo.

As pessoas nem sempre são tão fortes quanto elas parecem ser do lado de fora...



Easton

# PRÓLOGO

HARPER

Uma muito alta e impaciente batida na minha porta da frente me assustou. Eu havia acabado de sair do chuveiro e começado a me secar quando começou. Eu sabia que não esperava ninguém, e raramente tinha convidados surpresa.

Corri para o meu quarto e vesti meu robe rapidamente. Pegando meu Mastiff Inglês<sup>1</sup>, Brutus, eu o levei para o quarto de hóspedes. Ele era um cão enorme e ele tende a intimidar os hóspedes, com todos os seus 68 quilos. — Você fica aqui, amigo, — eu disse. Seus grandes olhos de cachorrinho olhando para mim me fez derreter quando fechei a porta.

Corri para a porta e olhei através do olho mágico. Ian estava apenas no outro lado, franzindo a testa e olhando em volta enquanto esperava. Ele era um cara extremamente ocupado, e para ele parar sem avisar, eu sabia que algo deveria estar errado.

Deslizei a corrente da porta e abri a tranca. Antes que eu pudesse abri-la completamente, ele empurrou, e tropecei para trás com o impacto.

---

<sup>1</sup> Raça de cachorro

— Diabos, qual é o seu problema? — Olhei para ele. — Isso foi um inferno de uma entrada rude. Por acaso você se esqueceu de quem é este lugar?

Pelo olhar no rosto dele eu poderia dizer que ele não dava a mínima no momento. — Você percebe que seu irmão me encurralou na noite passada e me interrogou? — Ele rosnou.

Ele fervia, e, francamente, eu estava muito chateada com a ideia de Jett confrontá-lo. — Como é?

— Ontem à noite eu estava jantando com alguns colegas e potenciais clientes. Seu irmão me encurralou perto do bar quando eu estava saindo. Ele perguntou quais eram minhas intenções com a irmã dele. — Ele cruzou os braços sobre o peito e olhou para mim. — Quantos anos você tem, doze?

Oh não, ele não vai entrar na minha casa e falar assim comigo. Não fiz nada para merecer essa atitude. A arrogância dele me irritou mais do que a ideia de ações intrusivas de Jett.

Dei um passo em direção a ele, colocando minhas mãos em meus quadris e olhei para ele com igual desgosto. — Deixe-me dizer-lhe uma coisa, Sr. Arrogante SOB<sup>2</sup>. É melhor prestar atenção ao seu tom comigo, ou leve sua bunda irritadiça de volta por aquela porta. — Apontei em direção a ela.

Ele estreitou os olhos. Como se essa merda fosse me parar. Por favor. Este homem não tinha ideia de quem realmente era Harper Jameson.

— Agora, se você pode, oh tão delicadamente puxar a cabeça para fora de sua bunda e respirar profundamente, talvez possamos discutir isso sem você vomitando toda essa merda na minha direção. Será que você poderia agir como um adulto aqui?

Eu já descobri que Easton e Jett tentavam me convencer que Ian era uma má notícia. Inferno, os dois idiotas até mesmo colocaram alguém me seguindo no meu último encontro. Mas encurralar Ian foi a última gota.

Ian estava diante de mim, ponderando as minhas palavras. Ele e eu só estivemos vendo um ao outro por alguns meses. Não era amor, era luxúria. Eu

estava atraída por ele, e ele por sua vez, estava atraído por mim. Não vejo isso acontecendo em longo prazo. Não planejamos um futuro ou declaramos o nosso amor. Acho que você poderia dizer que decidimos realizar as necessidades sexuais um do outro sem colocar um rótulo sobre o que estávamos fazendo. Não éramos um casal, mas eu me recusei a dormir com ele se ele estivesse dormindo com outras mulheres também. Quero dizer, hoje em dia, eu precisava ter certeza de estar segura quando se trata da minha saúde. Nós concordamos em não dormir com outras pessoas, e tínhamos o que precisávamos um do outro. Eu não me importava com o nosso arranjo, desde que ele cumprisse com as minhas necessidades, e eu não tinha nenhuma razão para procurar em outro lugar. E oh meu, ele preenchia bem essas necessidades. O homem era uma máquina.

O olhar ardente que ele ainda me mandava me fez ter pensamentos que eu não deveria ter agora.

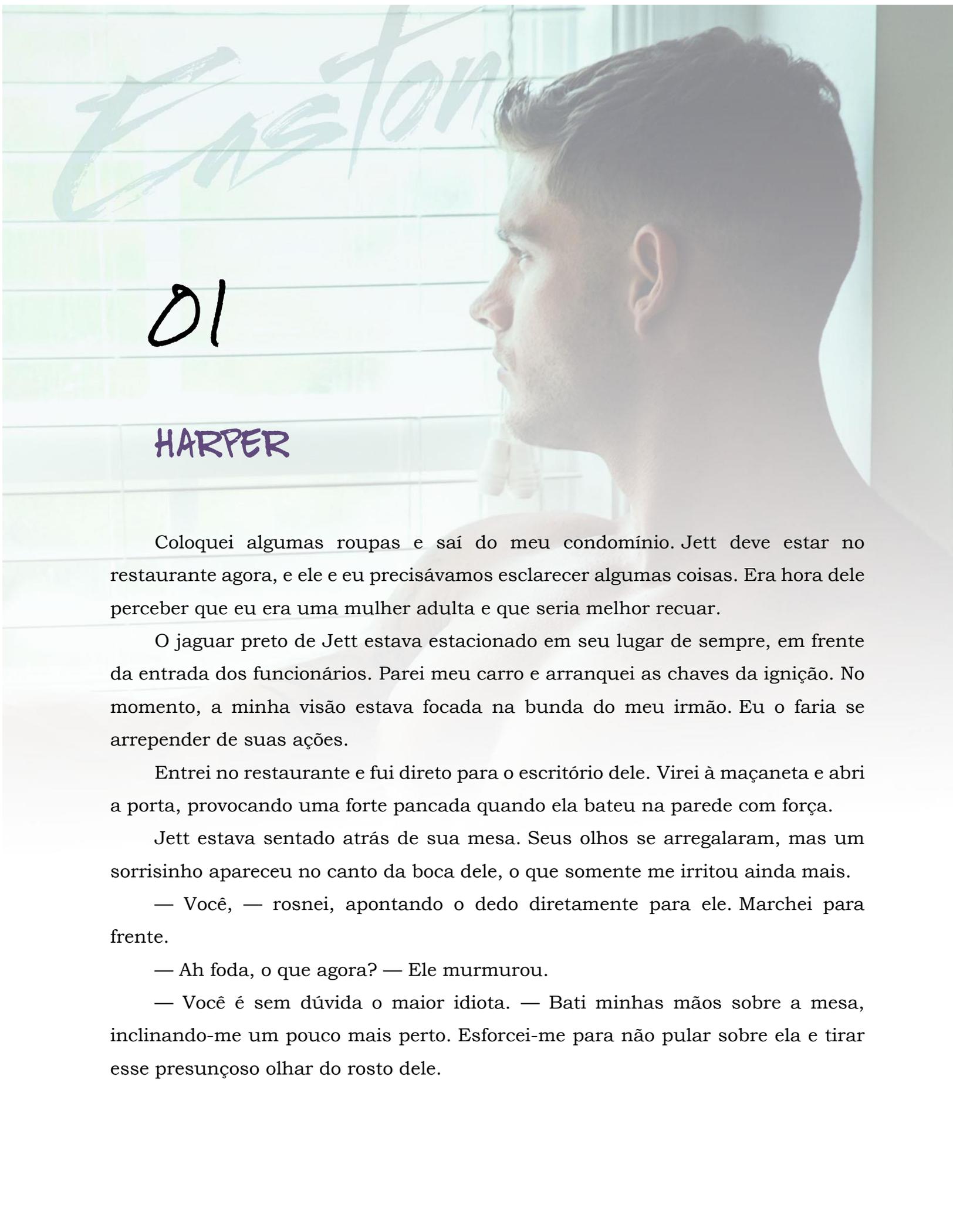
— Preciso que você lide com isso, Harper, — afirmou. — Não terei Jett, ou qualquer outra pessoa nesse sentido, intrometendo seu nariz no meu negócio. Sou um homem privado, você sabe disso. Resolva isso.

Antes que eu pudesse responder, ele girou sobre os calcanhares e saiu pela porta, deixando-a bem aberta.

Oh merda, isso apenas bateu no ventilador. É melhor Jett e Easton correrem. Eu iria matá-los.

E quando eu terminar com aqueles dois, Ian receberia o seu. O homem se lembraria de que não sou o tipo de garota que tolera ser abordada assim. Se ele realmente pensa que eu apenas colocaria o meu rabo entre as pernas e permitiria que ele atirasse demandas para mim, ele estava redondamente enganado.

Eu estava mais do que certa de que ele precisava de uma pequena lição de Harper 101: não me irrite, porque nunca acabará em seu favor.



01

## HARPER

Coloquei algumas roupas e saí do meu condomínio. Jett deve estar no restaurante agora, e ele e eu precisávamos esclarecer algumas coisas. Era hora dele perceber que eu era uma mulher adulta e que seria melhor recuar.

O jaguar preto de Jett estava estacionado em seu lugar de sempre, em frente da entrada dos funcionários. Parei meu carro e arranquei as chaves da ignição. No momento, a minha visão estava focada na bunda do meu irmão. Eu o faria se arrepender de suas ações.

Entrei no restaurante e fui direto para o escritório dele. Virei à maçaneta e abri a porta, provocando uma forte pancada quando ela bateu na parede com força.

Jett estava sentado atrás de sua mesa. Seus olhos se arregalaram, mas um sorrisinho apareceu no canto da boca dele, o que somente me irritou ainda mais.

— Você, — rosnei, apontando o dedo diretamente para ele. Marchei para frente.

— Ah foda, o que agora? — Ele murmurou.

— Você é sem dúvida o maior idiota. — Bati minhas mãos sobre a mesa, inclinandome um pouco mais perto. Esforcei-me para não pular sobre ela e tirar esse presunçoso olhar do rosto dele.

— Droga, garota, que porra arrastou sua bunda até aqui? — A voz de Kade encheu o silêncio, seguida por sua risada divertida.

Virei-me. — Você, Kade Russell Thomas, melhor se afastar. Você não quer checar o meu lado ruim. A menos que mijar sangue soe divertido para você, eu sugiro que cale-se, espertinho.

Estreitei os olhos para Kade. Ele entenderia melhor que eu não estava brincando nem um pouco. Ele sempre tentava ser engraçado, mas agora não era o momento para a sua boca. Só sairia pela culatra em sua bunda e me fazer infligir danos físicos. Sua melhor aposta era calar a boca e observar o que estava prestes a cair.

— O que diabos está acontecendo? — Jett perguntou.

Eu me virei ao redor, redirecionando minha raiva na bunda que merecia. — Por que você está bisbilhotando no meu negócio? Jett, quem eu namoro, ou quem eu fodo, não é da sua maldita conta. — Meu coração estava acelerado, e eu queria seriamente socar meu irmão. — Você não tem o direito de questioná-lo.

Bati minhas mãos sobre a mesa, mais uma vez, e um baque forte soou por toda a sala. — É minha vida, minha escolha. Se afaste, porra.

O imbecil realmente começou a rir. Ele achava que o meu desabafo foi engraçado. — Veja, é onde você está errada, Harp. É o meu negócio. Não confio no cara. Ele está escondendo alguma coisa. Você está apenas cega por suas mentiras, e não vê.

— Foda-se, Jett. — Eu rosnei. — Esta é a minha vida.

A porta do escritório abriu atrás de mim, e olhei por cima do meu ombro, querendo saber quem teve a coragem de interromper a minha puta festa.

Easton Black, o imbecil número dois e a segunda pessoa na minha lista de merda. Ele acabara de me salvar do aborrecimento de ter que localizá-lo.

— E você. — Andei em direção a ele e cravei a ponta do meu dedo no centro do seu peito. Ele sorriu e minha raiva aumentou. — Chame seus cães. A próxima vez que um deles me seguir em um encontro, eu vou atirar spray de pimenta nas bundas gordas deles, e em seguida, atirá-los na merda e ainda dar risada disso.

Easton sorriu e esfregou o local que eu havia acabado de espetar, e sua mão roçou a minha. Ele era um homem muito atraente. Ele também era vaidoso e arrogante, e 90 por cento do tempo eu queria dar um tapa nele. Ele era exigente e direto. Ele era confiante e rude às vezes. Ele era eu, mas com um pênis.

Olhei para Jett novamente quando um pensamento de repente me atingiu. — Quinn sabe sobre sua obsessão recente, de com quem eu estou namorando? Talvez eu precise informá-la sobre isso.

Pela maneira como o rosto dele caiu instantaneamente, eu sabia que havia atingido um nervo. Quinn estaria do meu lado nisso; eu tinha certeza disso. Pelo olhar de pânico no rosto dele, eu tinha certeza que ele temia a mesma coisa. Realmente amei fazê-lo sofrer para lhe ensinar uma lição.

Saí, e quando passei por Easton, uma rajada de sua colônia me envolveu. Homem, o cara cheirava bem. Um arrepio percorreu-me e o afastei.

*Irritada, Harper. Você está com raiva dele, eu me lembrei.*



02

EASTON

Ver Harper irritada era sexy. Ela era uma cabeça quente, e eu não tinha dúvida de que ela seria animada na cama.

— Foda-se. — Suspirei. — Sinto muito, Jett, eu sei que ela é sua irmã, mas isso foi quente pra caralho. Ela é selvagem. Acho que estou um pouco excitado. — Eu assobieei, e meus olhos se conectaram com Jett.

Ele balançou a cabeça e segurou a parte de trás do seu pescoço. — Não.

Uma palavra com tanto significado. Eu podia ver a mensagem escrita por todo o seu rosto. Por enquanto eu não o empurraria. Eu sabia que ele estava pendurado na extremidade de uma corda; eu não deveria cortá-la.

Ele estendeu a mão e pegou o telefone da mesa, em seguida, discou e colocou-o no ouvido.

— Hey, baby, — ele disse todo doce e bobo apaixonado. — Ouça, Harper pode passar aí. Ela, hum... — ele fez uma pausa.

Sentei-me ao lado de Kade, e nós dois assistimos com espanto. Vê-lo tropeçar enquanto tentava falar e caminhar através disto, foi uma das coisas mais engraçadas que eu já havia testemunhado. — Ela está chateada, e eu acho que ela irá fofocar sobre mim, — ele finalmente explicou. Ele ouviu a resposta dela. — Bem, sim, mas... — ele fez uma pausa mais uma vez e se inclinou, descansando a cabeça

na mão. — Não, escute, eu não confio no cara. — Ele gemeu quando Quinn aparentemente começou novamente. — Baby, sério. Só estou preocupado que ela vá se machucar.

Outra pausa. — Sim, mas... — ele não dizia uma palavra. Kade riu, e Jett lhe lançou um olhar que teria intimidado alguém que não o conhecesse. Ele estava tão chicoteado, e consumido. Ele colocou Quinn nisso, e ela estava batendo na bunda dele.

— Tudo bem, — disse. — Eu te verei hoje à noite. Eu te amo. — Ele desligou e recostou-se na cadeira.

— O que está errado, Jett, Quinn estabeleceu a lei? — Kade perguntou com a voz cheia de diversão.

— Quero toda a informação que você puder descobrir sobre esse cara, Ian, — ele disse com os olhos fechados com força.

— E quanto a Quinn? — Perguntei.

— Eu lidarei com ela, — ele disse, sentando-se novamente e me encarando. — Algo sobre esse cara não está certo. Quero saber o que ele está escondendo. Eu sei que há alguma coisa.

Balancei a cabeça. — Você terá. Vou ligar para Bennie agora, ele e Ray trabalharão nisso.

Bennie e Ray eram os caras que meu pai passou para mim, dois irmãos que trabalhavam lado a lado e que se tornaram pais substitutos para mim. Meu pai era um homem de negócios barra pesada. Ao longo do caminho, ele ganhou um monte de inimigos, e por sua vez, sentiu que era necessário ter homens de plantão para cobrir suas costas.

Depois que meu pai faleceu, eu herdei sua fortuna. Eu sabia que ele era um homem rico; simplesmente não percebia o quão rico. Nós só tivemos um ao outro por tanto tempo que agora a vida era solitária sem ele. Embora ele fosse um pouco sombrio às vezes, nós sempre fomos muito próximos.

Minha mãe morreu quando eu tinha quatro anos. Antes disso, ela descobriu durante um exame de mama que tinha um caroço. Esse exame ocorreu durante a mesma visita em que o médico confirmou que ela estava grávida de mim.

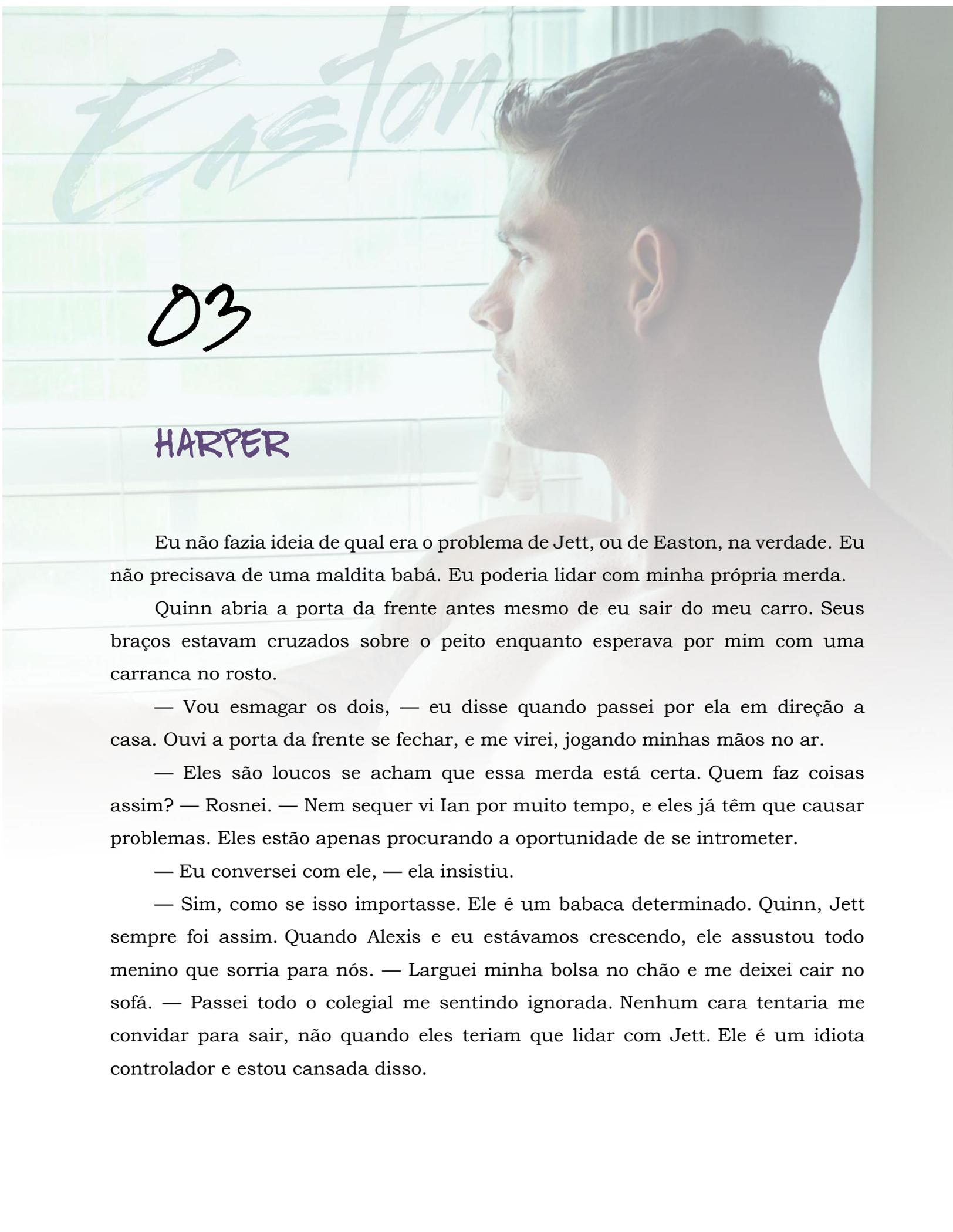
Depois de mais testes, eles determinaram que ela estava de fato com câncer de mama. Ela escolheu continuar a gestação, ainda que seu médico aconselhasse contra. Ela já estava no estágio dois, e o tumor era extremamente agressivo. Mas ela insistiu: — A vida de meu filho significa mais para mim do que qualquer outra coisa neste mundo.

Meu pai faleceu a oito meses de um ataque cardíaco fulminante. Herdei mais do que eu havia imaginado, incluindo os meus homens. Eu sempre podia contar com Benny e Ray, não importa quão grande ou pequena fosse a tarefa.

Eu sabia que eles seriam os caras perfeitos para descobrir tudo o que eu precisava sobre esse cara, Ian. Ele era sombrio. Concordava com Jett sobre isso. Ele sempre olhava por cima do ombro, como se estivesse escondendo alguma coisa ou se escondendo de alguém. Independente do que ele estava envolvido, eu não gosto da ideia de Harper ter algo com ele. No final, ela pode sofrer. Esse pensamento afundou pesadamente em mim e deixou um gosto ruim na minha boca.

Conheço Harper durante anos. Ela é cheia de atitude, cheia de fogo. A maioria a acha intimidante, mas eu realmente acho seu temperamento um enorme tesão. Algo que escolhi esconder porque minha amizade com Jett era muito importante para mim. Eu tinha certeza que se eu manifestasse interesse em sua irmã, tudo mudaria. Apenas não tinha certeza se seria capaz de me segurar se alguma vez fosse me dada a chance de ter um gosto. A tentação seria demais.

Eu tinha quase certeza de que ela estaria disposta a me matar uma vez que descobrisse que eu havia acabado de aumentar a aposta. Jett queria informações, e eu faria o que fosse preciso para fornecê-las. Não estava preocupado com a reação de Harper. Eu poderia lidar com ela. Realmente pode ser divertido irritá-la.



03

## HARPER

Eu não fazia ideia de qual era o problema de Jett, ou de Easton, na verdade. Eu não precisava de uma maldita babá. Eu poderia lidar com minha própria merda.

Quinn abria a porta da frente antes mesmo de eu sair do meu carro. Seus braços estavam cruzados sobre o peito enquanto esperava por mim com uma carranca no rosto.

— Vou esmagar os dois, — eu disse quando passei por ela em direção a casa. Ouvi a porta da frente se fechar, e me virei, jogando minhas mãos no ar.

— Eles são loucos se acham que essa merda está certa. Quem faz coisas assim? — Rosnei. — Nem sequer vi Ian por muito tempo, e eles já têm que causar problemas. Eles estão apenas procurando a oportunidade de se intrometer.

— Eu conversei com ele, — ela insistiu.

— Sim, como se isso importasse. Ele é um babaca determinado. Quinn, Jett sempre foi assim. Quando Alexis e eu estávamos crescendo, ele assustou todo menino que sorria para nós. — Larguei minha bolsa no chão e me deixei cair no sofá. — Passei todo o colegial me sentindo ignorada. Nenhum cara tentaria me convidar para sair, não quando eles teriam que lidar com Jett. Ele é um idiota controlador e estou cansada disso.

Eu estava com tudo. — Oh, e Easton, eu nem sei por que ele se preocupa com isso, de qualquer maneira. Ele mal fala comigo, e quando o faz, ele é tão... — não conseguia encontrar as palavras para explicar Easton. Eu gemi e fiz punhos em meus lados. — Ele é tão vaidoso e arrogante. Ele pensa que controla o mundo e todos nele. Ele precisa apenas voltar para Miami, para sua grande casa no monte, e me deixar em paz.

Este homem sempre conseguiu ficar sob a minha pele. Havia algo nele que fazia o meu sangue ferver. Eu odiava o jeito que ele me olhava, quando pensava que eu não podia vê-lo. Deixava-me ansiosa e irritada e...

— Você gosta dele, — Quinn suspirou. — Você tem tesão por Easton Black.

— Você está louca, sabia? Eu costumava gostar de você. Acho que posso ter estado errada sobre você. — Ela deveria estar delirando. Eu não, não poderia ter tesão por Easton. Ele era apenas... Arrogante, e me frustrava sem nenhuma finalidade.

— Se você diz. — Quinn recostou no sofá e apoiou os pés em cima da mesa de café. — Mas acho que nunca vi você sem palavras. Easton traz para fora esse seu lado divagante e incontrolável. Você normalmente está tão no topo de tudo. Raramente perde o controle, e nunca foi incapaz de expressar-se. Isso geralmente vem tão naturalmente para você, exceto quando você fala dele.

— Eu sempre divago e nunca tenho controle. Sou muito descontrolada, e você só... — olhei para ela, e ela apenas sorriu enquanto seus olhos se arregalavam.

— Ah, você está tentando me deixar louca. — Empurrei o ombro dela e ela caiu para o lado, rindo. — Seja como for, eu estou indo, mas é melhor dizer ao meu irmão que as chances dele ter filhos são duvidosas. Posso ter a masculinidade dele removida por ser uma vadia.

Peguei minha bolsa e saí apressada, a risada de Quinn me seguiu até a porta. Ela era, sem dúvida, insana.

Eu não tinha tesão por Easton.

\*\*\*

Eu tinha mais um babaca para cuidar. Ian e eu tínhamos um entendimento. Ele era um advogado com horas muito exigentes, e eu aceitei isso. Com a dedicação e horas que precisava colocar no meu próprio salão, eu raramente tinha tempo para me preocupar com Ian estar tão ocupado. Na verdade, nós percebemos que só tínhamos tempo para encontros de última hora e chamadas de sexo. Funcionou para nós.

Hoje as coisas mudaram, e uma visita ao Ian em Meyers, Murphy e Canter era definitivamente uma necessidade. Ele precisava entender que eu não sentaria e permitiria que ele agisse da maneira que ele agiu esta manhã. Não era o meu estilo. Eu era mais do tipo que guarda rancor e torna sua vida miserável.

Parei em frente ao prédio onde ficava o escritório de advocacia e contemplei se eu deveria estacionar na área de estacionamento na parte de trás ou apenas deixar o meu carro aqui na frente. O que eu tinha a dizer não levaria muito tempo. Eu realmente não tinha intenção de permitir a ele a oportunidade de falar; ele havia dito o suficiente esta manhã.

Decidindo apenas deixar o meu carro estacionado onde estava, eu peguei minha bolsa e saí. Entrei no prédio e li a placa que me indicou o lugar onde eu encontraria o burro que precisava ser colocado em seu lugar. Nunca estive no interior deste edifício antes, e logo descobri que o escritório de advocacia dele era localizado no terceiro andar.

Apertando o botão, eu esperei impacientemente pelo o elevador enquanto olhava ao redor, mexendo com a barra da minha camisa e tentando de tudo para apaziguar minha irritação com este dia de merda.

O elevador apitou, e olhei para cima para me encontrar olhando para o rosto do homem que apenas um momento atrás eu havia preparado todo um discurso. Um discurso que poderia explicar a ele apenas como eu não aceitaria qualquer merda dele no futuro. Mas pela segunda vez naquele dia eu me encontrei sem palavras.

Eu não esperava encontrar o homem com quem eu estava dormindo nos últimos três meses com o braço sobre o ombro de uma morena muito atraente. Isso nem mesmo era a pior parte. Era o pequeno bebê que ela tinha preso ao seu peito

e a criança pequena puxando a perna da calça de Ian. A palavra *pai* derramou de seus lábios repetidamente, enquanto ele olhava para Ian, saltando de emoção.

Meu peito doía, literalmente. Eu me senti mal, não porque o amava, mas porque eu dormi com um homem casado. Um homem com duas crianças doces, que não tinham ideia que o pai deles era um idiota.

Eu estava diante deles em transe, olhando enquanto tudo mudava em câmera lenta. Toda a cena era surreal.

A mulher sorriu e passou por mim, orientando a criança para o lado. Levantei os olhos para ver Ian olhando para mim, um olhar de choque no rosto. Ou talvez fosse o medo; poderia ser ambos.

Um riso suave me fez desviar o olhar do homem que eu atualmente queria jogar no poço do elevador.

— Homem besta, você vai sair do caminho para que ela possa usar o elevador?  
— A morena puxou o braço de Ian e levou-o para a saída. Ela sorriu carinhosamente para ele, e senti meu estômago apertar.

Tomei uma respiração profunda e angustiante. Senti como se fosse vomitar a qualquer momento.

Dando um último olhar sobre o meu ombro, eu me virei para ver Ian e sua família sair pela porta da frente. Pouco antes da porta de vidro se fechar, ele olhou por cima do ombro, e nossos olhos se encontraram.

A vida acabara de ficar muito mais complicada.



04

## EASTON

Fazia dois dias desde que eu contatei Bennie e Ray. Quando Ray ligou esta manhã e disse que eles tinham a informação que eu precisava, meu estômago caiu. Seu tom de voz disse tudo – eles encontraram merda que eu não ia gostar. O que só queria dizer que Jett odiaria também.

Parei em frente ao pequeno escritório que os caras chamavam de casa: uma pequena empresa de investigação privada, entre outras coisas que eram um pouco mais escuras e não divulgadas. Ambos, Bennie e Ray, eram marines aposentados, que desde então se tornaram uma equipe de dois caras. Eles tinham uma longa lista de clientes que lhes confiavam com alguns casos de alto perfil e informações. Como eu disse, eles faziam o trabalho e reputação deles era bem conhecida.

Ao entrar no escritório, eu encontrei os dois rapazes esperando por mim com um arquivo colocado sobre a mesa entre nós.

— Aí está, filho. — Bennie apontou para o arquivo. — A informação que você precisava de Ian Wilson.

Ele parou por um momento. — Algumas coisas muito interessantes que encontramos.

Enquanto eu folheava os documentos e imagens, minha raiva crescia a cada segundo. — Foda-se, — sussurrei enquanto meu estômago se retorcia e se virava.

Durante a próxima hora, analisei a tempestade de merda que esse cara Ian havia criado. Li o relatório de notas dos rapazes e olhei para as fotografias que foram capazes de tirar. Elas me deixaram estarecido.

— Obrigado, — eu disse, recolhendo os papéis. — Preciso levar essas coisas para Jett.

Enviei-lhe uma rápida mensagem quando saí do Bennie para me certificar de que ele estava no restaurante, e confirmei que ele estava a caminho de lá. Nós realmente chegamos ao estacionamento poucos segundos um do outro.

Seu rosto estava sério, sem expressão. Ele ficou ao lado da entrada traseira esperando que eu me juntasse a ele antes de entrarmos. Houve um silêncio entre nós até que entramos em seu escritório.

Nós dois nos sentamos em lados opostos da mesa dele, e ele se inclinou, olhando para o arquivo em minhas mãos. — É ruim? — Perguntou.

— Não é bom, — respondi. — Você não vai gostar, e eu odiaria ver o que Harper fará com o cara quando descobrir.

Na verdade, Harper ir até Ian e bater na bunda dele poderia ser o tipo de entretenimento para observar.

Coloquei o arquivo do outro lado da mesa e observei Jett fazer exatamente o que eu fiz a nem mesmo uma hora, sua mandíbula apertou com agitação e raiva. — Não posso acreditar nesta merda, — disse. — Não sei o que eu pensei que encontraria, mas nunca imaginei que seria essa merda. Harper vai ficar puta.

Sim, ela ficaria puta – conosco por bisbilhotar. Esperemos que no final ela possa aceitar que nós dois estávamos apenas preocupados.

— Preciso falar com ela. — Jett já discava em seu telefone celular antes que eu pudesse responder.

Eu poderia dizer pela reação dele que a ligação foi diretamente para o correio de voz. Ele então tentou outro número, e depois de uma conversa rápida com quem estava do outro lado, descobrimos que ela não ia ao salão há dois dias.

Jett chamou Callie, sua assistente, que também era a melhor amiga de Harper. Após alguns minutos, ela colocou a cabeça pela porta e sorriu para mim. Callie era uma linda garota. Era cheia de atitude, muito parecida com Harper, e divertida de irritar. Ela sabia como atirar de volta, e mantinha Jett na ponta dos pés.

— E aí, chefe? — Ela perguntou quando fechou a porta.

— Quando foi a última vez que falou com Harper? — O tom dele foi cortante e cheio de um pouco mais de atitude do que Callie geralmente tolerava.

Ela estreitou os olhos e colocou a mão no quadril. — Bom dia, Jett, como foi o seu dia até agora? — Ela fez uma pausa, e eu podia sentir a atitude que todos nós conhecíamos tão bem derramando dela. — Bem, o meu dia na verdade começou uma merda. Colin ligou dizendo que está doente novamente, o que nos deixa desfalcados na cozinha. Jude está tendo seu período, aparentemente, porque sua atitude é um pouco pior do que o habitual. Ele tem um lábio inchado, e um corte acima do olho. Não perguntei, mas talvez você deva. Oh, e a pia do banheiro dos empregados está quebrada, mais uma vez.

Jett se levantou da mesa e caminhou até a frente, onde se inclinou para trás e se sentou na beirada. Eu poderia dizer que ele queria falar sobre a sua preocupação sobre Harper. Os dois eram bastante cômicos, às vezes. Eles brigavam e lutavam como irmão e irmã.

— Eu lidarei com Colin e Jude e esses assuntos. Também chamarei o encanador. — Ele fez uma pausa, sua mandíbula apertando novamente. Quinn foi realmente uma grande influência sobre Jett. Ele raramente mantinha a calma antes de cair em cima dessa menina. — Sinto muito que o seu dia foi péssimo, Cal. Mas eu preciso saber quando foi a última vez que você falou com Harper. Ela não está atendendo o telefone e eu preciso falar com ela.

Acho que naquele momento ela sentiu que Jett estava por um fio. Ela deu um passo em frente e um olhar de preocupação surgiu em seu rosto.

— Foi na terça-feira. Por que, tem alguma coisa errada? — Ela perguntou.

— Ela não vai ao salão há dois dias, — ele respondeu.

Harper era tão dedicada quanto Jett com relação ao seu negócio. Na escola, ela se graduou em negócios e cosmetologia. Ela queria saber todos os aspectos do negócio quando começou seu próprio salão de beleza, o Allure. Apenas alguns anos depois, ele passou a ser o salão de beleza mais comentado e procurado de Palm Beach. Era o bebê de Harper e ela nunca se permitiria ficar fora por dois dias sem um motivo muito bom.

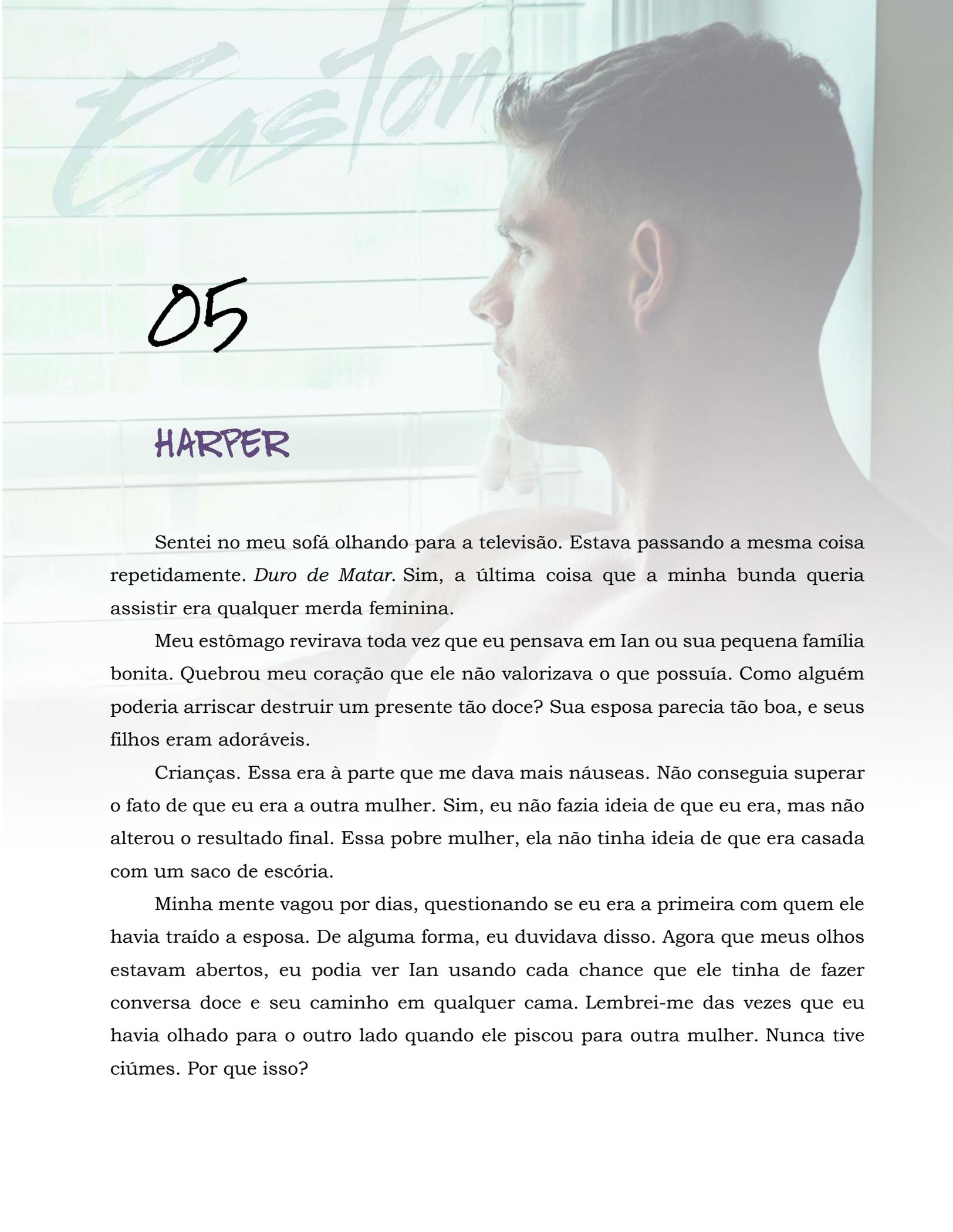
— Eu sairei por um tempo, está bem? — Acho que Jett avisando a Callie nos surpreendeu. Ela apenas balançou a cabeça quando ele passou correndo por ela. Levantei-me rapidamente para segui-lo.

— Você pode me avisar, assim que vocês a encontrarem? Por favor, deixe-me saber se ela está bem — Callie falou atrás de nós. Assegurei-lhe que o faria antes de correr para alcançar Jett.

Ele acabava de entrar em seu carro quando saí pela porta dos fundos. — Ei, você quer que eu o siga? — Perguntei.

— Não, eu tenho isso, — ele me assegurou. — Eu te ligo mais tarde. — Ele deu ré no carro antes que eu tivesse a chance de discutir.

Ficar à espera me deixaria louco.



05

HARPER

Sentei no meu sofá olhando para a televisão. Estava passando a mesma coisa repetidamente. *Duro de Matar*. Sim, a última coisa que a minha bunda queria assistir era qualquer merda feminina.

Meu estômago revirava toda vez que eu pensava em Ian ou sua pequena família bonita. Quebrou meu coração que ele não valorizava o que possuía. Como alguém poderia arriscar destruir um presente tão doce? Sua esposa parecia tão boa, e seus filhos eram adoráveis.

Crianças. Essa era a parte que me dava mais náuseas. Não conseguia superar o fato de que eu era a outra mulher. Sim, eu não fazia ideia de que eu era, mas não alterou o resultado final. Essa pobre mulher, ela não tinha ideia de que era casada com um saco de escória.

Minha mente vagou por dias, questionando se eu era a primeira com quem ele havia traído a esposa. De alguma forma, eu duvidava disso. Agora que meus olhos estavam abertos, eu podia ver Ian usando cada chance que ele tinha de fazer conversa doce e seu caminho em qualquer cama. Lembrei-me das vezes que eu havia olhado para o outro lado quando ele piscou para outra mulher. Nunca tive ciúmes. Por que isso?

— Harper. — Revirei os olhos ao som da voz do meu irmão quando ele começou a bater na minha porta. Era só uma questão de tempo; eu estava ciente disso. Jett não era apenas o meu irmão mais velho, ele era superprotetor e extremamente intrometido. Ele sentiu que deveria me proteger dos eventos danosos da vida. Ele era autoritário, arrogante, exigente e convencido, mas eu o amava. Ele queira o melhor, eu sabia disso. Ele sempre foi assim comigo e com Alexis. Éramos suas irmãzinhas, ele faria tudo o que podia para manter nossa segurança.

As batidas continuaram repetitivamente, com ele exigindo que eu o deixasse entrar. Pela primeira vez em dois dias eu sorri. Meu irmão mais velho ao resgate.

Quando abri a porta e vi sua expressão de raiva, eu sabia que não precisava explicar o que havia acontecido. Sr. Intrometido já tinha descoberto os detalhes da vida oculta de Ian. Eu estava mais do que certa que Easton Black era a fonte de sua informação.

Easton era pior do que Jett. Aquele homem não tinha limites. Tudo o que ele precisava fazer era mostrar o seu sorriso e jogar algumas centenas ao redor, e voila – informação instantânea.

Dei um passo para o lado, permitindo que Jett entrasse. Quando ele me puxou para um abraço, eu engasguei. Isso era Jett. Um irmão protetor, mas também um amigo incrível.

— Você já sabe, não é? — Perguntei. — Você se sente melhor agora, sabendo que estava certo? — Afastei-me dele, colocando alguma distância entre nós. Eu não queria chorar. Não estava triste, eu estava com raiva. Eu queria tornar a vida de Ian miserável por sua falta de respeito, não só por mim, mas pela sua família.

— Não, eu não me sinto melhor. Não gosto de ver você triste. — Jett balançou a cabeça em frustração. — É por isso que tentei investigá-lo antes que ele pudesse machucá-la. Acho que demorei muito.

— Você não pode me salvar, Jett. Você não pode impedir tudo de ruim na minha vida. Você não pode me impedir de ser machucada. — Sentei-me no sofá e fiz um gesto para ele se juntar a mim.

— Posso tentar, — ele disse, enquanto se sentava ao meu lado. Brutus bufou quando ele desabou no chão e colocou as patas sobre os meus pés.

— Você pode, com certeza, mas ainda vai acontecer. Tudo isso faz parte da vida, e você não pode me impedir de viver. Olhe para Alex. Olhe para o que ela passou e o que ela tem agora. Ela tem tudo. — Eu sorri, pensando na vida que a minha irmã estava vivendo. Ela atravessou eventos tortuosos para chegar lá, mas estava feliz agora. Ela tinha um marido incrível que a adorava, dois filhos lindos, e uma tonelada de grandes amigos.

— E você, — sussurrei. — Você tem Quinn. — Na menção dela, o rosto dele se iluminou. Eu adorava ver aquele olhar no rosto dele. Quinn era o centro do mundo do meu irmão. Ele a encontrou quando menos esperava, e o amor que ele sentia por ela me deu esperança. Eu não era uma garota sentimental, mas me fez pensar – ou mais, como ter esperança – que um dia eu encontraria um amor como o dos meus dois irmãos.

— Eu realmente quero bater nesse Ian. — A voz dele estava cheia de ódio.

— Eu sei que você quer, mas eu tenho isso, — assegurei a ele.

O canto de sua boca se elevou em um sorriso. Um que eu reconheci como o seu vingativo sorriso enganador. — O que quer dizer com *você tem isso*? O que você está planejando, Harper?

— Não se preocupe irmão mais velho. — Pisquei e me levantei do sofá. — Não terminei com aquele bastardo mentiroso ainda. Somente o deixei pensar que eu ia embora sem dizer mais nada. Queria que Ian se sentisse como se tivesse escapado disso. Agora o farei se contorcer. — Fiz uma pausa, repassando as coisas que eu planejara em minha mente. Este homem aprenderia sua lição, de uma forma ou de outra. — Não posso esperar para fazê-lo mijar em si mesmo. Ele lamentará o dia em que fez a opção de brincar com a minha mente.

Ian Wilson aprenderia uma lição. A esposa dele merecia mais do que ele estava dando a ela. Uma vez traidor, sempre um traidor.

— Por que eu deveria sentar e permitir que ele passasse para a próxima garota inocente? Você sabe que não sou assim. Não seria correto de minha parte dar a outra face. Tenho que deixar minha marca na vida de Ian. — Eu era uma crente firme do retorno, e estava pronta para sentir a satisfação de quebrá-lo. Oh, a doce vingança.

Jett olhou para mim com uma expressão ilegível. Eu quase ri quando pensei no que ele pode estar pensando. Estava mais do que certa que ele pensou que eu estava enlouquecendo.

\*\*\*

Alguns dias após a última vez que vi Ian, eu senti que era hora de fazer a minha primeira visita. Vestindo uma roupa sexy, que mostrou um grande decote e mais do que suficiente das pernas, parei no estacionamento perto de sua elegante Mercedes. Ele amava o carro dele. Sorri, me sentindo sádica.

Arrumei minha saia, levantando os meus seios, e desabotoei apenas mais um botão. Deixe a tortura começar.

O elevador apitou quando as portas se abriram no terceiro andar. Saí e foquei a minha atenção sobre a loira bonita atrás da recepção. Não tinha dúvida de que Ian provavelmente dormiu com ela também. Ela era muito bonita e jovem para ele não ter afundado suas garras nela.

— Bom dia. — Ela sorriu. — Existe algo em que eu possa ajudá-la?

Eu sorri. — Sim, eu estou aqui para ver Ian Wilson. — Ela olhou para o computador, verificando a agenda dele, eu tinha certeza, antes de olhar para mim novamente. Sua expressão agora era uma de desgosto.

— Na verdade, ele cancelou a agenda dele pelas próximas duas horas. Ele tem uma chamada de conferência muito importante, e não posso perturbá-lo.

De repente, eu não gostei dessa garota. Seus olhos se estreitaram em mim, e ela realmente pensou que sua explicação me faria ir embora.

Sorri e me inclinei ligeiramente, olhando para a placa de identificação na sua mesa. — Laney, — eu disse, levantando os olhos até encontrar o seu olhar novamente. — Posso garantir-lhe, sem dúvida em minha mente, de que Ian *vai* querer me ver.

Ela revirou os olhos e pegou o telefone. — Sim, Ian, me desculpe incomodá-lo, mas tenho uma... — ela olhou para cima e em mim.

— Harper.

— Tenho alguém chamada Harper aqui para vê-lo. Ela insistiu que você ficaria bem com a interrupção. — Laney, a pequena *Srta. Eu Penso Que Eu Tenho Um Conjunto De Bolas*, falou num tom condescendente que me fez querer alcançar o outro lado da mesa e esmurrar a arrogância de sua boca.

Seus lábios tremeram e o sorriso caiu de seus lábios. Lutei contra a vontade de rir. Eu sabia que Ian não me rejeitaria. Não quando eu tinha a vida dele na palma da minha mão.

— Ele disse para entrar, — ela rosnou com suas narinas dilatadas.

— Ora obrigada, Laney. — Eu me afastei da mesa e caminhei em direção à porta logo atrás dela. Sequer bati antes de empurrá-la.

Ian já circulava sua mesa quando entrei. A tensão estava escrita por todo o rosto. — Harper, eu tinha a intenção de ligar.

— Claro que tinha, Ian. Entendo completamente. Quero dizer, levando uma vida dupla... — abanei a mão, exagerando o movimento. — Deve ser tão difícil. Definitivamente demanda muito tempo.

Passei por ele e me sentei em sua cadeira. Eu me inclinei para trás e coloquei meus pés em cima da mesa, derrubando os papéis no chão no processo.

Ian ficou congelado no centro do escritório, observando-me. Assisti o momento em que seus olhos percorreram minhas pernas nuas e, eventualmente, se concentraram em meu decote exposto.

— Meu casamento é uma merda, — confessou. — Estou pensando em deixá-la.

Eu sorri: — É mesmo?

Ele estava caindo, indo exatamente para o lugar que eu precisava antes que eu pudesse atacar. Ele balançou a cabeça quando deu um passo em minha direção. — Tenho sido infeliz por muito tempo. Apenas não encontrei o momento certo para terminar com ela.

Esperei por ele estender a mão e tentar tocar a minha perna. — Uh-uh, — eu disse. Seu olhar se desviou para encontrar os meus. Ele inclinou a cabeça para o lado, questionando a minha resposta.

Devagar e com muita habilidade, eu abaixei minhas pernas e me levantei. Trouxe meu peito dentro de centímetros do dele, estufando meus seios um pouco mais. Eu vi quando os olhos dele se deslocaram para baixo.

— Por que não vamos dar uma voltinha, Ian? — Perguntei. Aquele arrogante e confiante sorriso com o qual eu me acostumara se espalhou sobre seus lábios. Sua língua saiu para molhar o lábio enquanto seus olhos percorriam-me mais uma vez. O porco realmente pensava que havia um significado oculto por trás da minha oferta. Rapaz, ele teria um rude despertar.

Ele me seguiu de perto quando deixei seu escritório. Eu podia sentir seus olhos em mim. Acenei com maldade para Laney quando passamos por sua mesa. Ela estava me dando um olhar mal humorado no momento que pisei fora do escritório de Ian, então não pude deixar passar um último golpe. Minha mente não funciona dessa maneira.

Ian entrou no elevador ao meu lado e sua mão roçou meu quadril. — O que você tem planejado? — Perguntou.

— Apenas me sentia um pouco abafada lá, pensei que precisava de um pouco de ar fresco. — Olhei para frente enquanto as portas fechavam. Eu sabia que naquele momento eu tinha a mão superior. Ele ainda tentava descobrir, o que era bom, mas eu estava mais do que certa que ele não esperaria o que eu tinha em mente.

Quando estávamos saindo do prédio, eu caminhei em direção ao carro dele e arrastei a ponta do meu dedo ao longo da parte superior do para-choque. Ele estreitou os olhos, observando atentamente. — Então, eu estive pensando. Você precisa contar a sua esposa sobre todas as suas conquistas. — Ele riu, quando pensou que eu estava brincando. — Eu sei que não sou a única. Não sou tão ingênua.

— Não contarei a minha esposa, — afirmou severamente.

Balancei a cabeça. Eu honestamente não esperava que ele concordasse, mas precisava falar. — Você sabe que eu poderia dizer a ela. — Peguei minhas chaves da bolsa — Na verdade, eu sei exatamente onde ela faz suas aulas de ioga todas as

manhãs de terça-feira e quinta-feira. Sei também que ela toma café com sua irmã, Marissa, às sextas-feiras.

A cor começou a escorrer do rosto dele.

— Molly parece realmente doce. A forma como ela voluntaria seu tempo na casa de repouso mostra que ela é amável. Ela não merece ser casada com um bastardo egoísta como você.

Cavei a minha chave no para-choque do carro, e ele pulou para frente, mas levantei a mão para detê-lo. — Sim, eu não consideraria isso se fosse você. Quero dizer, você não gostaria de adicionar acusações de agressão à sua lista agora, gostaria?

— Cadela, — ele murmurou.

— Sim, eu sei. — Coloquei minha mão contra seu peito. Batendo suavemente, eu sorri para ele. — Mas deixe-me esclarecer uma coisa. Na verdade, você não viu quão grande cadela eu posso ser. Ainda não, de qualquer maneira, mas temos tempo.

— Também sei que a sua esposa é dona de tudo que você tem. Ela tinha tudo antes do casamento. O fato do pai dela ser responsável por seu sucesso tem muito a ver com a razão pela qual você a enrola. Molly deve saber que tudo o que você realmente ama nela é o dinheiro dela. — O olhar de pânico no rosto dele era extremamente gratificante.

Caminhei em torno dele, e juro que o ouvi rosnar. — Isso poderia ser divertido, Ian. — Acenei sobre meu ombro e caminhei até ao meu Nissan. Jogar jogos mentais com ele foi melhor do que eu pensava.



06

EASTON

— Então, por que você precisa de todas essas informações sobre Molly Wilson, de qualquer maneira? — Perguntei para Harper quando ela se deixou cair no sofá do escritório de Jett.

Ela encolheu os ombros, inclinando-se para retirar seus saltos. Meus olhos vagaram para apreciar a vista que atualmente eu tinha de seus seios.

Alguém limpando a garganta chamou minha atenção, e Kade riu quando nossos olhos se encontraram.

— Você pode querer redirecionar seus olhos, Easton. — Ele riu novamente quando Harper olhou entre nós dois.

— Easton Black, você não estaria checando meus seios, estaria? — Harper agitou os olhos inocentemente. Ela sabia a visão que ela estava me dando – na verdade, ela ainda estava debruçada para frente.

— Eles são seios realmente bonitos. — Relaxei contra a cadeira, olhando diretamente para ela. Nunca fui de recuar, e eu era uma pessoa muito honesta, a única coisa que eu tenho de minha mãe.

— Cara, sério, você tem um desejo de morte? — Perguntou Kade.

Harper e eu ainda olhávamos um para o outro, nenhum disposto a ceder. Ela mordeu o lábio, e caramba, se não foi direto para o meu pau. Harper

definitivamente não era inocente. Eu podia ver que ela era uma menina travessa por dentro, e eu estava morrendo de vontade de obter um vislumbre.

— Como você pode dizer de toda essa distância? Você pode precisar obter um olhar mais de perto, apenas para ter certeza. — Ela estava me provocando.

Eu podia ouvir Kade murmurando: — Oh merda, — ao nosso lado. Ele era um pequeno maricas. Jett pode ficar chateado, mas eu estava pensando que algumas horas com Harper podia valer a pena a ira dele. Ele superaria isso, eventualmente, e eu sempre lembraria aquelas horas.

— Sim, eu penso que um olhar mais de perto pode ser necessário. — Deslizei para frente na cadeira para me sentar bem na beirada e deslizei minha língua para fora para molhar meus lábios.

Kade ainda murmurava sua desaprovação, mas tudo o que eu podia ver era Harper.

Justo então a porta do escritório se abriu e Harper se endireitou. Jett entrou e fez uma pausa enquanto olhava a todos. — Que diabos é isso, o ponto de encontro da comunidade? Vocês não trabalham?

Harper levantou e calçou os saltos. — Estou aqui para almoçar com Callie. Kade está tentando parar seu amigo de babar nos meus seios, embora Easton apenas perguntasse se ele poderia obter um olhar mais de perto para que ele pudesse me dar a sua opinião honesta.

Ela piscou para mim assim que saiu do escritório, balançando a bunda um pouco mais do que o necessário. Jett olhou para mim e dei de ombros. — Desculpe, cara, mas não sou cego. Sua irmã é boa como o inferno.

Sua mente estava acelerada. Ele não sabia qual caminho seguir. Kade observou ambos em silêncio.

— Eu tenho muita merda acontecendo agora, e você precisa verificar o meu dinheiro para a abertura em Miami, — ele disse, por fim. — Ficar ao redor sonhando em foder minha irmã não conseguirá o que eu preciso. — Jett escolheu deixar para lá o nosso flerte, mas eu estava tendo um momento difícil em permitir que os últimos dez minutos escapassem da minha mente.

Fiquei chocado quando Harper ligou ontem à noite para pedir minha ajuda. Ela queria algumas informações sobre a esposa de Ian, e quem era eu para negar? Na verdade, eu estava mais do que feliz por ter a chance de ajudar. Perguntei algumas vezes o que ela precisava, apenas para tê-la encolhendo os ombros.

Ainda não tinha ideia do por que ela queria, mas ser capaz de passar um pouco de tempo com Harper fez isso não importar tanto. Agora, ela era a única coisa que eu conseguia pensar. Aquelas pernas fez a minha cabeça disparar.

\*\*\*

Ontem à noite eu sonhei com Harper. Seu cabelo longo e loiro estava entrelaçado entre meus dedos, e seus fascinantes olhos azuis olharam para mim, implorando por mais.

As coisas que eu fiz para ela durante esses sonhos só me deixaram doendo quando acordei. Suprimir um tesão todo maldito dia ao trabalhar com financiadores e potenciais investidores, com certeza seria interessante. Eu tinha um trabalho a fazer, e Harper estava me impedindo. Bem, não tecnicamente, mas a ideia dela estava me levando a uma fome incontrolável.

\*\*\*

— Você ainda vem esta noite? — Jett perguntou.

Eu havia acabado de entrar na garagem da minha casa em Miami. Fiquei aqui nas últimas noites, algo que eu geralmente evitava fazer, tentando resolver tudo para o mais novo local de Jett. Minha casa parecia vazia; era muito grande e completamente tranquila. A menos que eu tenha negócios em Miami, eu geralmente ficava em West Palm Beach.

A parceria com Jett para abrir não um, mas, eventualmente, mais dois locais me manteve ocupado. As discotecas que herdei do meu pai iam bem. Eu só precisava visitá-las de vez em quando. A maior parte da minha renda vinha de fontes que eu desconhecia, e investimentos que meu pai fez ao longo dos anos e continuaram preenchendo as minhas contas. Era melhor assim. Meu pai nem

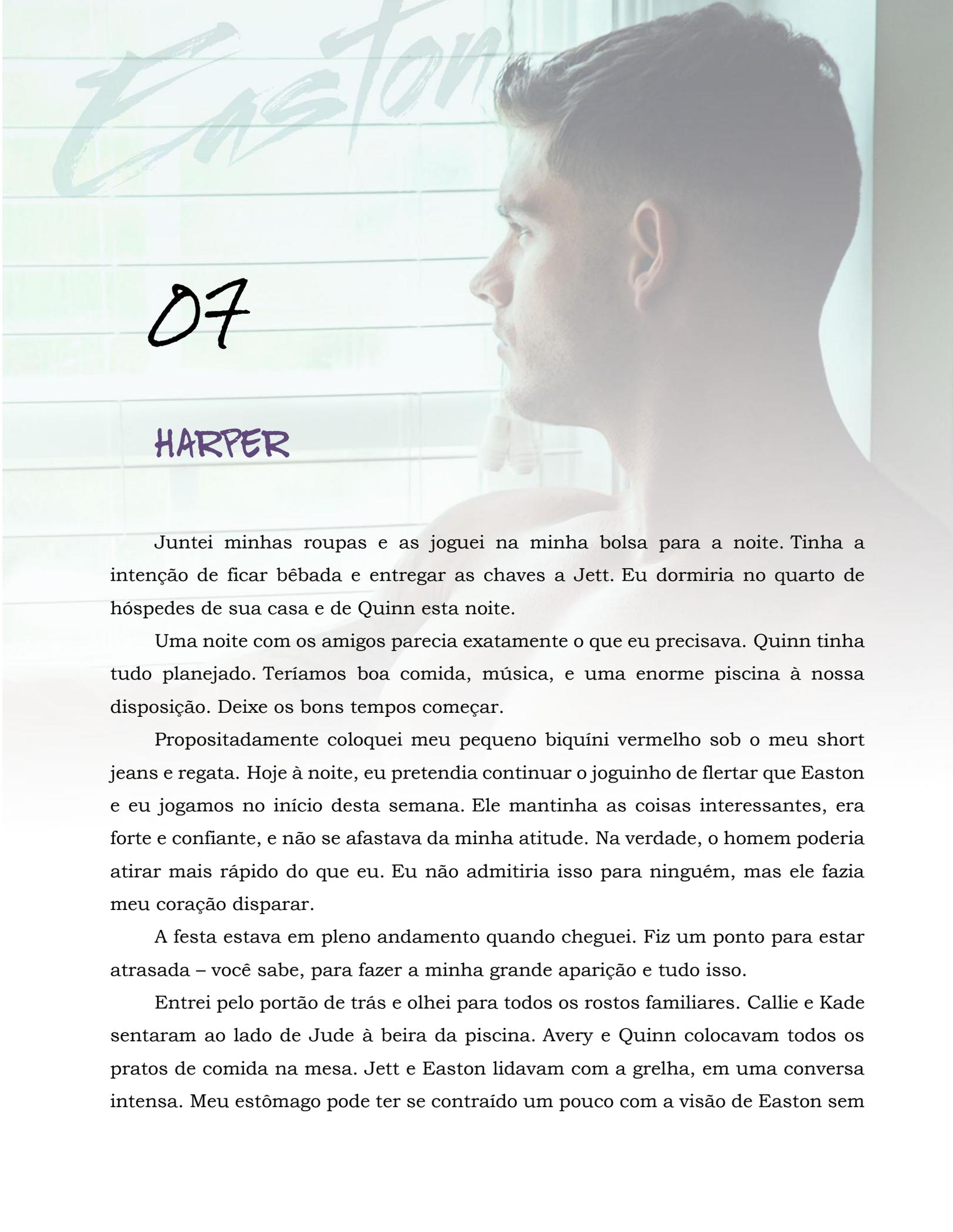
sempre foi o melhor exemplo, mas ele fez o que precisava fazer para sobreviver. No final, ele era um homem que muitos invejavam, inclusive eu.

Eu era o típico garoto rico. Tinha mais dinheiro do que sabia o que fazer, de modo que investir em uma das empresas do meu melhor amigo, um lugar que já era próspero, foi moleza.

— Sim, eu vou apenas pegar algumas coisas da casa, e então estou indo. Vejo você em poucas horas, — assegurei a ele.

Quinn havia planejado sua primeira festa desde que foi morar com Jett, uma reunião com todos os seus amigos mais próximos. Jett queria que fosse perfeito, então ele não parou de me perseguir durante toda a semana. Uma Quinn feliz garantia um Jett ainda mais feliz.

Eu ficaria em meu apartamento logo acima da rua da casa de Jett. Eu me sentia mais em casa em Palm Beach. Aqui em Miami eu me sentia solitário.



07

HARPER

Juntei minhas roupas e as joguei na minha bolsa para a noite. Tinha a intenção de ficar bêbada e entregar as chaves a Jett. Eu dormiria no quarto de hóspedes de sua casa e de Quinn esta noite.

Uma noite com os amigos parecia exatamente o que eu precisava. Quinn tinha tudo planejado. Teríamos boa comida, música, e uma enorme piscina à nossa disposição. Deixe os bons tempos começar.

Propositadamente coloquei meu pequeno biquíni vermelho sob o meu short jeans e regata. Hoje à noite, eu pretendia continuar o joguinho de flertar que Easton e eu jogamos no início desta semana. Ele mantinha as coisas interessantes, era forte e confiante, e não se afastava da minha atitude. Na verdade, o homem poderia atirar mais rápido do que eu. Eu não admitiria isso para ninguém, mas ele fazia meu coração disparar.

A festa estava em pleno andamento quando cheguei. Fiz um ponto para estar atrasada – você sabe, para fazer a minha grande aparição e tudo isso.

Entrei pelo portão de trás e olhei para todos os rostos familiares. Callie e Kade sentaram ao lado de Jude à beira da piscina. Avery e Quinn colocavam todos os pratos de comida na mesa. Jett e Easton lidavam com a grelha, em uma conversa intensa. Meu estômago pode ter se contraído um pouco com a visão de Easton sem

camisa e parecendo todo viril, suas tatuagens destacando-se contra sua pele bronzeada. Precisei afastar os olhos. Por que levei tanto tempo para perceber quão sexy era o homem?

— Bem, era hora de você chegar aqui, — Quinn gritou do outro lado da piscina.

— Sim, sim, — eu disse, afastando o seu comentário. — Só porque a verdadeira festa não começa até eu chegar, não me culpe que todos os seus outros amigos são coxos.

Com o canto do meu olho, eu peguei Easton olhando para mim. O pensamento dele me observando fez meu estômago doer de excitação. Decidi fazer um show ao remover meu short e regata. Por que não fazê-lo engolir a própria língua? Mexi meus quadris de um lado para o outro, deslizando o meu short pelas minhas pernas. Inclinei-me, sorrindo com o conhecimento de que eu estava sendo uma provocação total.

Quando levantei, eu peguei Callie olhando para mim com uma sobrancelha levantada. Dei de ombros e olhei por cima do meu ombro. Easton ficou congelado, segurando a cerveja aos lábios. Balancei minha bunda só um pouco, e ele sorriu enquanto inclinava a garrafa e tomava um gole.

Juntei-me a Callie logo à esquerda da banheira de hidromassagem e ignorei o fato de que ela ainda estava de boca aberta para mim.

— Hum, olá. — Ela cutucou meu ombro. — Você se importaria de me dizer o que está acontecendo entre você e o Easton?

— Nada, — insisti.

— Você gosta dele, não é? — Ela provocou.

— Por favor, é apenas divertido flertar com ele.

— Quem é divertido de flertar? — Quinn perguntou ao se sentar e me entregou uma cerveja.

Antes que eu pudesse responder, Callie falou. — Ela apenas fez alguma dancinha louca de agitar a bunda para Easton. Ela insiste que gosta de flertar com ele, mas estou chamando isso de blefe. Estou pensando que ela gosta dele.

Os olhos de Quinn se iluminaram com a ideia de um início de romance. Ela adora a ideia de unir as pessoas na esperança de que eles encontrariam o mesmo

tipo de amor que Jett e ela tinham. Ela se mexeu em seu assento e esfregou as mãos. — Oh, eu amo isso. Easton é adorável – arrogante, mas de uma maneira bonita.

— Eu ouvi você corretamente? — A voz de Jett explodiu atrás de nós, e engasguei com a minha cerveja. Quinn virou e olhou como se não tivesse ideia de como responder a essa pergunta.

Jett caminhou até a frente da cadeira e curvou-se, ficando a centímetros do rosto de Quinn. — Eu ouvi você chamar um dos meus melhores amigos de adorável e bonito?

— Eu, uh, bem, eu estava apenas... — Quinn tropeçou nas palavras e eu revirei os olhos.

— Oh supere isso, homem das cavernas, — eu disse. — Ela estava apenas tentando fazer um ponto para mim. Não há necessidade de ficar agitado. — Avery riu e Quinn escondeu o sorriso.

Jett se inclinou até o ouvido de Quinn e sussurrou não tão baixinho: — Que tal eu te levar para dentro e lembrá-la quão bonito e adorável que eu sou? Estou pensando que eu preciso deslizar sua calcinha...

— Ok, ok, o suficiente. Não preciso ouvir o que você quer fazer com a calcinha de Quinn. — Tremi com o pensamento das escapadas sexuais do meu irmão.

— Mas não estou usando calcinha, — Quinn afirmou. Mordendo o lábio, ela olhou para o meu irmão sedutoramente. Os olhos dele brilhavam e seu rosto se iluminou com entusiasmo.

— Sério. — Franzi o nariz em desgosto. — Acho que acabei de vomitar um pouco, — eu reclamei enquanto me levantava e caminhava até a borda da piscina.

Eu estava feliz por Jett e Quinn, realmente estava. Simplesmente não podia tolerar as insinuações sexuais e os olhares de *foda-me* que sempre atiravam para o outro. Eu era uma menina de boca grande irritada que estava com um maldito tesão. A última coisa que eu precisava era de demonstrações públicas de afeto efetuadas pelo meu irmão. Gag.

Sentei-me na beira da piscina, mergulhando minhas pernas na água e me desligando do grupo atrás de mim enquanto desfrutava da minha cerveja gelada e

da água fria esfriando minha pele. O sol era ofuscante, mas estava incrivelmente bom. Recostando-me para trás, olhei para o céu e fechei os olhos, absorvendo os raios.

— Este é um olhar mais perto, mas ainda não perto o suficiente. — Calafrios eclodiram sobre a minha pele aquecida, mas tentei parecer não afetada. Easton sentou ao meu lado e seu braço roçou o meu.

Sua pele estava quente e fumegante, até mesmo o seu suor cheirava incrível. Masculino e inebriante. Eu conhecia Easton por anos, mas nunca tive tempo para perceber quão irresistível ele era.

Inclinando a cabeça para o lado, eu concentrei meus olhos nele. Ele tinha um sorriso arrogante nos lábios, e senti um nó se formar dentro do meu estômago. Ele estava tão perto, mas eu o queria mais perto ainda. Mudei meus olhos para sua boca. Oh, as coisas que o imaginei fazendo com essa boca só fez o calor do dia intensificar. Fazendo tudo o que podia para manter a forte e confiante Harper que todos esperavam, olhei em seus olhos novamente. — Não sei se a oferta ainda está de pé. Sou mais uma garota de momento. Acho que esse momento já passou.

Easton era um daqueles homens que domina um ambiente sem sequer se mover. O jeito que ele olhava para mim, como se dissesse, *you não me assusta*, foi um pouco intimidante. Quem teria pensado que eu poderia ser intimidada?

Nunca fui o tipo de pessoa que hesitava. Nunca vacilei com relação as minhas opiniões ou objeções. Inferno, se eu sentisse algo, eu diria alto e claro. Por que adoçar? Quanto aos limites, bem... Vamos encarar. Eu não tinha nenhum.

Agora, porém, olhando para Easton enquanto seus olhos azuis perfuravam os meus fez a minha boca se sentir seca. Ele fez meu coração disparar e meu estômago girar. Ainda não tinha certeza se eu gostava desse sentimento. Fez-me sentir fraca. Ele me fez hesitar, e me fez questionar minhas palavras antes de deixá-las voar. Eu não sabia como lidar com isso.

Estava mais do que certa que hoje ia exigir álcool – muito e muito álcool.

A man with short dark hair is shown in profile, looking out a window with white horizontal blinds. The scene is brightly lit, suggesting daylight. The man's expression is thoughtful or contemplative. The background is a soft, out-of-focus view of the outdoors through the blinds.

08

EASTON

Durante as próximas duas horas eu me sentei e assisti Harper quietamente, observando como ela se manteve firme com os caras e se misturou com as meninas. Ela realmente poderia trabalhar uma multidão. Ela honestamente envolveu a todos e animou a festa. Risos derramavam livremente quando ela estava por perto. Seu minúsculo biquíni vermelho era provocativo. Eu tinha certeza que ela planejou isso. Foi uma grande jogada da parte dela.

Jett me pegou em mais de uma ocasião olhando-a com extrema apreciação. No entanto, eu não estava disposto a esconder o meu interesse. Então, quando ele se sentou ao meu lado, eu sabia que estava prestes a ouvir o seu discurso de, *Eu sou o irmão dela, e vou chutar o seu traseiro*.

— Estou tentando ser razoável sobre a ideia de seu interesse em minha irmã. Apenas não sei se posso, — ele disse, recostando-se na espreguiçadeira ao meu lado. — Há quanto tempo essa paixão que você tem por ela vem acontecendo?

— Honestamente, — respondi, — Sempre achei Harper atraente. Mas isso foi o mais longe que cheguei. — Olhei em direção à piscina. Harper riu de algo que Jude disse, e uma pontinha de ciúme me atormentou. Eu queria ser a pessoa fazendo-a rir assim.

— Algo clicou naquele dia em seu escritório quando ela brigou conosco, — tentei explicar. — Ela é a mulher mais autoconfiante, arrogante e espertinha que eu já conheci. Ela também é forte e desafiadora, e de alguma forma, eu acho isso atraente.

Ela virou apenas o suficiente para que nossos olhos se conectassem por uma fração de segundo. — É refrescante, Jett. Ela é diferente.

— Você não acha que eu sei disso? — Perguntou. — Ela não foi sempre assim. Não até...

— O quê? — Perguntei.

— Nada. Só sei que Harper não é tão forte como ela parece. Não me interprete mal. Ela pode colocá-lo no lugar, se defender quando necessário, e fazer a maioria dos homens se esconder no canto. Mas no interior... — ele balançou a cabeça, correndo os dedos pelos cabelos. — Ela ainda é aquela garota do ensino médio que espera ser boa o suficiente.

Seus comentários me incomodaram muito. Eu conheci Jett na faculdade, então não conhecia Harper tão bem quanto Kade ou mesmo Jude conheciam. Agora eu tinha a sensação de que faltava algo vital sobre quem ela realmente era.

— Apenas não a use.

A declaração de Jett me fez virar em minha cadeira para encará-lo. — Repita?

— Se isso é tudo o que você vê quando olha para a minha irmã, então não dê em cima dela. — Jett olhou para mim, sua expressão dura. — Eu diria que você é um dos meus melhores amigos, Easton, alguém por quem eu faria qualquer coisa. Mas se eu tivesse que escolher entre você e ela, você tem que saber que não haveria dúvida. Não vou ficar parado assistindo ela se machucar, não por alguém que eu considero um irmão.

— O que faz você pensar que eu a machucaria? — Eu precisava admitir que o fato dele supor que eu tinha más intenções estava me irritando.

— Ela construiu muros para se proteger. Ela vai para todos os caras errados porque quer ficar segura. Se ela entrar em um relacionamento com baixas expectativas, ela sente que tem menos chance de se machucar no final, — explicou.

— Não estou à procura de uma amiga de foda, — eu disse tão claramente quanto possível. — Se estivesse à procura de uma conexão, posso lhe garantir que não iria atrás de Harper. Eu posso não tê-la conhecido por toda a minha vida, mas a conheço o suficiente para saber que ela merece algo bom. E você... — parei para ordenar meus pensamentos. — Sua amizade significa mais para mim do que uma noite de sexo. Não estou disposto a jogar isso fora. Não importa quão quente a menina seja.

Eu ri enquanto Jett sorria.

— Eu vou te dizer isso – ela nunca poderia ser apenas um show na estrada. Ela é definitivamente mais do que isso.

Entendi as reservas dele. Se ela e eu tivémos algo e terminar mal, a minha amizade com Jett estaria perdida também. Olhei para a beleza loira novamente. Ela estava embriagada agora, e seu riso era mais alto. Ela parecia menos cautelosa. Estava relaxada e absolutamente maravilhosa.

\*\*\*

Conforme a noite foi passando, as meninas continuaram bebendo, e quando começaram a dançar ao lado da piscina, Jett as cortou e deu um sermão sobre os perigos de escorregar e se machucar. Elas o chamavam de maníaco por controle e desmancha-prazeres, mas ele estava certo.

Kade e Jude se despediram, e logo depois, Jett arrastou Quinn para a cama. Eu escapei até o ofurô com uma cerveja gelada na mão. Eu me políciei a noite toda, sabendo que eu precisava dirigir até o meu apartamento.

Avery, Callie e Harper notaram aonde eu ia e decidiram se juntar a mim, e lá estava eu em uma piscina de água quente com três mulheres atraentes. Que cara não adoraria cada segundo desse cenário? As três se sentaram no lado oposto e olharam para mim, sorrindo. Tive o pressentimento de que eu estava em um teste quando todas compartilharam algum tipo de sinal piscando e balançando a cabeça.

— Então, aqui estamos, — começou Callie. — Três de nós e um de você. É tarde, escuro, e ninguém está por perto para testemunhar ou julgar.

Avery inclinou-se para Callie e sussurrou no ouvido dela um pouco antes de traçar sua língua na lateral do pescoço de Callie, oh, tão suavemente.

Senti o meu pau estremecer. *Que porra é essa?*

Olhei para Harper, que me observava atentamente. Eu não podia ler seu olhar vazio, e lembrei imediatamente das palavras de Jett. *Harper não é tão forte como parece.*

— Desculpe, Callie, mas eu sou mais um homem de uma mulher só. E tenho meus olhos postos em uma loira específica, — eu disse, nenhuma vez permitindo que os meus olhos deixassem Harper.

A expressão dela se suavizou e alívio me preencheu.

— Bem, eu acho que é a nossa deixa, — disse Callie, se levantando e saindo da banheira de hidromassagem. Ela estendeu a mão para Avery, que a seguiu.

— Contanto que você compreenda que a coisa de lambar foi apenas uma demonstração, — Avery explicou a ela. — Eu sou afim de caras e não tenho intenção de descer, se você entende o que quero dizer.

Callie riu, e eu também não pude mais esconder o meu sorriso. Elas estavam jogando comigo, tentando obter uma reação.

— Não se preocupe, A, eu gosto de pau também. Você está segura comigo, — Callie assegurou. A parte mais engraçada era a expressão aliviada no rosto de Avery enquanto se afastavam.

— A maioria dos rapazes teria ido para isso. Três meninas em biquínis, oferecendo uma noite de diversão sem expectativas, — Harper disse, com a voz um pouco arrastada.

Olhei para ela. — Sim, eu tenho certeza que a maioria dos rapazes teria agarrado a isca. Três mulheres bonitas, uma banheira de hidromassagem, sem testemunhas.

Deixei meu lugar e sentei ao lado dela. Uma vez que eu estava mais perto, eu podia ver seus olhos vermelhos. Ela estava extremamente tonta. Sua guarda estava baixa, a atitude arrogante havia desaparecido.

— Entretanto, eu tenho outros interesses, — eu disse, descansando minha cabeça contra o encosto de cabeça.

— Oh yeah, a loira. — Os olhos dela se curvaram ligeiramente.

— Sim, ela é linda. — Levantei a minha mão para colocar uma mecha de cabelo atrás da orelha dela, e seus olhos se fecharam. — Ela é forte e corajosa, mas debaixo de tudo isso, ela é ainda mais surpreendente.

Harper se forçou a abrir os olhos, e seus lábios se curvaram em um sorriso. — Ela é uma garota de sorte, — ela sussurrou.

— Por que isso? — Perguntei.

— Porque ela chamou a atenção de um homem como você. Você é muito lindo, Easton Black. Qualquer garota seria sortuda de ter um cara como você, para beijar, para segurar...

Inclinei-me mais perto e arrastei meus lábios nos dela. Afastando-me, vi seus olhos se abrirem, e encontrarem os meus. — Você quer me beijar, Harper?

— Sim, — ela respirava.

Pressionei meus lábios nos dela e ela colocou os braços ao redor do meu pescoço. Sua língua traçou meus lábios e chupei a ponta. Seu sexy e suave gemido me fez querer mais.

Nosso beijo delicado ficou rapidamente voraz, e ela se moveu mais rápido do que uma menina que havia consumido uma grande quantidade de álcool deveria ter sido capaz de fazer. Colocando as mãos nos meus ombros, ela montou o meu colo.

No momento em que ela começou a moer contra mim, agarrei seus quadris, parando-a. — Não, não aqui, não hoje à noite. — Ela se afastou e olhou para mim, a confusão evidente em seu rosto. — Não assim, baby.

Ela parecia assustada quando saiu do meu colo, cambaleou para trás na água, se segurando no lado da banheira de hidromassagem, e me olhando como se eu a tivesse esbofeteado.

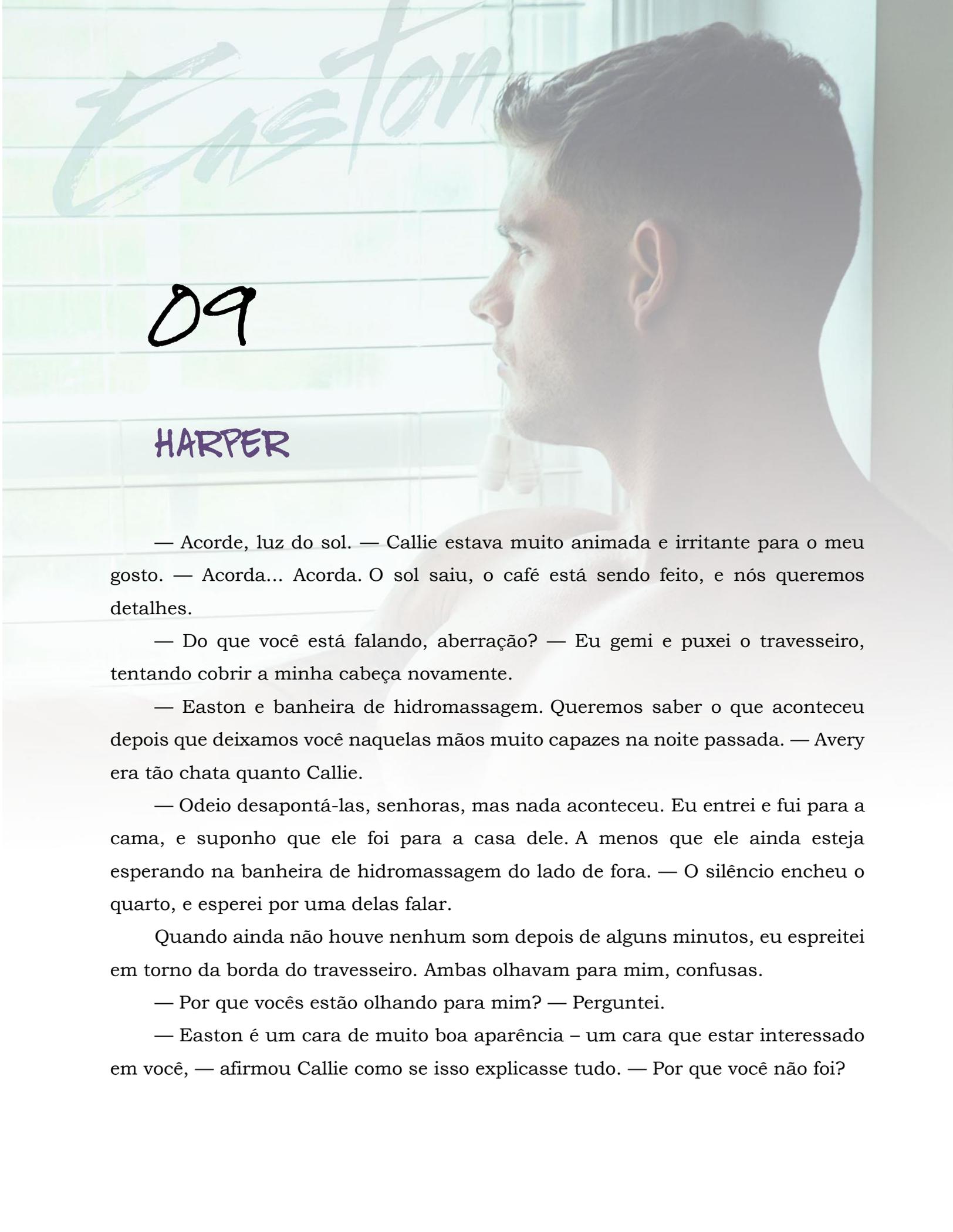
— Você andou bebendo, Harp. Só não quero...

— Não, — ela disse, estendendo a mão. — Não há necessidade de explicar. Isso não deveria ter acontecido. Nada disso. Estou bêbada e isso foi um erro.

Permaneci na escuridão e a observei sair da banheira e pegar uma toalha da espreguiçadeira enquanto passava. Argumentar com uma sóbria Harper era uma

batalha perdida, mas uma Harper bêbada? Inferno, isso seria como bater a cabeça dela contra uma maldita parede.

Quando ouvi a porta dos fundos se abrir e fechar novamente, eu gemi em frustração. Bem, isso foi um desastre.



09

HARPER

— Acorde, luz do sol. — Callie estava muito animada e irritante para o meu gosto. — Acorda... Acorda. O sol saiu, o café está sendo feito, e nós queremos detalhes.

— Do que você está falando, aberração? — Eu gemi e puxei o travesseiro, tentando cobrir a minha cabeça novamente.

— Easton e banheira de hidromassagem. Queremos saber o que aconteceu depois que deixamos você naquelas mãos muito capazes na noite passada. — Avery era tão chata quanto Callie.

— Odeio desapontá-las, senhoras, mas nada aconteceu. Eu entrei e fui para a cama, e suponho que ele foi para a casa dele. A menos que ele ainda esteja esperando na banheira de hidromassagem do lado de fora. — O silêncio encheu o quarto, e esperei por uma delas falar.

Quando ainda não houve nenhum som depois de alguns minutos, eu espreitei em torno da borda do travesseiro. Ambas olhavam para mim, confusas.

— Por que vocês estão olhando para mim? — Perguntei.

— Easton é um cara de muito boa aparência – um cara que estar interessado em você, — afirmou Callie como se isso explicasse tudo. — Por que você não foi?

Dei de ombros e me sentei. Eu tinha a sensação de que não havia chance de voltar a dormir, não com essas duas me perseguindo para obter informações sobre os eventos que eu não desejava reviver. — Não gosto de Easton dessa forma. Ele é bonito, sim, talvez até um pouco sexy.

Avery engasgou. — Um pouco? Aquele homem transpira sexy. É como se fosse sua própria pequena atmosfera, e ele carrega bem.

— Bem, então talvez você deva ir para ele. — No momento em que eu disse isso, eu me arrependi. Meu estômago se apertou e senti náuseas.

— Mesmo se eu quisesse, seria um desperdício do meu tempo. É óbvio que ele tem a mente dele em você. Além disso... — ela me deu um sorriso largo. — Eu meio que tenho uma coisa pelo Kade.

Aproveitei a oportunidade para mudar de assunto. — Você já disse a ele? — Ela balançou a cabeça. — Você deveria, — eu pressionei.

— Kade deixou claro que não está à procura de um relacionamento tão cedo. — Senti imediatamente o desapontamento dela.

— Hey, você sabe que não tem nada a ver com você, certo? — Eu disse. — Ele lidou com algumas coisas que o mudou. Eu sei que você não o conhecia na escola, porque estava algumas séries atrás dele, mas ele passou por um momento difícil.

— Sim, eu sei, — ela respondeu. — Já ouvi várias versões da história, mas nunca soube qual era a real.

A mágoa e confusão dele não eram minhas para contar. — Ele só tem muita dificuldade em se abrir para as pessoas.

Eu conheci Kade muito antes de irmos para a escola juntos. Ele era tão extrovertido então, o que torna as mudanças que ele passou desde então parecerem mais drásticas. Após a namorada dele morrer no acidente, ele simplesmente se desfez. Ele deixou de ser tão cheio de vida e passou a ser uma concha de si mesmo. Houve até um período de tempo em que ele saiu da cidade sem deixar ninguém saber que ele planejava ir embora. A morte de Jenna foi muito difícil para ele, e ele ainda se culpa por isso.

Depois de um rápido café da manhã e outra rodada de perguntas das meninas, eu escapei da casa de Jett. A última coisa que eu queria fazer era ficar por aqui e correr o risco de ver Easton novamente. Eu estava irritada comigo mesma por permitir que ontem à noite acontecesse. Baixei minha guarda, o que me deixou vulnerável. Deixei o meu desejo por Easton tomar posse, então a rejeição dele picou um pouco, ok, talvez um monte.

Estava tão chateada comigo.

Após tomar um banho rápido, eu coloquei minhas roupas de ginástica e assobieei para Brutus. — Vamos, garotão, — eu disse a ele conforme prendia a coleira em seu pescoço. — O que você acha de ir para uma caminhada?

Sim, levar Brutus para uma caminhada sempre chamou a atenção das pessoas. Ele tinha mais de 68 quilos ao lado dos meus 50 quilos. Ele pode parecer um tanque, mas na verdade, ele era apenas um enorme saco de carinho. Eu o adotei dois dias depois que eu comprei o meu apartamento, e ele rapidamente se tornou meu companheiro e melhor amigo.

Levei-o até os degraus da frente e parei para trancar a porta, então começamos nossa caminhada em direção à praia. Meus fones de ouvido estavam ligados ao meu celular e ouvia música quando uma ligação interrompeu Kings of Leon. Meu coração disparou e minha mente se sentiu revirada quando olhei para a tela e vi o número de Easton. Eu não tinha certeza se estava pronta para enfrentar a humilhação de sua rejeição. O fato dele ter esse efeito em mim me deixou louca.

Demorei muito tempo para atender, e a ligação foi para o correio de voz. Alívio imediato tomou conta de mim, mas fiquei tensa novamente quando uma segunda ligação apareceu. Ele era persistente, eu daria esse crédito a ele.

— O quê? — Respondi em um tom cortante.

— Bom dia. — A voz dele soava rouca e confiante. — Por que você fugiu ontem à noite?

A pergunta dele me surpreendeu. Na verdade, pensei ter facilitado a situação embaraçosa ao ir embora. — Eu fui para a cama.

— Eu nunca disse que não queria passar mais tempo com você. Eu sei que era isso que você estava pensando.

Eu parei de andar, e Brutus fez uma pausa aos meus pés, olhando para mim com seus olhos de cachorrinho.

— Na verdade, eu realmente não pensei nisso. Desmaiei bem rápido, e até agora, a noite passada foi a coisa mais distante da minha mente.

Ele riu, e esperei o comentário espertinho Eu sabia que estava por vir. — Ok, Harper, se você quer fingir que essa é verdade, então vá em frente. Mas eu sei. Na verdade, eu tenho certeza que a noite passada não saiu da sua mente uma única vez. Eu sei que não deixou a minha.

Deixei minha cabeça cair e tentei domar o coração disparado. — Easton, foi apenas um beijo, nada mais. Eu estava bêbada, você estava lá, pareceu oportuno. — Fiz uma pausa e limpei minha garganta. — Mas posso te garantir que não acontecerá novamente.

— Veremos, — ele disse. — Não foi só um beijo, Harper. Nós dois sabemos disso. Mas vou te acompanhar. Só sei que outros podem se deixar enganar pelo seu ato, mas você não me engana.

O clique do outro lado da linha me deixou sem palavras, mais uma vez.



10

## EASTON

— Houve uma briga no segundo nível, e eles tiveram que chamar as autoridades, — explicou Whitney. — Ficou ruim, Easton, muito ruim. O cara tinha uma faca e Sarah foi cortada na briga.

Baixei a cabeça e apertei a ponte do meu nariz, ainda segurando o telefone firmemente contra meu ouvido. — Ela está bem?

— Sim, mas, hum, ela teve que ser levada para a Emergência. Ela precisava de pontos, e estava bastante apavorada. — Whitney parecia um pouco assustada.

— Estou saindo agora de Palm Beach. Você pode chamar todos? Peça-lhes que se encontrem no clube às quatro horas, hoje. — Eu precisava limpar essa bagunça. Eu tinha uma casa noturna caindo aos pedaços, e agora o meu pessoal estava se machucando. Era o único dos meus clubes que eu evitava sempre que possível; o lugar me ensinou a não misturar negócios com prazer.

Sarah era a garota com quem eu me permiti me envolver quando eu deveria ter corrido na direção oposta. Mas ao invés disso, eu cedi e tudo explodiu na minha cara. No final, eu fui deixado com uma vida inteira de arrependimento e uma mulher que nunca parecia entender que nós jamais seríamos nada um do outro, mais uma dura lição aprendida.

\*\*\*

Parei em frente de Ricochet quinze minutos antes da hora de encontro designado e avistei o jipe de Sarah estacionado entre os outros carros – o jipe que eu comprei para ela.

Hoje seria a primeira vez que eu a veria em mais de dois meses. Lembro-me muito bem da última visita, mas hoje eu não repetiria minhas ações daquela noite. Estava aqui a negócios; eu não podia ceder à tentação.

Enquadrando meus ombros, me aproximei da entrada dos fundos e entrei. Eu podia ouvir todos os funcionários conversando enquanto eu caminhava pelo longo corredor escuro que conduzia ao clube. Quando virei a esquina para o clube iluminado, os funcionários olharam para mim.

— Boa tarde, a todos. — Balancei a cabeça em direção aos meus dois gerentes, sendo um deles a própria Sarah. — Como você está? — Tentei manter o meu tom profissional.

Passei os últimos dois meses longe dela por um motivo. Ela era tóxica, e não era boa para mim. Ela era uma mentirosa, uma traidora, e eu estava cansado. Mas ela também era filha de Ray, o que foi uma das razões pela qual eu não a despedi de Ricochet. Ela também sabia como lidar com este lugar e era boa no seu trabalho. Ela era apenas muito ruim em se comprometer com apenas um cara.

— Estou bem, — ela me assegurou. Eu poderia dizer pelo jeito que ela olhava para mim que achava que a minha pergunta significava mais do que eu ser um chefe preocupado.

— Tudo bem. — Eu me virei para os outros funcionários. — Já contratei uma empresa de segurança. Nós teremos detectores de metal colocados em ambas às portas e na saída de emergência na parte de trás. Também estive em contato com Bennie e Ray. Eles vão atribuir mais quatro homens para o clube.

Todo mundo estava bem consciente do que Bennie e Ray poderiam proporcionar. Eles tinham alguns ex-fuzileiros navais e alguns outros caras fodões debaixo das asas. Eles só empregavam o melhor, e isso fez com que todos se sentissem um pouco mais seguros.

— Eu ficarei aqui nos próximos dias, conversando com as autoridades e garantindo que as coisas fiquem sob controle. Os negócios continuarão como de costume, e se em algum momento alguém temer um problema iminente, chamem a segurança imediatamente. É melhor estar seguro do que ter outra briga como a da noite passada. — O assentimento de cabeças filtrou através do grupo.

— Alguém precisa de mim para algo? — Perguntei. No momento em que eu disse isso, eu fiquei tenso. Sem querer, eu acabara de dar a Sarah uma chance. Eu sabia que viria, eventualmente, sempre vinha, mas eu acabara de facilitar as coisas para ela.

— Na verdade, eu gostaria de falar com você. Em particular, — disse Sarah atrás de mim. A maior parte dos empregados aqui sabia sobre o nosso passado, então eu sabia o que a maioria deles estava pensando.

— Vamos começar a limpar e garantir que as coisas fiquem prontas para esta noite. Abriremos às sete. — Virei para enfrentar Sarah. — Podemos falar bem ali. — Apontei em direção à cabine logo a esquerda do bar. Era isolada e ainda visível a todos.

Sim, sua decepção era evidente, mas eu estava jogando pelo seguro. Ela virou e caminhou nessa direção, e esperei alguns minutos antes de seguir.

Sentei-me em frente a ela, e ela ficou em silêncio olhando para mim, um olhar de confusão em seu rosto. — Por que você está agindo assim? — Ela perguntou.

— Como seu chefe? — Eu disse. — Porque é isso que eu sou.

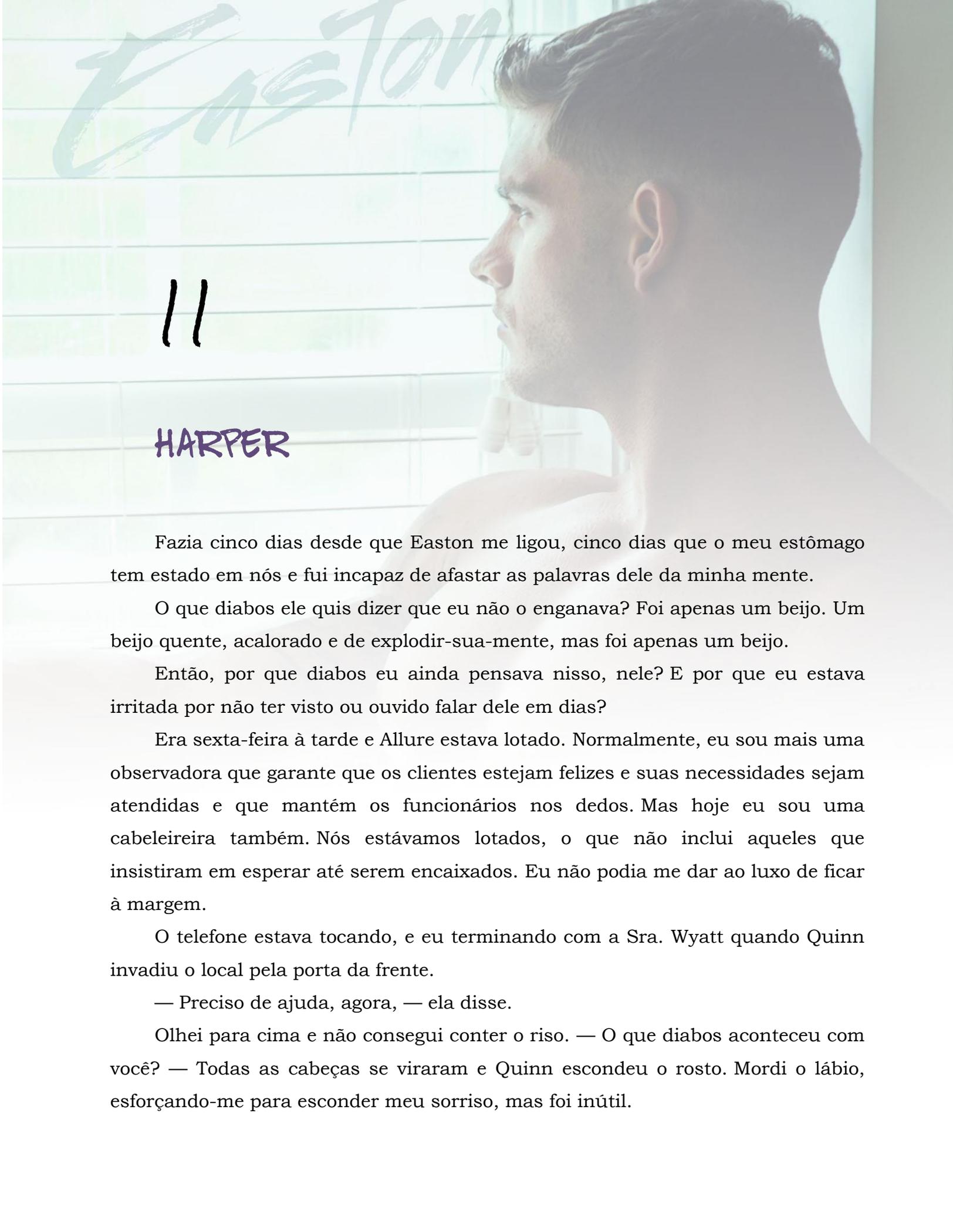
— Você sabe o que eu quero dizer.

— Sarah, o que nós éramos uma vez, acabou. Estou aqui somente pelo negócio. — Olhei diretamente para ela, esperando que ela pudesse ver o quão sério eu falava.

— Dois meses atrás você não sentia a mesma coisa. — Ela sorriu, e eu sabia que ela estava se lembrando de nosso último encontro, uma noite da qual eu me arrependi por semanas.

— Aquela noite foi um erro, — insisti. Eu não deveria ter deixado as coisas irem tão longe. O que havia terminado há quase um ano. Isso não acontecerá novamente.

Ela mordeu o lábio e olhou para mim através de seus longos cílios escuro. — Ok, — ela sussurrou, sorrindo. Eu não estava cego por ela. Soube imediatamente que ela estava formulando um plano para mudar minha mente.



11

## HARPER

Fazia cinco dias desde que Easton me ligou, cinco dias que o meu estômago tem estado em nós e fui incapaz de afastar as palavras dele da minha mente.

O que diabos ele quis dizer que eu não o enganava? Foi apenas um beijo. Um beijo quente, acalorado e de explodir-sua-mente, mas foi apenas um beijo.

Então, por que diabos eu ainda pensava nisso, nele? E por que eu estava irritada por não ter visto ou ouvido falar dele em dias?

Era sexta-feira à tarde e Allure estava lotado. Normalmente, eu sou mais uma observadora que garante que os clientes estejam felizes e suas necessidades sejam atendidas e que mantém os funcionários nos dedos. Mas hoje eu sou uma cabeleireira também. Nós estávamos lotados, o que não inclui aqueles que insistiram em esperar até serem encaixados. Eu não podia me dar ao luxo de ficar à margem.

O telefone estava tocando, e eu terminando com a Sra. Wyatt quando Quinn invadiu o local pela porta da frente.

— Preciso de ajuda, agora, — ela disse.

Olhei para cima e não consegui conter o riso. — O que diabos aconteceu com você? — Todas as cabeças se viraram e Quinn escondeu o rosto. Mordi o lábio, esforçando-me para esconder meu sorriso, mas foi inútil.

Quinn estava diante de mim com o que pareciam listras alaranjadas em seu cabelo. — É horrível. Você precisa consertá-lo.

— Primeiramente, eu tenho que dizer laranja não é a sua cor. — Quando ela olhou para mim, eu perdi. Falo de um riso completo, de curvar a cintura. As lágrimas rolavam sobre o meu rosto enquanto ela olhava para mim, eu tinha certeza que planejava minha morte agonizante.

— Pare de rir e faça isso sumir, — ela rosnou, passando correndo por mim e sentando na cadeira da minha estação. — Jett estará em casa em poucas horas, e pareço ter sido atacada por uma maldita abóbora.

— Eu deveria estar com raiva de você. Quero dizer, honestamente, você tem uma futura cunhada que é proprietária do salão de beleza mais quente na cidade, e você recorre a uma caixa de luzes? — Apertei os olhos para ela e esperei que ela explicasse suas ações.

— Ok, tudo bem, eu liguei esta manhã e eles disseram que você estava totalmente reservada. Eu desejava pintar o meu cabelo, e eu fiz isso. Quero dizer, as instruções pareciam bastante simples. — Ela olhou para seu reflexo no espelho, horror escrito por todo o rosto.

— Nunca ligue para a recepção, me chame direto. Eu sempre terei espaço na minha agenda. E pare de agir como um bebê. Vou corrigir a sua cabeça de abóbora. — Eu ri mais uma vez quando seus olhos se arregalaram com o meu comentário. — Só para você saber, isso vai para o álbum de fotos para a vida, entretanto, — eu disse. Ela enrugou o nariz pouco antes de eu levantar meu telefone e começar a tirar fotos.

De maneira nenhuma eu deixaria essa chance passar por mim.

— Então me distraia, me diga alguma fofoca ou algo assim, — Quinn insistiu.

— Não tenho nenhuma.

— Você possui um salão de beleza. — Ela olhou para mim como se fosse óbvio que eu acabara de mentir. Um salão de beleza era o centro de fofocas. — Ok, tudo bem, — ela revirou os olhos depois que percebeu que eu estava sendo sincera. A maioria das fofocas compartilhada dentro destas paredes, eu ignorava. — Você ouviu falar do perdedor do Ian?

Eu ri. — Não, eu tenho certeza que ele está fazendo todo o possível para se certificar de ficar longe de qualquer lugar que eu esteja. — Quinn sabia tudo sobre a minha visita a Ian.

— Eu tinha a intenção de atormentá-lo o mais rápido possível. Foi divertido visitá-lo em seu escritório e vê-lo suar. Agora eu me sinto horrível quando penso sobre toda a situação. Quer dizer, eu era a outra mulher. Isso só me faz sentir como uma merda.

— Mas você não fazia ideia. — Quinn olhou para mim através do espelho na nossa frente.

— Sim, eu sei, mas não me faz sentir menos culpada. Tenho certeza de que deveria haver sinais. Eu simplesmente não prestei atenção, obviamente. A esposa e os filhos são os únicos que vão sofrer com o que Ian e eu fizemos. Isso por si só quebra o meu coração. É uma culpa que eu sempre levarei.

\*\*\*

Depois de uma hora e meia à mercê das minhas mãos e os seus poderes mágicos, Quinn estava agora livre de qualquer vestígio de laranja. Agora, no lugar, estavam luzes caramelo, e no rosto, um sorriso brilhante.

— Eu amo tanto você agora mesmo, — ela disse conforme se virava de lado a lado, admirando meu trabalho. — Você é incrível.

— Sim, eu sei, — respondi sem hesitar.

— Amanhã à noite nós iremos para Miami. Jett me disse para te dizer para estar pronta às cinco. — Quinn levantou e se inclinou para pegar a bolsa da prateleira debaixo da minha mesa. — Nós fomos convidados para ir ao Ricochet.

— Por quê? — Perguntei.

— Easton. Ele disse a Jett para levar todos, e ficaremos na casa dele depois. Eu acho que a casa dele é enorme e vazia. Ricochet é um dos clubes que ele possui, e ele esteve em Miami durante toda a semana reformulando a segurança e outras coisas.

Eu olhava para ela com um olhar vazio. Eu sabia muito pouco sobre o mundo empresarial de Easton. Sim, eu sabia que ele era estabelecido financeiramente; seu pai providenciou isso. Mas Ricochet era famosa em Miami – quero dizer, realmente famosa. Era sempre comentado, e a maioria das pessoas eram rejeitadas quando pediam para entrar. Eu realmente não tinha ideia de que Easton era o proprietário.

— Então você irá, certo? — Perguntou Quinn.

— Eu, uh... Acho que sim.

— Bom. Traga uma mala para a noite, — ela gritou por cima do ombro, caminhando em direção à saída.

Aparentemente, eu estava prestes a obter um olhar na vida de Easton fora de Palm Beach. Esse pensamento tanto me animava quanto aterrorizava.



12

## EASTON

Esta foi uma das semanas mais longas da minha vida. Eu não tinha a intenção de ficar em Miami por tanto tempo, mas as coisas continuaram acontecendo e isso mudou diariamente.

Encontrei alguns buracos na forma que Ricochet estava sendo operado e decidi que todo o local precisava de uma reforma. Passei a semana despedindo aqueles que eu sentia que não eram bons e os substituí com funcionários mais capazes. Promovi dois membros da minha equipe para gerentes assistentes a fim de ajudarem Sarah e Terrance. Sarah fez com que eu entendesse que ela estava descontente com as minhas escolhas, mas eu sinceramente não dava a mínima. Este era o meu lugar, e gostaria de executá-lo da maneira que eu bem entendesse. Se não gostou, ela poderia pegar a estrada.

Depois que eu senti que a equipe estava totalmente composta com homens e mulheres de confiança, nós anunciamos uma noite VIP. Abriríamos na sexta-feira e só permitiríamos a entrada de uma lista exclusiva e aprovada de convidados. Lotaria na capacidade máxima e permitiria que tivéssemos um novo começo, para avançar a partir da tempestade de merda em que este lugar estava prestes a se tornar.

Enviei meus convites pessoais e estava ansioso para a chegada dos meus amigos. Um convidado especial era o meu foco principal, mas mantive isso escondido quando o grupo chegou – o melhor que pude, de qualquer maneira. Como esperado, eu estava no segundo nível, com vista para a pista de dança debaixo de mim. A sacada tinha uma excelente vista de todo o espaço até a entrada principal.

No momento em que a porta se abriu e detectei Jett escoltando Quinn para dentro, meu coração começou a acelerar. Avery, Callie e Kade entraram atrás deles, e meu estômago ficou tenso com a ideia de Harper ter recusado o convite.

Eu me afastei da parede e caminhei em direção as escadas, então desci para o primeiro nível. Quando eu estava atravessando o ambiente, Sarah passou o braço ao redor do meu e me virei para encará-la. — Para onde você está correndo?

— Meus convidados estão aqui, — eu disse claramente.

— Uma namorada? — Ela perguntou.

Eu queria dizer a ela para cuidar da própria vida de merda, mas mordi a língua. — Uma mulher que eu estou interessado, sim. — Olhei para a mão que ainda estava firmemente enrolada no meu braço. — Já terminamos aqui? — Inclinei a cabeça para indicar que eu me referia ao seu poder sobre mim.

Ela soltou meu braço e forçou um sorriso antes de virar e sair.

Continuei em direção à entrada e cumprimentei Jett e o resto do grupo. Harper estava escondida no fundo, de pé ao lado de Jude.

Eu sabia por Jett que Jude era mais uma figura de irmão do que qualquer outra coisa, mas vê-la perto dele ainda me deu inveja. Dei um passo para o lado e permiti que todos passassem por mim. Quando Harper deu um passo na minha frente, eu estendi a mão e toquei a dela. Ela olhou para mim, e eu me inclinei, arrastando a ponta do meu nariz ao longo do lado de seu pescoço.

— Você está linda, — sussurrei antes de colocar um beijo suave logo abaixo da sua orelha. Arrepios cobriram a pele dela, e sorri com o conhecimento de que eu a afetava. Antes desta noite acabar, Harper não teria nenhuma dúvida do meu interesse por ela. Eu planejava tornar óbvio para ela e todos ao seu redor que eu queria mais do que amizade.

Eu esperava uma luta. Sabia que ela empurraria, mas eu estava preparado. Não tinha nenhuma intenção de recuar e fugir. Estive querendo mais desde aquela noite na banheira de hidromassagem, e este era o estágio inicial para conquistá-la.

Fiz questão de pegar o espaço ao lado dela quando todos se sentaram ao redor do grande sofá circular ao lado da pista de dança. Também coloquei meu braço em volta dos ombros dela e deslizei tão perto quanto nossos corpos permitiriam. Ignorei os olhares estranhos dos outros, e os olhos de falcão de Jett quando ele analisou a aproximação de nossos corpos. Aproveitei uma chance e olhei para Harper, apenas para encontrá-la olhando para mim.

— Você se importa? — Ela perguntou.

— Não, mas obrigado por perguntar. — Acenei para Jessica, a garçonete que cobria esta área. — Estes são meus convidados. Consiga qualquer coisa que eles queiram. — Ela balançou a cabeça em compreensão e começou a tomar os pedidos.

Levemente tracei o ombro exposto de Harper com as pontas dos meus dedos lentamente enquanto a observava.

Ela usava um vestido azul claro justo que brilhava na iluminação do clube e abraçava seu corpo em todos os lugares certos. Ela era pequena e se encaixava perfeitamente ao meu lado. Ela tentou se afastar duas vezes, mas eu não permitiria isso.

Depois que Jessica anotou o pedido de todos, Quinn e Avery arrastaram Jett para a pista de dança, e Callie seguiu de perto atrás. Eles acenaram para Harper se juntar a eles, mas abaixei meu braço, envolvendo-o em torno de sua cintura, e agarrei seu quadril, segurando-a contra mim.

Eu ri quando ela virou a cabeça para o lado e olhou para mim. — Eu disse que você poderia me tocar?

Sorri e olhei para ela. — Eu disse que você poderia rastejar para o meu colo e moer contra mim na banheira de hidromassagem? Eu disse que você poderia fugir e me deixar dolorido e duro? — A boca dela se abriu um pouco e ela parecia incapaz de formular palavras. — Foi isso o que eu pensei.

— Eu disse que você poderia me rejeitar naquela noite e me fazer sentir como uma idiota? — Ela afastou minha mão de sua cintura e levantou. — Não, eu não disse, mas isso nunca impediu de fazer isso, de qualquer maneira.

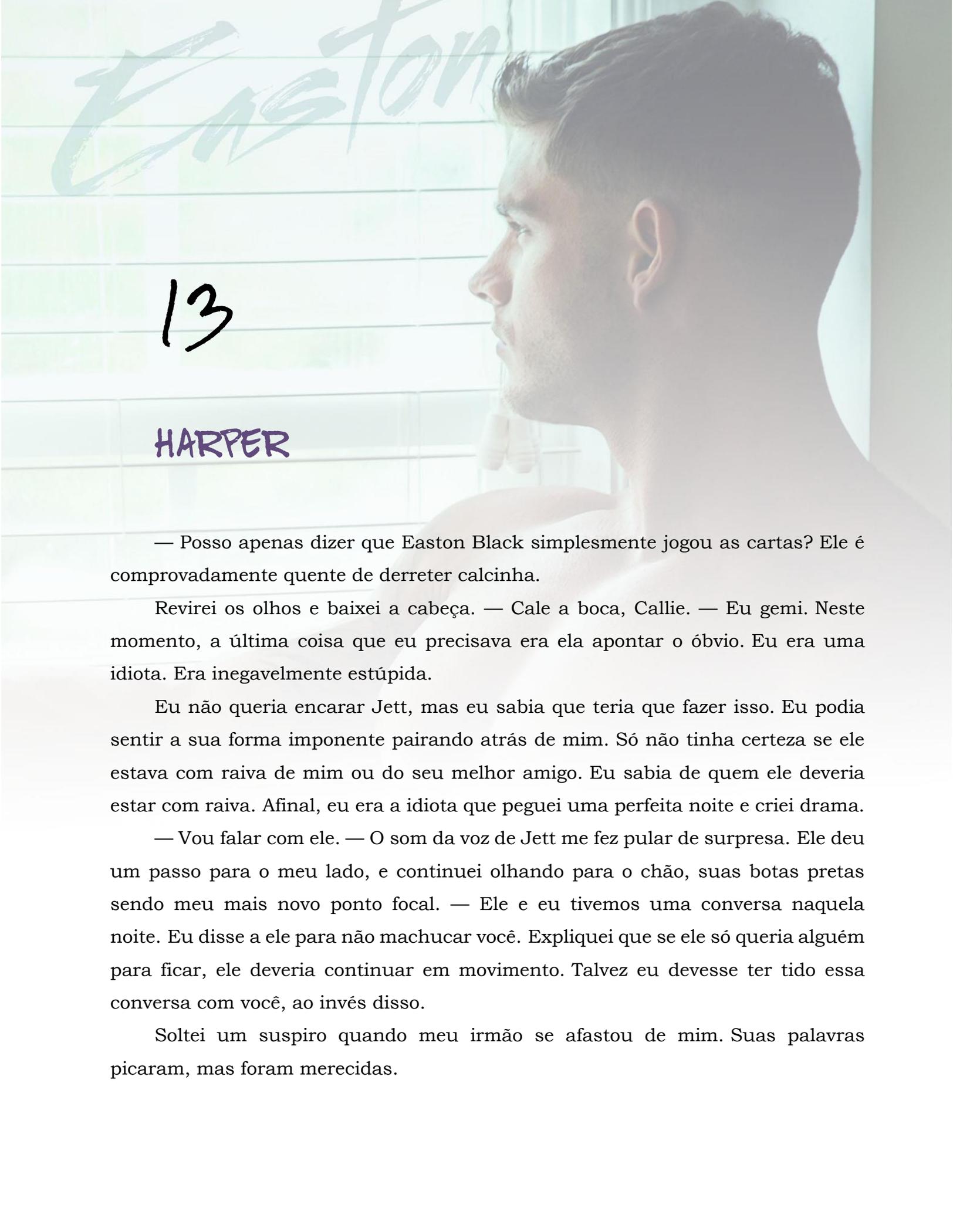
Então, é isso o que ela pensava. Que eu a rejeitei.

Ela foi para a pista de dança comigo nos calcanhares. Agarrei sua cintura e virei o rosto dela para mim. — Rejeitar você? — Segurei minha irritação o melhor que pude. — Eu nunca te rejeitei Harper. Só não queria tirar vantagem de você. Eu queria que você fosse capaz de se lembrar de qual era a sensação de me ter dentro de você. — Eu estava bem ciente do fato de que a minha declaração teve uma audiência. Apenas não me importava mais.

— Eu não queria uma transa barata em uma banheira de hidromassagem, quando você estava tão bêbada que mal podia manter os olhos abertos. Não quero ter que explicar ao seu irmão porque eu me aproveitei de você naquele estado. E eu queria ser capaz de me olhar na porra no espelho no dia seguinte e saber que eu não era um fodido imbecil que fazia um movimento como esse.

Harper olhou para mim, chocada com as minhas palavras. Imaginei esta noite indo numa direção diferente. Em vez disso, eu estava de pé no meio da pista de dança, cercado por nossos amigos, enquanto eu jogava no ar nossos problemas, alto e claro.

— Se é isso que você chama de rejeitar você, então você está certa, eu deveria apenas te deixar em paz. — Recuei e olhei por cima do ombro. Jett olhava entre nós, como se não tivesse certeza para qual de nós ir, então eu decidi facilitar as coisas para ele. Eu me virei, caminhei para o lado oposto do bar e pedi duas doses. Eu precisava limpar minha cabeça.



13

HARPER

— Posso apenas dizer que Easton Black simplesmente jogou as cartas? Ele é comprovadamente quente de derreter calcinha.

Revirei os olhos e baixei a cabeça. — Cale a boca, Callie. — Eu gemi. Neste momento, a última coisa que eu precisava era ela apontar o óbvio. Eu era uma idiota. Era inegavelmente estúpida.

Eu não queria encarar Jett, mas eu sabia que teria que fazer isso. Eu podia sentir a sua forma imponente pairando atrás de mim. Só não tinha certeza se ele estava com raiva de mim ou do seu melhor amigo. Eu sabia de quem ele deveria estar com raiva. Afinal, eu era a idiota que peguei uma perfeita noite e criei drama.

— Vou falar com ele. — O som da voz de Jett me fez pular de surpresa. Ele deu um passo para o meu lado, e continuei olhando para o chão, suas botas pretas sendo meu mais novo ponto focal. — Ele e eu tivemos uma conversa naquela noite. Eu disse a ele para não machucar você. Expliquei que se ele só queria alguém para ficar, ele deveria continuar em movimento. Talvez eu devesse ter tido essa conversa com você, ao invés disso.

Soltei um suspiro quando meu irmão se afastou de mim. Suas palavras picaram, mas foram merecidas.

Entrei no banheiro com as meninas seguindo logo atrás. — Harper ataca novamente, — anunciei quando elas fecharam a porta.

— Não seja tão dura consigo mesma, — disse Quinn.

— Deixe-me te dar uma pequena pista, — eu disse enquanto me sentava no banco perto das pias. — Eu sou uma cadela.

— Duh, — disse Avery enquanto se inclinava contra a parede ao meu lado. — Conte-nos algo que ainda não sabemos sobre você.

Sorri e olhei para cada uma delas. Callie e eu éramos melhores amigas desde a primeira série. Ela sabia a maioria dos meus segredos e estava bem consciente dos meus medos e da maioria dos meus defeitos. Mantive alguns deles escondidos, porém, de todos, menos de Jett, Alexis e meus pais. Através de Jett, eu já ganhei mais duas pessoas muito especiais como amigas. Quinn e Avery tornaram-se rapidamente constantes em minha vida, e passei a amá-las e confiar nelas também.

— Nem sempre fui uma cadela. — Dei de ombros e tomei uma respiração profunda. — Eu aprendi em uma idade jovem a não confiar nos homens. Tenho muita dificuldade em aceitar que alguém poderia querer mais de mim do que apenas sexo.

Quando olhei para cima novamente, eu descobri que seus sorrisos agora mudaram para preocupação.

— Você se lembra na oitava série quando viajei no verão? — Perguntei a Callie.

— Sim, você foi para a casa da sua tia por algumas semanas, quando seus pais foram à Itália, certo? — Ela perguntou.

Meus olhos se encheram de lágrimas, e isso era tão diferente de mim. Eu nunca chorei. — Sim, eu fui. — Respirei fundo e olhei para ela. — Naquele verão, tudo mudou. Minha tia havia se casado novamente, e seu novo marido tinha um filho adolescente. Ele tinha dezoito anos. Pensei que era tão legal quando ele começou a prestar atenção em mim. Alexis era sempre a que os caras notavam. Eu era a irmã mais nova que ia junto.

Engoli o nó na minha garganta e continuei. — Minha tia é uma cirurgiã e ela estava sempre de plantão. Tio Ross é dono do seu próprio negócio, e às vezes precisa viajar de última hora, o que o manteria afastado por dias.

— Eu me lembro da primeira noite quando Mark sorrateiramente entrou no meu quarto. Ele apenas se sentou ao lado da minha cama e falou comigo. Ele me disse que eu era bonita. — Eu disse, lembrando-me de quão ingênua eu era. — Depois daquela noite, ele me beijou. — Quinn sentou no banco ao meu lado e colocou a mão sobre a minha em apoio. — Cada noite ele empurraria um pouco mais, me tocando. Eu disse a ele para parar uma noite, quando ele tentou ir ainda mais longe. Foi quando o menino doce mudou-se para um homem avassalador.

Uma lágrima pingou sobre nossas mãos unidas. — Essa foi a noite que eu percebi que não se podia confiar nos homens. Desde então, os dois únicos que eu nunca questioneei são meu pai e Jett.

— Alex se culpava por não ter ido comigo. Ela foi passar o verão com a família de sua melhor amiga na Califórnia. Jett já se esforçava dia e noite para criar o seu futuro. Durante muito tempo os meus pais não podiam olhar para mim. — Foi quando as lágrimas caíram fortemente. — Pensei que eles estavam desapontados comigo. Pensei que eles me culpassem pelo que aconteceu. Mas foi porque eles sentiram que não conseguiram me proteger.

— Por que você nunca me contou? — Callie perguntou quando se ajoelhou diante de mim.

— Pensei que se eu ignorasse, então seria mais fácil de esquecer. Mas a única coisa que fez foi me ajudar a construir muros ao meu redor, paredes que me transformaram na cadela que todo mundo conhece hoje.

— Não, — disse Quinn. — A Harper que eu conheço é forte e confiante. Ela é incrível e alguém que eu tenho começado a amar muito.

— Eu sou muito boa, — declarei, e trouxe um sorriso a todas.

Callie ainda estava ajoelhada diante de mim com as mãos nos joelhos. — Diga-me que ele pagou pelo que fez. — Balancei a cabeça e ela abaixou a cabeça para o meu colo. Eu podia sentir a sua agitação contra mim, e tentei abster de desmoronar também. Só que não havia esperança. Eu me escondi atrás da imagem que eu criara durante tanto tempo, fingindo ser inquebrável, mas por dentro eu mal conseguia me segurar.

Compartilhar minha história com amigas que ainda me amariam quando eu terminasse era algo que eu precisava. O timing foi ruim e completamente não planejado, mas no final, eu me senti mais leve.

— Bem, eu sou um buzzkill<sup>3</sup> total, — eu disse, acariciando o cabelo de Callie. Ela levantou a cabeça, e limpei as lágrimas. — O que você acha de irmos até o bartender para algumas doses? Acho que precisamos animar esta noite.

Eu precisava nos tirar desta fossa que eu criara. Esta noite era para ser divertida, e eu a destruí completamente em apenas 10 minutos.

Nós nos levantamos e começamos a limpar nossos rostos, passando a maquiagem ao redor enquanto retocávamos a máscara que havia manchado por causa de todas as lágrimas. Quando finalmente estávamos apresentáveis e recompostas, nós compartilhamos um abraço em grupo e saímos do banheiro.

Avistei Jett e Easton ainda empoleirados no bar à nossa esquerda, na extremidade mais distante de nós.

— Hey, eu preciso pedir desculpas a Easton. Você pode pedir para mim e me junto a vocês em breve?

As meninas concordaram e caminhei para o bar. Era hora de admitir que eu estava errada, uma ação que eu não estava familiarizada, porque vamos ser sinceros, eu raramente estava errada.

---

<sup>3</sup> Estraga prazer



14

EASTON

— Ela é difícil. Tentei avisá-lo antes. Embora você devesse saber. Já que estive por perto o suficiente para testemunhar isso.

Jett riu quando arqueei a sobrancelha para ele. Ele estava certo. — Eu sei que ela é difícil. Ela é teimosa e às vezes, praticamente insana, — eu disse. Jett sorria como um tolo. — Ela é a mulher menos razoável, mais teimosa que já conheci na minha vida. A maioria dos homens viraria e correria na direção oposta, mas não posso. — Eu tentava encontrar uma maneira de explicar o desejo que eu sentia por Harper, mas eu realmente não entendia a mim mesmo. — Ela é um desafio, e nada na vida deve ser fácil. Isso é o que meu pai sempre disse. As coisas que valem a pena o seu tempo são as coisas pela qual você luta. — Peguei minha cerveja e tomei um gole. — Não tenho nenhuma dúvida de que valeria a pena lutar por Harper.

Jett levantou de sua banqueta, bateu com a mão no meu ombro, e apertou com firmeza. — Bem, esteja preparado para lutar, porque essa mulher teimosa a que você se refere está de pé atrás de você pelos últimos três minutos.

Abaixei a cabeça e balancei. O burro apenas ficou lá e me deixou falar e falar enquanto Harper estava em cima do meu ombro. Isso pode acontecer de duas maneiras. Eu apanharia, ou ela aceitaria o que eu tinha a dizer. Quem diabos eu estou enganando? Eu irei receber um tapa.

Lentamente me virei no meu banco e abaixei a cerveja sobre o bar. — Antes de me bater, me deixe me preparar. — Estendi as mãos e me positionei no banco. Olhei para cima para encontrá-la sorrindo para mim, e sorri.

— Não vou bater em você. Embora o comentário sobre eu ser praticamente insana me fez querer chutá-lo nas bolas, eu deixarei passar. Mas só desta vez, porque lhe devo um pedido de desculpas. — Ela deu um passo para mais perto e se inclinou contra o bar. — Me desculpe, eu agi como uma cadela.

— Você não agiu como uma. — Ela colocou o dedo contra meus lábios, e parei de falar.

— Sim, eu agi, e você não merecia isso. Você não foi nada além de bom para mim. Às vezes... — ela mordeu o lábio e balançou a cabeça levemente. — Quem eu estou enganando, o tempo todo eu tendo a julgar os homens antes de dar-lhes uma chance. Formulo uma opinião com base em meu passado, e isso não é justo.

— Eu não sou Ian, — sussurrei contra seu dedo.

Ela baixou a mão, e a peguei com a minha, enroscando meus dedos com os dela. — Eu sei disso, mas vai mais longe do que isso. Talvez um dia eu compartilhe a história com você, apenas não esta noite. — Eu poderia dizer por seus olhos vermelhos que algo aconteceu desde que eu a deixei na pista de dança. Eu queria forçá-la a me dizer, mas me segurei. Esta noite não era o momento.

— Tudo bem, — eu disse. — Podemos começar de novo?

— Recomeçar de onde, exatamente?

— Do momento que eu disse quão linda você está hoje à noite. — Sorri, puxei a mão dela até a boca e dei um beijo na palma da sua mão.

— Sim, eu realmente gostei desse momento, — ela admitiu, e tive que concordar; foi um bom momento.

\*\*\*

Após Harper e eu encontrarmos o resto do grupo, as coisas pareciam menos tensas. Todo mundo estava bebendo e curtindo a noite. Eu estava feliz por ter enviado os motoristas para buscá-los na minha casa. Seus carros estavam

estacionados de forma segura na minha garagem, e seríamos levados para casa por dois carros estacionados lá fora.

Harper havia relaxado e agora estava encolhida firmemente contra mim. Sua mão permaneceu caindo na minha coxa, provavelmente sem que ela percebesse.

— Então, quantos lugares como esse você possui? — Perguntou Jude.

Em todos os anos que eu conhecia Jude, eu raramente o ouvi falar uma frase completa. Mas dê ao cara um pouco de álcool e tire suas facas de cozinha, e ele se tornava o Sr. Pequena Borboleta Social.

— Três, — respondi. Algumas cabeças se voltaram, e me abstive de retornar seus olhares. — Este aqui, outro em Nova York, e o terceiro está em LA.

— Impressionante. — Jude acenou com a cabeça.

— Muito impressionante, — sussurrou Harper e me virei para ela. Ela olhava para mim, e nossas bocas estavam apenas centímetros de distância.

— Obrigado, — respondi enquanto meus olhos se voltavam para seus lábios.

— Vamos, Easton. Seja honesto com seus convidados. — A voz de Sarah quebrou o humor em que o olhar apreciativo de Harper havia me colocado. — Os outros dois locais não são apenas clubes regulares, eles são clubes de strip.

Kade riu, e Jude me olhou com curiosidade. As ações dela não me incomodaram, no entanto. Foi a mudança rígida em Harper que me fez olhar feio para Sarah.

Ela sabia o que estava fazendo. Ela tinha um plano, e agora removia os itens da lista. — O clube em LA foi comprado por Easton em seu vigésimo primeiro aniversário. É incrível. — Os olhos de Sarah trancaram com Harper e fiquei tenso. — Eu sei. Eu estava com ele quando seu pai lhe entregou as chaves.

— Há algo que você precise, Sarah? — Perguntei com os dentes cerrados.

— Não, apenas pensei em passar e me apresentar aos seus amigos. — Todo mundo olhava para ela agora, e as meninas a encaravam. — Easton e eu costumávamos namorar. — Ela fez uma pausa e seu olhar se desviou para mim. — Ou fazer sexo. No que você deseja categorizar.

Pulei do meu assento e agarrei o braço de Sarah com força. Eu ouvi o suficiente. Quando a arrastei pelo corredor em direção ao escritório, eu continuei

me lembrando de que Ray era o pai dela, o homem que poderia me matar com uma mão, caso ele escolhesse. Mas ele também era o homem que me amava como um filho e sabia exatamente quão conivente sua filha poderia ser.

Quando entramos no escritório, eu bati a porta e girei para encará-la. — Você gosta de seu trabalho? — A raiva em minha voz a fez saltar. — Porque estou questionando a minha escolha de mantê-la aqui.

— Eu estava apenas brincando. — Ela sorriu.

— Mentira. Não sou o mesmo idiota que caiu em suas mentiras de um ano atrás. Eu sou o homem que mal pode tolerar sua presença. — Olhei para ela. — Agora responda à minha pergunta. Você gosta do seu trabalho aqui?

— Sim.

Dei um passo em direção a ela, e sua garganta tremeu enquanto ela engolia. — Se alguma vez você puxar outro golpe como você fez, você estará fora. Não dou a mínima para o que Ray ou qualquer outra pessoa tem a dizer sobre isso, você me entende?

Ela assentiu com a cabeça.

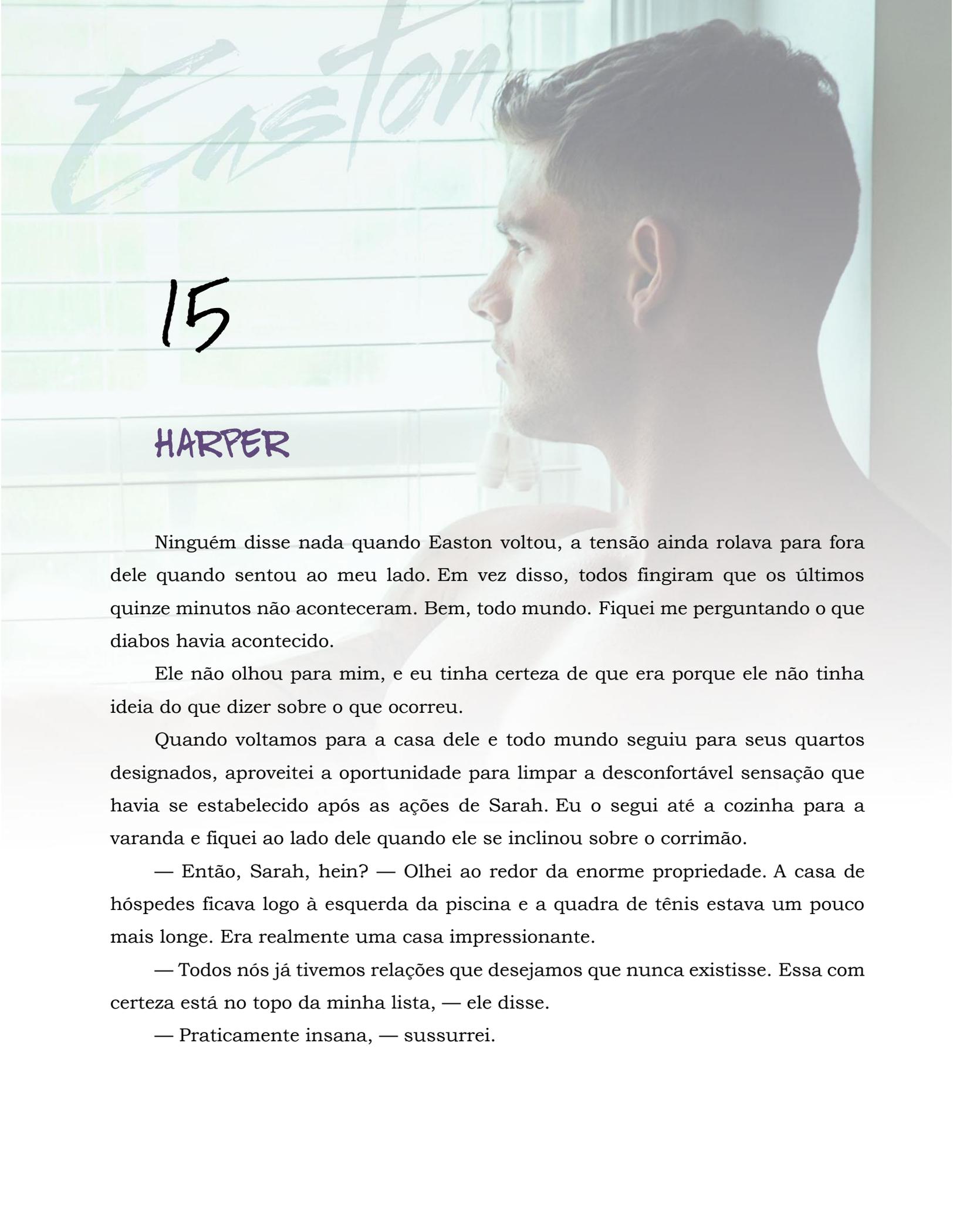
— O que nós tivemos, e o que nós éramos, essa merda acabou. Você teve sua chance, mas não conseguia manter as pernas fechadas, de modo que você fez a sua escolha. Cometi um monte de erros, e um dos mais importantes que já cometi foi você. — Dei um passo atrás. — Você e eu nunca seremos nada além de associados, mas posso ver que não está funcionando. Eu acho que você precisa olhar para as suas opções, Sarah.

O rosto dela caiu. — Você está me demitindo?

— Não, eu estou aceitando sua demissão daqui trinta dias, a partir de hoje. — Eu me virei e saí, deixando-a olhando para as minhas costas.

Eu deveria ter feito isso há muito tempo. Eu só permiti que ela permanecesse como um favor para Ray. Ele fez tanto por mim, e a culpa de demitir sua filha teria me enlouquecido. Além disso, fui eu quem escolheu namorar uma empregada e aquele que a perseguia no início. Mas depois do golpe que ela puxou hoje à noite, eu sabia que a escolha de mantê-la foi errada. Sarah não era nada além de

problemas, e se ela estivesse por perto, ela só causaria problemas para Harper e eu mais tarde.



15

HARPER

Ninguém disse nada quando Easton voltou, a tensão ainda rolava para fora dele quando sentou ao meu lado. Em vez disso, todos fingiram que os últimos quinze minutos não aconteceram. Bem, todo mundo. Fiquei me perguntando o que diabos havia acontecido.

Ele não olhou para mim, e eu tinha certeza de que era porque ele não tinha ideia do que dizer sobre o que ocorreu.

Quando voltamos para a casa dele e todo mundo seguiu para seus quartos designados, aproveitei a oportunidade para limpar a desconfortável sensação que havia se estabelecido após as ações de Sarah. Eu o segui até a cozinha para a varanda e fiquei ao lado dele quando ele se inclinou sobre o corrimão.

— Então, Sarah, hein? — Olhei ao redor da enorme propriedade. A casa de hóspedes ficava logo à esquerda da piscina e a quadra de tênis estava um pouco mais longe. Era realmente uma casa impressionante.

— Todos nós já tivemos relações que desejamos que nunca existisse. Essa com certeza está no topo da minha lista, — ele disse.

— Praticamente insana, — sussurrei.

A risada dele me surpreendeu. Era uma risada que puxou algo profundo no meu estômago. Foi muito sexy. — Muito pior, mais como camisa de força e paredes acolchoadas, — ele disse com um sorriso ainda enfeitando seus lábios.

— Uau, — respondi; minha voz cheia de diversão. Olhei para ele, apenas para descobrir que ele já estava me observando.

— Sinto muito sobre Sarah. Ela nunca deveria ter dito aquelas coisas. Honestamente, ela apenas tentava obter uma reação de você. — Ele ainda parecia irritado.

— Por que ela sequer tentou fazer isso? Digo, ela não sabia quem eu era. — Nunca vi a garota na minha vida.

— Posso ter mencionado que eu estava interessado em você, — disse Easton. — O que provavelmente não foi bem recebido, considerando que ela está sempre tentando voltar para a minha vida.

— Você ainda não aprendeu a lição? Você deve ficar longe de meninas que têm incontroláveis tendências selvagens, — eu provoquei.

Ele colocou a mão na parte inferior das minhas costas e cuidadosamente envolveu minha cintura. Em um movimento que eu tenho que admitir que foi muito impressionante, ele me virou de frente para ele enquanto seu corpo me pressionava firmemente contra a grade nas minhas costas.

— Acho que ainda estou procurando o tipo certo de louca, — ele disse, seus lábios apenas polegadas dos meus. — Algo me diz que eu possa ter encontrado.

Eu queria que ele me beijasse. Queria sentir seus lábios contra os meus e os pelos suaves que cobrem sua mandíbula contra minhas mãos. Erguendo-me na ponta dos pés, eu trouxe meus lábios mais perto dele, levantei minha mão até seu rosto e arrastei meus dedos ao longo de sua mandíbula. Os olhos de Easton se fecharam quando ele aceitou o meu toque.

— Beije-me, — eu sussurrei.

Sem hesitar, ele abaixou a boca para a minha e devorou meus lábios. Eu nunca gostei de beijar. Para mim, era uma tarefa desnecessária antes do grande ato. Mas beijar Easton era diferente; ele colocou tanto para cada movimento, em cada golpe de sua língua, e chupou meu lábio levemente antes de mais uma vez me

deixar sem fôlego. Senti seus beijos até os dedos dos pés, deixando todo o meu corpo ansiando por mais.

Ele se afastou e descansou a testa contra a minha enquanto nós dois ofegávamos. — Você nunca vai admitir que gosta um pouco de mim?

Sorri contra seus lábios quando ele me beijou novamente. Desta vez, quando se afastou, ele olhou para mim.

— Eu posso gostar de você, — eu disse, e ele sorriu novamente. — Mas só um pouco, — esclareci, levantando a minha mão e aproximando o meu polegar e o dedo indicador apenas um pouquinho antes de se tocarem.

— Bem, eu aceitarei tudo o que você estiver disposta a oferecer.

\*\*\*

— Acabei de vê-la saindo do quarto de Easton? — Avery gritou enquanto me conduziu pelo corredor até a cozinha.

— Oh meu Deus, você pode falar mais baixo? — Eu assobieei. — Não é o que você pensa. Nós adormecemos assistindo a um filme.

Deixei-a parada no corredor com os braços cruzados, olhando para mim. Ontem à noite, depois que nós compartilhamos alguns beijos de enrolar os dedos, Easton me convidou para o quarto dele. No começo, eu pensei que ele estivesse insinuando que nós continuaríamos a portas fechadas, mas ele realmente só queria passar um tempo comigo. Antes que percebesse, eu estava cochilando envolvida em seus braços, e não me lembro de dormir tão pacificamente.

— Deixe-me ver se entendi. — Avery sentou no lado oposto da mesa. Eu havia começado a fazer uma jarra de café e esperava impacientemente por ele ficar pronto. — Você passou a noite na cama, ao lado de um homem que eu juro que saiu de uma revista *GQ*. E vocês conseguiram manter todas as roupas e você só adormeceu.

Eu ri da expressão dela, e ela me olhou espantada.

— Sim, — respondi.

— Uau. — Ela esfregou a cabeça, ainda perplexa e surpresa. — Sua capacidade de se controlar e não atacá-lo é inspiradora.

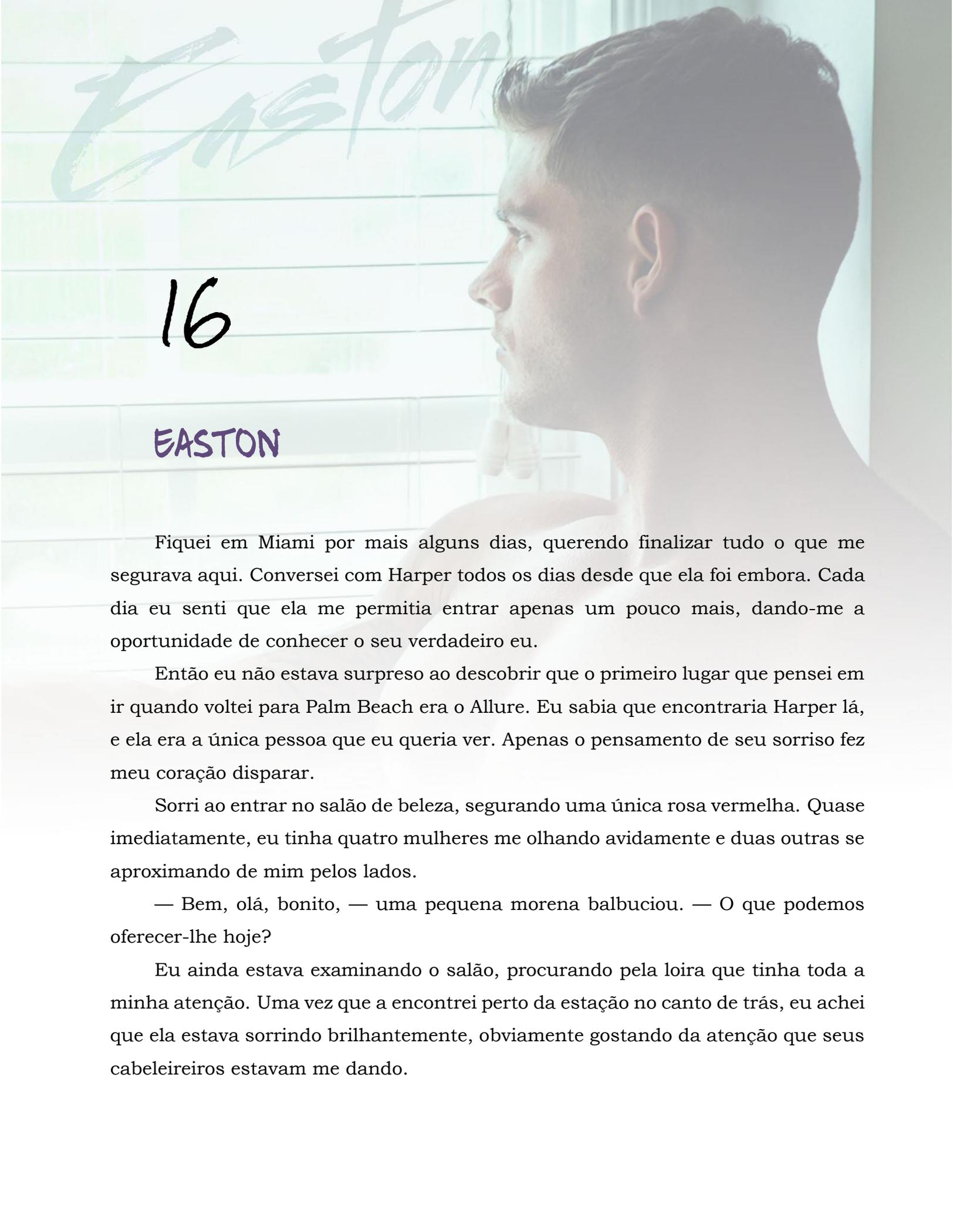
Quando o sorriso dela aumentou, eu peguei o guardanapo e o joguei, acertando a cabeça dela. — Espertinha.

— Realmente, embora, com toda a seriedade, isso é muito especial.

Ela estava certa, era.

— GQ, hein? — Disse Easton, encostado na porta com os braços cruzados sobre o peito nu e um sorriso arrogante se espalhando pelo rosto.

Tudo que Avery podia fazer era esconder o rosto de vergonha. Eu escolhi apreciar a vista.



16

## EASTON

Fiquei em Miami por mais alguns dias, querendo finalizar tudo o que me segurava aqui. Conversei com Harper todos os dias desde que ela foi embora. Cada dia eu senti que ela me permitia entrar apenas um pouco mais, dando-me a oportunidade de conhecer o seu verdadeiro eu.

Então eu não estava surpreso ao descobrir que o primeiro lugar que pensei em ir quando voltei para Palm Beach era o Allure. Eu sabia que encontraria Harper lá, e ela era a única pessoa que eu queria ver. Apenas o pensamento de seu sorriso fez meu coração disparar.

Sorri ao entrar no salão de beleza, segurando uma única rosa vermelha. Quase imediatamente, eu tinha quatro mulheres me olhando avidamente e duas outras se aproximando de mim pelos lados.

— Bem, olá, bonito, — uma pequena morena balbuciou. — O que podemos oferecer-lhe hoje?

Eu ainda estava examinando o salão, procurando pela loira que tinha toda a minha atenção. Uma vez que a encontrei perto da estação no canto de trás, eu achei que ela estava sorrindo brilhantemente, obviamente gostando da atenção que seus cabeleireiros estavam me dando.

— Na verdade, eu encontrei o que procurava, — disse a morena ao me desculpar e atravessou o saguão em direção Harper. — Ei, linda, — eu disse, me inclinando e beijando a bochecha dela. — Isto é para você.

Estendi a rosa e seu rosto se iluminou assim que a pegou. Ela a levou até o nariz e respirou seu perfume doce. — Obrigada.

Se lhe dar uma rosa iluminava o rosto dela daquele jeito, oh inferno, eu teria uma entregue todos os dias. Em todos os anos que eu conhecia Harper, raramente vi seu sorriso brilhar assim. Ela está sempre escondida atrás de seu sarcasmo e atitude. Todos se acostumaram com isso, aceitando que era apenas como ela era. Mas a menina por trás dessa máscara era de tirar o fôlego.

— De nada. — Aproximando-me um pouco mais, eu pego a mão dela. — Esperava poder passar algum tempo com você esta noite. Talvez ir jantar, ou qualquer coisa que você quiser, desde que estejamos juntos.

— Acho que estou livre. — Ela olhou por cima do ombro e sorriu. — Se você sobreviver ao dia. Você pode ser atacado ao sair daqui. Você tem cerca de quatro mulheres verificando sua bunda agora, e tenho certeza que elas planejam algum tipo de ataque.

Com certeza, eu me virei para encontrar a mesma morena que me cumprimentou e outras três mulheres digitalizando apreciativamente os meus bens.

— Alguma dica que você possa me oferecer para sair daqui ileso seria muito apreciada, — eu disse enquanto me virava para encontrá-la rindo atrás de sua mão.

— Não tenho nada, desculpe. Na verdade, eu vou apenas sentar e assistir. — Ela deu um passo atrás e sentou na cadeira atrás dela, levando a rosa ao rosto e tentando esconder o sorriso.

— Malvada, — eu disse, balançando a cabeça.

Virei e dei dois passos em direção à saída antes de gritar por cima do ombro, — Eu estarei na sua casa às seis. — Todos os olhos se desviaram de mim e foram para Harper, enquanto eu corria e passava pelas mulheres que agora iam em direção a ela para pegar informações.

Quando coloquei minhas costas contra a porta, Harper fez uma careta para mim. Ela não estava feliz com a maneira que eu havia deslocado a atenção para ela. Eu pisquei e saí, deixando-a para lidar com as mulheres ansiosas.

\*\*\*

Minha próxima parada foi o restaurante de Jett. Eu havia terminado toda a papelada final para o segundo e terceiro restaurante. As coisas se encaminhando para serem concluídas, e estava prestes a tornar Jett um homem muito feliz. Caminhando pela porta da frente, eu abaixei minha cabeça enquanto digitava uma mensagem para Bennie. Ouvi meu nome e olhei rapidamente para encontrar Avery e Quinn andando na minha direção.

— Boa tarde, senhoras, — eu disse enquanto me inclinava, e beijei-as nas bochechas. — Como vão vocês?

— Nós estávamos almoçando antes de sair para fazer um pouco de compras, — disse Avery. — Quando você voltou para a cidade?

— Cerca de trinta minutos. Passei no Allure para ver Harper primeiro.

Os rostos das meninas iluminaram. — Ah, é? — Quinn perguntou, empurrando para conseguir mais informações.

Para tirá-las de seu sofrimento, dei-lhes um pouco mais. — Vou levá-la para sair hoje à noite.

— Você levará quem para sair hoje à noite? — Jett perguntou, dando um passo atrás de Quinn. Ele passou os braços ao redor da cintura dela e puxou-a contra seu peito. Ela inclinou a cabeça para trás e ele se inclinou para beijá-la.

— Harper, — eu respondi.

A cabeça de Jett disparou e ele sorriu. — Bom. — Ele finalmente estava aceitando o meu interesse em sua irmã. Depois daquela noite no Ricochet, ele percebeu que ela não era apenas alguma conexão aleatória para mim.

\*\*\*

Eu ia fazer reservas para nós, mas decidi que queria um tempo exclusivo com Harper. Quando estávamos sozinhos, eu tinha uma melhor visão sobre a pessoa que ela realmente era, aquela que ela lutava desesperadamente para esconder. Eu adorava que ela abaixava a guarda perto de mim e apenas relaxava. Portanto, esta noite eu escolhi um jantar para ser entregue. Arrumei uma mesa na parte de trás do meu condomínio. Minha casa era particular e isolada, o que me fazia sentir como em meu próprio pequeno oásis. Forrei a piscina com lanternas e coloquei velas ao longo do deque. Disse ao buffet para preparar o jantar, acender as velas, e deixar tudo pronto para quando nós chegássemos.

Quando parei na frente da casa de Harper, eu não conseguia me lembrar de nunca estar nervoso assim, ou talvez fosse entusiasmo.

No momento em que bati na porta dela, eu acho que meu coração pulou na minha garganta com o som de um profundo latido repetitivo. Não soava como qualquer cão que eu já estive perto. Eu sabia que ela tinha um; lembro-me do dia em que ela obteve o cão e trouxe-o ao restaurante para mostrar a Jett. Mas o latido que ainda fluía de trás da porta me deixou um pouco preocupado. Eu não era um cara de animais. Nunca tive um e não tinha vontade de mudar isso.

Quando a porta abriu, eu olhei para baixo para ver uma cabeça do tamanho de um carro olhando para mim e engoli em seco. Ok, talvez *do tamanho de um carro* seja um exagero, mas quando você está em modo de pânico, tudo parece maior.

— Isso não é um cão, — eu disse. — Isso é um tanque.

Harper riu. — Não, na verdade, este é Brutus, e juro que ele não é apenas um cão.

Olhei para ela, inclinando minha sobrancelha.

— Ele é meu melhor amigo, meu amigo de afago e meu protetor, — ela explicou enquanto esfregava a cabeça de um modo maternal. — Ele pode ser grande...

— Ele é enorme pra caralho, — corriji.

— Ok, ele pode ser *enorme*, mas ele é o cão mais doce que você já conheceu. Não deixe que ele te engane, ele é um bebê grande.

Eu ainda não estava convencido. A ideia de um cão tão grande quanto à maioria das motocicletas quase me convencia de que eu deveria esperar no carro.

— Você vai parar de ser tão maricas? — Harper disse, colocando a mão em seu quadril. — Ele não vai te machucar. Na verdade, ele tem medo de sua própria sombra em um bom dia.

Ela abriu a porta, e dei um passo para dentro, ainda desconfiado de que o cão poderia ficar sobre as patas traseiras e ser mais alto do que eu. Ela me levou para o sofá e me disse para eu sentar.

— Só preciso de cinco minutos. — Ela saiu correndo antes que eu pudesse dizer outra palavra.

Eu estava com medo de me mover enquanto Brutus me observava do lado esquerdo do sofá. Continuei olhando para frente, pensando que se eu evitasse o contato visual, talvez ele fosse embora.

Minhas ações tiveram o efeito oposto. Senti a cabeça cutucar meu joelho, e endureci. Esta merda era errada. Os cães deveriam ser pequenos e bonitos. Eles nunca devem ser maiores do que os seus proprietários... Nunca.

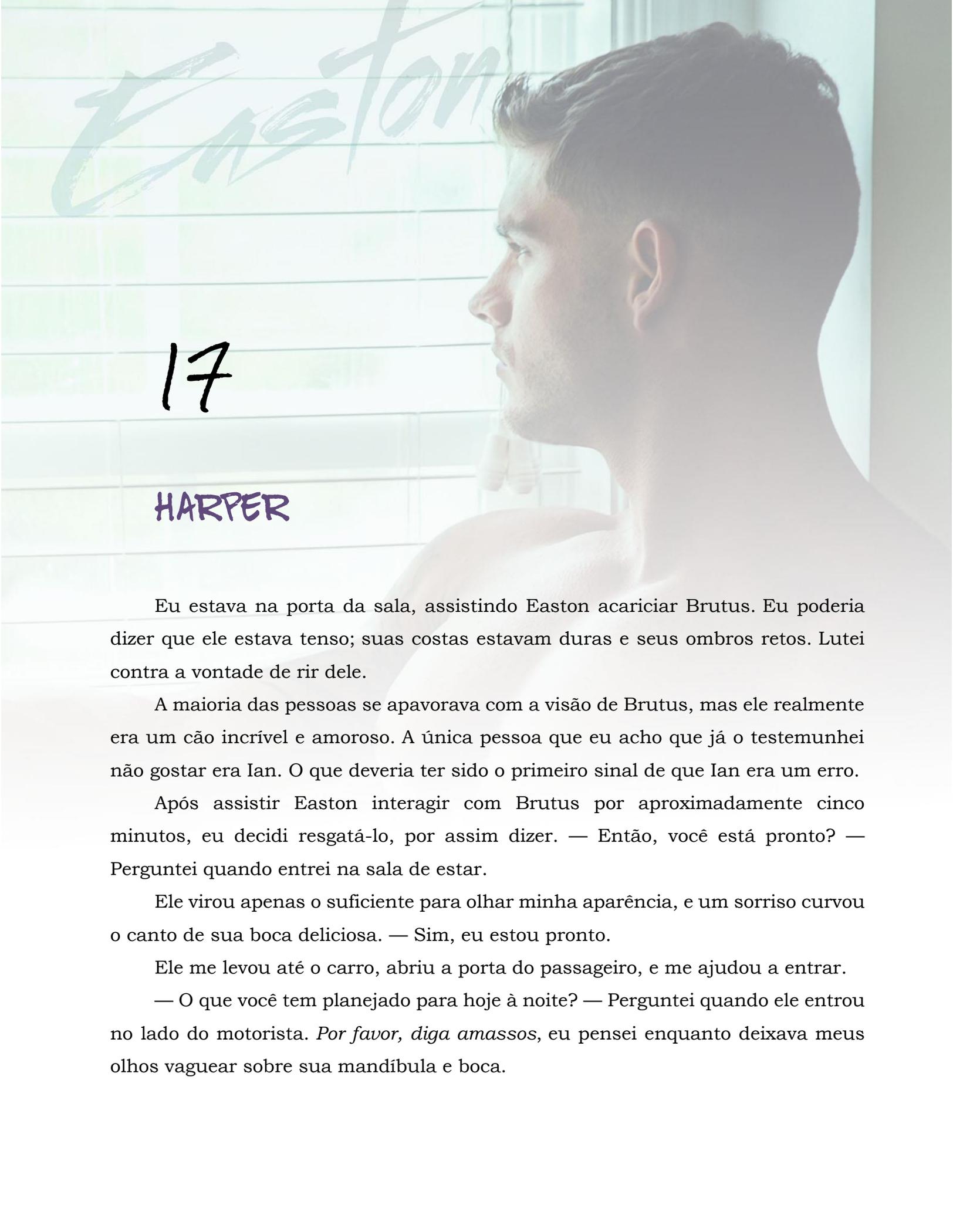
Outra forte cutucada contra a minha perna me fez suar um pouco. Então Brutus deu um passo adiante e colocou a pata na minha coxa e a cabeça próxima a ela, deixando escapar um alto humph.

— H-hey, olá, garotão. — Minha voz vibrou com a tensão. Que porra é essa? Harper estava certa, eu agia como um maldito maricas.

Levantei a mão e comecei a acariciar o topo da cabeça de Brutus. — Você não é tão assustador, não é? — Foi definitivamente mais uma pergunta do que uma declaração tranquilizadora. Ainda não estava completamente convencido de que ele não ia me comer antes de Harper terminar de se arrumar.

— Ok, isso não é tão ruim, não é? — Deixei escapar um suspiro que eu parecia segurar desde que Harper me deixou sozinho com o urso. Seus grandes olhos de cachorrinho olharam para mim e caíram em reverência. Aparentemente, ele gostava de ser acariciado atrás das orelhas.

Assim, para os próximos... O que parecia ser dez minutos, eu continuei acariciando-o no lugar que ele mais gostava. Sim, eu ainda rezei silenciosamente para que eu conseguisse sair daqui com todos os meus membros intactos, mas posso ter sido capaz de relaxar, só um pouco.



17

HARPER

Eu estava na porta da sala, assistindo Easton acariciar Brutus. Eu poderia dizer que ele estava tenso; suas costas estavam duras e seus ombros retos. Lutei contra a vontade de rir dele.

A maioria das pessoas se apavorava com a visão de Brutus, mas ele realmente era um cão incrível e amoroso. A única pessoa que eu acho que já o testemunhei não gostar era Ian. O que deveria ter sido o primeiro sinal de que Ian era um erro.

Após assistir Easton interagir com Brutus por aproximadamente cinco minutos, eu decidi resgatá-lo, por assim dizer. — Então, você está pronto? — Perguntei quando entrei na sala de estar.

Ele virou apenas o suficiente para olhar minha aparência, e um sorriso curvou o canto de sua boca deliciosa. — Sim, eu estou pronto.

Ele me levou até o carro, abriu a porta do passageiro, e me ajudou a entrar.

— O que você tem planejado para hoje à noite? — Perguntei quando ele entrou no lado do motorista. *Por favor, diga amassos*, eu pensei enquanto deixava meus olhos vagar sobre sua mandíbula e boca.

— Na verdade, tenho o jantar esperando por nós na minha casa. Eu não queria a distração de outros esta noite. — Ele estendeu a mão sobre o console central, pegou minha mão, e trouxe-a para descansar em sua coxa. — Espero que esteja tudo bem.

Ah, sim, estava mais do que bem. — Por mim tudo bem, — respondi. No interior, eu era uma garota; meu coração estava acelerado, e estava mentalmente bombeando o punho ar. Uma noite sozinha com Easton. Sem interrupções, nada nos segurando. Oh, as possibilidades!!!

Nós paramos no seu condomínio no fim da rua, e meus olhos se arregalaram. Era o dobro do tamanho do meu e isolado e distante do resto dos vizinhos. As luzes da cidade à distância destacaram sua beleza.

— Nunca estive tão longe nesse caminho. Sempre parei no Jett sem ir mais longe. Sequer percebi que havia pontos de vista como este. Sua casa é incrível. — Eu olhava com admiração quando saí de seu Jaguar.

Ele colocou a mão na parte inferior das minhas costas e me levou até a porta da frente. — A vista é o que me conquistou no local. E o fato de que os vizinhos não estavam bem em cima de mim. Eu gosto da minha privacidade.

Uma vez que a porta da frente foi aberta, o aroma de um prato de dar água na boca me atingiu. — Algo cheira muito bem.

— Isso seria o jantar. — Ele deu um passo atrás de mim e se inclinou em direção ao meu ouvido. Eu o ouvi respirar e calafrios cobriram meu pescoço enquanto sua respiração se espalhava por cima do meu ombro. — Mas, honestamente, a única coisa que posso sentir o cheiro é você, e você, Harper, cheira de dar água na boca.

De repente, todo o meu corpo estava muito consciente de Easton. Ciente do fato de que seu peito estava pressionado contra as minhas costas. Completamente consciente de sua mão ainda descansando abaixo no meu quadril, enquanto a outra estava sobre a base do meu estômago. Ciente de seu hálito quente que continuava fluindo por cima do meu pescoço e ombro, deixando meu corpo todo arrepiado.

Virei em seu abraço e coloquei minhas mãos em seu peito, olhando para ele com desejo. O peito de Easton gentilmente levantou e caiu com cada respiração, e

lentamente deslizei minhas mãos para cima a fim de circular seu pescoço. Puxei sua cabeça para baixo e nossos lábios se encontraram, e comecei a provar e provocar.

Mais uma vez, os sentimentos que me enchiam sempre que Easton me beijava assumiram. Estar tão em sintonia com cada golpe de sua língua e cada movimento de seus lábios foi uma sensação que eu nunca senti antes.

— Você tem um gosto tão bom, baby, — ele sussurrou em nosso beijo. — Mas se planejamos passar pelo jantar, precisamos desacelerar. — A voz de Easton saiu tensa. Eu sabia que ele estava usando toda a sua força de vontade para manter o controle, porque eu também lutava contra a mesma tentação.

Eu queria mandar o jantar para o inferno e arrastá-lo para a cama mais próxima, onde poderíamos levar isto para um nível totalmente novo, mas eu me afastei e sorri, ao invés. — Ok, — respondi sem fôlego.

Easton pegou minha mão e me levou para o pátio dos fundos. Meu estômago vibrou quando olhei no meu entorno. Ele teve tanto trabalho para tornar seu quintal romântico e convidativo. Cada prato sobre a mesa estava coberto com uma cúpula para mantê-lo fresco. Uma garrafa de vinho refrigerado em um balde de gelo. Velas iluminando a mesa.

Eu estava em êxtase. Nada me surpreendia, e poucas pessoas, se houvesse alguma, poderiam me atordoar assim. No entanto, no curto período de tempo que eu estava conhecendo-o, Easton conseguiu fazer essas coisas repetidamente.

— É lindo, — eu engasguei, balançando a cabeça ligeiramente para limpar o desejo de jogar meus braços em torno dele mais uma vez. Eu estava perdendo a minha vantagem com relação a este homem. Nunca tive um problema com o ato de garota durona. Tornou-se natural ao longo dos anos. Mas, lentamente, o Sr. Black foi esfarelado o exterior que eu lutei tão duramente para construir.

\*\*\*

O jantar foi incrível, e a companhia foi ainda melhor. Tive dificuldade para tirar os olhos dele. Sempre achei Easton bonito, mas cada momento passado com ele me fez deixar de lado as reservas que eu tive por tanto tempo.

— Eu deveria ter trazido meu biquíni, — eu disse enquanto me aproximava da beira da piscina. O jardim parecia cair além da piscina para as luzes brilhantes à distância.

Eu podia senti-lo aproximando-se, e suas mãos me envolveram por trás. — Nós poderíamos nadar sem isso, — ele sussurrou em meu ouvido.

— Você está tentando me seduzir, Sr. Black? — Eu sorri enquanto sua língua se arrastava ao longo do meu pescoço. — Se assim for, — eu respirei, — Está funcionando.

Seu domínio sobre minha cintura apertou um pouco mais, e ele me puxou contra ele. A emoção do momento cresceu quando ele pressionou sua ereção mais forte contra meu traseiro.

— Eu acho que você deve passar a noite. — Necessidade era profunda em suas palavras.

— Não posso. — Minhas próprias palavras me decepcionaram. — Preciso estar em casa para cuidar de Brutus. Não pedi ao meu vizinho para cuidar dele. — Eu não havia me preparado para isso. Esperava que ele me levasse para casa depois que comêssemos em um restaurante.

— E se eu te levar para casa, e depois voltarmos e terminarmos o que começamos? — Perguntou.

— Por que você simplesmente não fica comigo, então? — Inclinei minha cabeça para trás, expondo meu pescoço enquanto eu olhava para ele.

— Porque o seu cão provavelmente me comerá enquanto durmo.

Eu ri quando me virei e me afastei, olhando melhor para ele. Ele estava completamente sério, e achei a sua percepção de Brutus histérica.

— Ele não vai, ele apenas abraçará você, — expliquei.

— Bem, e se eu quiser abraçar você? — Ele lambeu seu lábio e me beijou sedutoramente. — E se eu quiser passar horas e horas degustando e tocando cada centímetro seu? — Mais uma vez suas palavras detalhadas me fez doer mais.

— Ele pode dormir no quarto de hóspedes, — respondi. Meu corpo ansiava pela capacidade de avançar rapidamente para os momentos que ele descrevia. Eu estava mais do que pronta para sentir suas mãos e boca em cima de mim.

— Deixe-me trancar. — Ele soou como se estivesse pensando a mesma coisa que eu.

Isso ia acontecer. Hoje à noite eu permitiria Easton em minha casa e no meu corpo, porque ele já estava deslizando em meu coração.



18

## EASTON

Por que eu me sinto como um adolescente virgem? Como se estivesse prestes a queimar e perder o controle? Sorri quando ela entrou no quarto.

Foi por isso... Harper era bonita pra caralho.

Ela era uma mulher incrível, e eu a queria com tudo dentro de mim. Queria quebrar suas barreiras e reconstruí-la sem a marca que ela carregava diariamente. Eu ainda não tinha ideia do que a machucara quando ela era mais jovem, mas poderia dizer que era algo sério. Jett só me dera alguns detalhes vagos, mas eu podia ver a dor nos olhos dele quando ele se lembrou daquele momento.

Eu só esperava que um dia ela confiasse em mim o suficiente para compartilhar sua dor e segredos comigo. Mas até lá, eu fazia tudo o que pudesse para fazê-la se sentir bonita e necessária.

Deitei na cama com os braços descansando atrás da cabeça. Eu tive tempo para retirar minha camisa e abrir o fecho da calça jeans. Ela me disse para ficar confortável, então eu dei uma adiantada. Até pensei em remover completamente as minhas calças e rastejar sob os lençóis, mas até mesmo em meus próprios olhos isso seria um pouco demais.

Eu gemi profundamente quando ela enganchou os dedos sob a bainha do vestido e começou a levantá-lo. Precisei lutar para não pular da cama e devorá-la. A

renda azul de sua calcinha, seguido pelo sutiã combinando, me deu água na boca. Não conseguia me lembrar de um tempo em que já estive tão excitado.

Harper mordeu o lábio quando começou a rastejar em minha direção do pé da cama. Quando ela montou sobre minha cintura, eu deslizei imediatamente minhas mãos até as coxas macias. Quando abaixei o cós de sua calcinha, meu olho pegou os vestígios de uma tatuagem espreitando logo abaixo da borda. — O que é isso? — Perguntei. A palavra *inquebrável* apareceu, fazendo minha garganta apertar.

Harper colocou a mão sobre a minha. — Não esta noite, — ela disse. — Não é uma história para hoje à noite. Ainda não.

A finalidade da sua declaração confirmou que ela, na verdade, tem um passado doloroso que escondia de todos ao seu redor. Balancei a cabeça e forcei para baixo a náusea fervendo no meu estômago.

Ela abaixou seu corpo em cima de mim e trouxe seus lábios aos meus. Em questão de segundos eu estava mais uma vez consumido por Harper e tudo o que ela me dava. Meu cérebro falhou com a maneira como seu corpo estava moendo contra o meu, o jeito que ela chupava ao longo da minha mandíbula e pescoço.

Eu estava tão duro que estava na borda de doloroso.

Quando ela arrastou os lábios no meu peito para o meu estômago, eu agarrei o edredom com uma mão e enfiei os dedos da outra em seu cabelo. Por instinto, eu tirei meus quadris da cama quando ela começou a abaixar o zíper da minha calça jeans.

— Alguém está ansioso, — ela falou contra meu quadril, sua respiração me fazendo cócegas.

— Você não tem ideia de quantas noites eu sonhei com esse acontecimento. Quantas coisas eu me imaginei fazendo com você. — Meu corpo parecia pegar fogo.

Harper deu um beijo logo acima do cós da minha boxers antes de prendê-las e, lentamente, provocadoramente, abaixá-las sobre meus quadris. — Bem, hoje à noite, todos esses sonhos podem se tornar realidade, porque temos horas para garantir isso.

Quando a mão dela envolveu o meu pau e começou a acariciá-lo, eu perdi todas as palavras. Como se aquele momento por si só já não fosse difícil o suficiente para lidar, ela praticamente me matou ao me levar profundamente em sua boca. Estendi a mão e juntei o cabelo dela, segurando-o atrás de seu rosto. Eu não queria perder um momento do que ela estava fazendo comigo.

— É uma sensação boa, — gemi. — Tão bom pra caralho.

Ela começou a me trabalhar com a boca enquanto continuava alisando. Meus dedos curvaram quando ela me levou profundamente e sua garganta contraiu ao meu redor.

— Devagar, — eu dirigi. — Eu vou me perder.

Ela lambeu a ponta antes de levantar a cabeça, seus olhos cheios de luxúria presos nos meus. Se ajoelhando, ela deslizou a calcinha pelos seus quadris e levantou-se para removê-la completamente. Eu assisti cada movimento dela, completamente hipnotizado por sua beleza e confiança. Eu sabia que ela seria uma raposa no quarto, e não tinha dúvida de que ela tomaria o controle. Desta vez eu permitiria isso, eu daria isso a ela, porque sabia que ela precisava disso para se sentir confortável. Mas, eventualmente, ela teria que aceitar que eu também precisava de controle. Seria uma batalha, eu tinha certeza, mas uma que eu poderia desfrutar em ganhar.

Ela soltou o sutiã, e lançou-o. Seus seios eram perfeitos; ela era perfeita.

Ela rastejou até o meu corpo e montou meus quadris mais uma vez, e eu coloquei minhas mãos no topo de suas coxas. Estiquei o polegar, coloquei-o sobre o clitóris, e apertei levemente.

Ela gemeu e empurrou seus quadris para frente quando comecei a girar o polegar contra ela. — Mm, — ela gemeu.

Deslizei meu polegar para baixo e a senti lisa e pronta.

O som de embalagem rasgando chamou minha atenção. Olhei para cima e a encontrei tirando uma camisinha da embalagem, ela a jogou sobre o edredom ao nosso lado anteriormente. — Quem está ansioso? — Eu disse e ri da sua óbvia pressa para me ter dentro dela.

— Eu. — Harper estava sem fôlego. Ela rapidamente segurou o meu pau e começou a me embainhar com o preservativo.

Observei-a com admiração quando ela se posicionou em cima de mim e começou a abaixar seu corpo, levando-me dentro dela. Seu calor me ultrapassou, e meus olhos rolaram para trás de prazer.

Ela balançou os quadris para frente, levando-me até o punho. Nossos olhos se encontraram, e ambos estávamos perdidos na profundidade do momento.

Segui a tatuagem em seu quadril, dizendo-lhe do meu próprio jeito que ela estava completamente segura comigo. Isso parecia ser o suficiente para trazê-la de volta para o momento, e ela começou a balançar os quadris contra mim. Eu a vi se mover em cima de mim, hipnotizado por ela, capturado pelo êxtase do momento.

Os gemidos de Harper eram eróticos, e seu corpo estava coberto de uma leve camada de suor. Ela tinha a cabeça jogada para trás enquanto perseguia seu orgasmo iminente. Eu podia sentir seu aperto em torno de mim pouco antes dela começar a empurrar mais e mais rápido, apenas para gritar um sim que senti que sacudiu as paredes.

Eu não era nenhum santo; estava longe disso. Tive mais transas de uma noite de sexo que eu iria admitir. Tive amigas de foda e até mesmo o meu quinhão de relacionamentos, tanto curtos quanto duradouros. Mas nunca vi uma mulher mais bonita do que Harper quando ela caiu sobre a borda, perdendo-se no prazer que a engoliu.

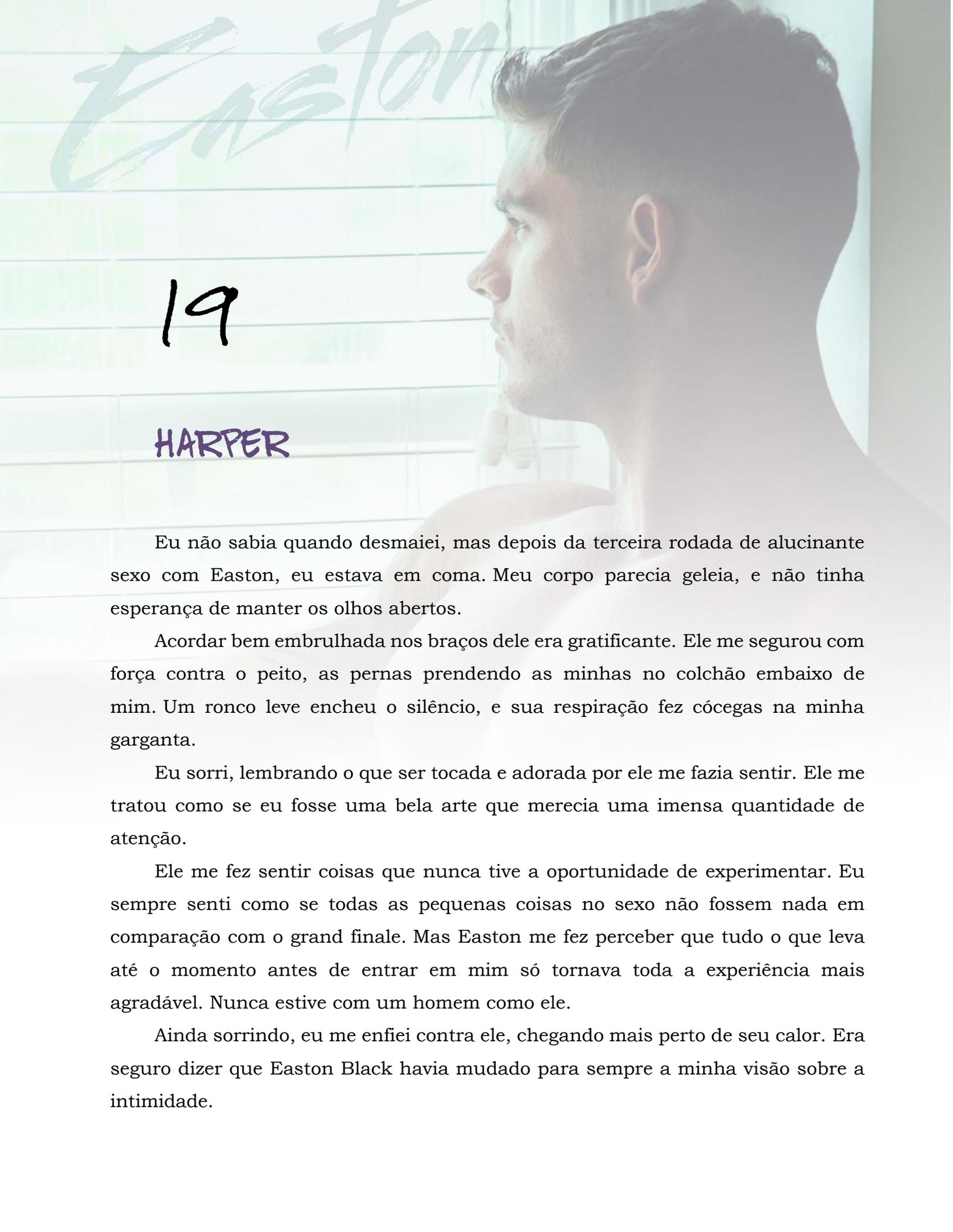
Seus movimentos desaceleraram enquanto ela cavava seu orgasmo, seus olhos se abriram e ela olhou para mim. Um sorriso satisfeito ultrapassou seu rosto, e naquele momento eu estava perdido.

Agarrei sua cintura e a virei de costas enquanto ela me dava um olhar surpreso. Cobrindo seu corpo com o meu, eu sorri e empurrei meus quadris para frente, dirigindo mais profundo dentro dela. — É a minha vez, — eu gemi quando comecei a empurrar.

Suas costas arquearam enquanto ela cavava seus saltos em a minha bunda, pedindo-me para mover mais rápido. — Mais. Mais forte, — ela implorou.

Cedendo a suas exigências, eu bati nela mais e mais, o meu próprio prazer crescendo só ficou mais intenso. Eu estava perdendo o controle, e sabia que estava prestes a cair. Minha mente estava nublada e meu coração disparado conforme nossos corpos retiravam cada gota de prazer que pudemos um do outro.

— Estou tão perto, baby, — eu disse quando ela começou a se contrair ao meu redor. Esse foi o momento em que eu liberei e cedi à imensa gratificação do que Harper fornecia.

A man with short dark hair is shown in profile, looking out a window with white horizontal blinds. The scene is softly lit, with light coming from the window. The name 'Easton' is written in a large, light blue, brush-stroke font in the upper left corner of the image.

19

HARPER

Eu não sabia quando desmaiei, mas depois da terceira rodada de alucinante sexo com Easton, eu estava em coma. Meu corpo parecia geleia, e não tinha esperança de manter os olhos abertos.

Acordar bem embrulhada nos braços dele era gratificante. Ele me segurou com força contra o peito, as pernas prendendo as minhas no colchão embaixo de mim. Um ronco leve encheu o silêncio, e sua respiração fez cócegas na minha garganta.

Eu sorri, lembrando o que ser tocada e adorada por ele me fazia sentir. Ele me tratou como se eu fosse uma bela arte que merecia uma imensa quantidade de atenção.

Ele me fez sentir coisas que nunca tive a oportunidade de experimentar. Eu sempre senti como se todas as pequenas coisas no sexo não fossem nada em comparação com o grand finale. Mas Easton me fez perceber que tudo o que leva até o momento antes de entrar em mim só tornava toda a experiência mais agradável. Nunca estive com um homem como ele.

Ainda sorrindo, eu me enfiei contra ele, chegando mais perto de seu calor. Era seguro dizer que Easton Black havia mudado para sempre a minha visão sobre a intimidade.

— Você está acordada? — Ele perguntou com uma voz rouca atada com exaustão.

— Mmhm, — respondi, curvando perto dele.

— Você dormiu bem?

Eu ri. — Bem, se você se refere à pequena quantidade de sono que nos permitimos, então sim.

— Você está insinuando algo, senhorita Jameson? — Antes que eu pudesse responder, seus lábios deslizaram sobre o meu pescoço, logo atrás da minha orelha. — Porque eu preferiria muito mais passar uma noite fazendo o que fizemos do que perder tempo dormindo.

Ele chupou minha orelha, e um gemido escapou de mim. — Se você está pensando em quarta rodada, eu acho melhor você me alimentar primeiro. — Fiz uma pausa por um momento, arqueando o pescoço para mais longe. — A menos que você prefira explicar para Jett e meu pai porque eu caí de desnutrição e exaustão.

Ele gemeu de frustração. — Tenho uma regra muito importante quando tenho você nua na cama.

— Oh sim. — Eu mexi minha bunda contra sua dureza. — O que seria isso?

— Nunca, e eu quero dizer nunca mais, mencione o seu irmão ou seu pai. — Eu ri e ele beijou meu ombro. — Isso mata o momento instantaneamente.

Ele se afastou e começou a engatinhar para fora da cama. Virei-me, olhando por cima do meu ombro, e meus olhos imediatamente se deslocaram para baixo. — Bem, pela aparência de seu amigo, eu diria que ele não conseguiu o memorando. Na verdade, ele parece mais do que disposto a ir para mais uma rodada.

— Harper, depois de ontem à noite, e as coisas que você fez ao meu *amigo*... — ele apontou em direção a sua ereção. — Tenho certeza que andarei por aí com tesão 24 horas por dia ao pensar em você e seus talentos.

Ele agarrou as calças e cuidadosamente puxou-as antes de ficar a uma distância segura. Inclinando-se sobre mim então, ele me beijou suavemente. — Se vista. Vou levá-la para tomar o café da manhã.

Eu me virei e olhei para o relógio à minha direita. Quando olhei, ele sorriu. — Ok, espertinha, — ele corrigiu. — Vou levá-la para almoçar.

\*\*\*

— Você vai compartilhar comigo por que minha melhor amiga está sorrindo tanto desde que a conheço? — Callie se sentou na cadeira em frente a mim, dando-me um olhar curioso.

Eu estava focada na parte traseira de um homem extremamente delicioso, que era o mesmo homem que havia balançado meu mundo apenas algumas horas atrás. Concordei em almoçar no Jett porque Easton precisava repassar alguns valores com meu irmão, de qualquer maneira. Cuidar de ambas as questões ao mesmo tempo parecia uma boa ideia.

Agora eu questionava minha decisão. Uma morena muito ansiosa e intrometida estava jogando vinte perguntas, e eu não sabia se já estava pronta para compartilhar os detalhes da minha felicidade. Eu queria apenas mantê-la afastada, agradável e segura, para que ninguém pudesse me derrubar.

— Vamos lá, me dê alguma coisa, mesmo que seja apenas um pequeno trecho de quão incrível é o Deus do sexo ali. — Ela dirigiu seu polegar em direção a Easton, que estava em pé no bar.

— Vou apenas dizer que ele sabe exatamente o que está fazendo quando se trata do corpo feminino. — Sorri quando seu rosto se iluminou com entusiasmo. Eu sabia que mais perguntas estavam prestes a voar. — Esse é o seu trecho, sua mini pré-visualização, agora se cale, ansiosa.

Ela fez beicinho instantaneamente, mas isso era tudo o que eu estava disposta a oferecer. Não queria fazer nada para azarar as últimas vinte e quatro horas.

\*\*\*

— Uma festa na praia, — repeti. — Desde quando você se tornou esta planejadora louca de festa?

— Avery ama a praia. É o lugar favorito dela para estar. Apenas pensei que uma festa de aniversário surpresa com o tema praia seria algo que ela iria gostar. — Quinn continuou olhando a prateleira em busca de outro recipiente de cobertura.

— Então me deixe ver se entendi. Jett fechará o restaurante cedo, e nós teremos uma blowout<sup>4</sup> aniversário? — Quinn assentiu com a cabeça. — Você sabe que a praia é pública?

— Sim, — ela disse enquanto passava cobertura sobre outro cupcake.

— Então, alguém poderia simplesmente participar da festa.

— Então? — Ela encolheu os ombros. — O principal propósito de estar perto do restaurante é que todos os nossos amigos podem participar da festa. O restaurante fechado permitirá que Jett e Callie, e até mesmo Jude, relaxem por uma vez.

— Você deve ser muito boa para o Jett se o convenceu a fechar. O que você tem escondido? Uma mágica bu...?

Ela coloca a mão sobre a minha boca. — Não termine a frase. Você é tão bruta às vezes. — Ela baixou a mão e sorriu. — Mas só para constar, eu posso ter pedido a ele enquanto estava de joelhos. — Suas bochechas se avermelharam quando ela abriu um grande sorriso.

— Oh. — Eu tremi em desgosto. — Eu poderia ter ido sem essa parte. Mas vou admitir que você é um pouco atrevida, e posso estar um pouco orgulhosa de chamá-la de minha irmã.

Ela piscou e voltou a decorar seus cupcakes. Jett não tinha qualquer esperança de dominar Quinn. Ela, obviamente, decidiu essa relação, ou pelo menos, a boca fez.

---

<sup>4</sup> Uma explosão, ruptura.



20

EASTON

— Você se importaria de me explicar o que aconteceu entre você e Sarah? — A voz de Ray soou através do telefone. — Eu a procurei, e ela me disse que estava à procura de um novo emprego.

— As coisas ficaram um pouco complicadas, — eu disse.

Eu sabia que essa conversa estava prestes a acontecer, mas eu esperava que ela encontrasse outro emprego e que fosse capaz de evitar a coisa toda. Em vez disso, eu tinha um pai muito irritado pronto para me rasgar.

— *Complicado*, o que diabos isso significa? — Gritou. — Você dormir com ela é o que o tornou complicado em primeiro lugar.

— Você não acha que eu lamento levar as coisas a esse nível? Você sabe que sua filha é a razão pela qual o que tínhamos deu errado. — Ray conhecia nossa história, e ele, de todas as pessoas, deveria entender o meu raciocínio ao demiti-la.

— Isso me coloca em um lugar difícil.

— Não, Ray, este é o lugar onde você precisa separar negócios e assuntos pessoais. Quando eu tiver um empregado que insulta meus convidados no meu local de trabalho, quando ela faz comentários muito inapropriados mesmo após ser avisada mais de uma vez que não fizesse, isso é negócio. O fato dela ser minha ex

não tem nada a ver comigo demitindo-a. Foi ela quem não pode ir trabalhar e deixar nossas coisas pessoais na porta.

Eu atingi o meu limite, e estava cansado de dar razões para as minhas decisões de negócios. Se Ray não gostou da minha escolha, então eu estava além do ponto de dar uma merda. — Se você optar por tornar isto pessoal, então eu sinto muito por isso, mas não estou arrependido por ter demitido a Sarah.

O silêncio que se seguiu me deixou desconfortável. Eu não sabia qual caminho essa conversa seguiria.

— Eu sei que ela tem problemas, Easton, — ele disse. — Eu sei que ela é a única culpada por tudo o que deu errado com vocês dois. Não sou um tolo, eu só não sei o que fazer com ela. Acho que ela está envolvida com aquele imbecil do Greg novamente. Ela não vai admitir, mas está agindo da mesma forma que ela agia da última vez que estive com ele. Ela está escondendo alguma coisa, e não posso colocar o meu dedo. — Ele parecia derrotado.

— Você já olhou? — Perguntei.

— Bennie tem caras nisso, mas eu tenho medo desta vez. E se eu não for capaz de mantê-la na linha? Posso sentir isso, filho. Ela está afundando, e no final, ela pode se afogar.

De repente, me senti culpado. — Deixe-me saber se você precisar de mim, — eu disse a ele.

Greg Hogan era uma má notícia. Ele era conhecido em Miami como o cara a ir para todas as suas necessidades escuras. Drogas, mulheres, ele fornecia sob demanda. A última vez que Ray encontrou Sarah com ele, ela estava viciada em drogas ilegais, e entre dois caras em algum buraco. Ele deixara sua marca naquela noite, rasgando o lugar em pedaços e quase paralisando os homens antes de arrastá-la para fora. Ele então internou Sarah na primeira clínica que podia e disse para ela ficar limpa ou ele a cortaria. Ela terminou seis semanas de tratamento e ficou longe das drogas por três meses. Eu escorreguei depois disso e passamos a noite juntos, na tentativa de reacender o nosso relacionamento fodido. Dois dias depois, encontrei-a na cama com um dos bartenders do Ricochet. Ela teve uma

recaída quando fui embora, dizendo que eu tinha o suficiente, o que a levou a passar mais seis semanas na clínica.

Meu pai a contratou para o Ricochet depois disso, prometendo uma posição de gestão se ela ficasse limpa por um ano. Durante esse tempo, cedemos outra vez. Sim, eu admito que foi definitivamente uma das minhas escolhas mais pobres.

As coisas estavam ótimas nesse ano, e realmente pensei que ela estivesse refazendo sua vida, mas depois que ela foi promovida, ela se moveu rápido. Eram festas constantes, ficando até tarde da noite e mentindo sobre tudo o que podia. Mas ela trabalhava bem, então meu pai a promoveu para um dos cargos de gestão três semanas antes de morrer.

Depois de sua morte repentina eu parei de viver por um tempo, e quando descobri que Sarah havia me traído de novo, eu me culpei, mas a deixei ir, de qualquer maneira. É evidente que éramos tóxicos um para o outro. A relação entre nós nunca iria funcionar, e eu nunca seria capaz de confiar nela.

Eu a mantinha como uma empregada mais para o benefício de Ray do que qualquer outra coisa. Mas não poderia mais lidar com o drama que parecia seguir Sarah. Eu deveria ter rompido os laços com ela quando Ricochet tornou-se meu.

Tentei não deixar a situação azedar o meu humor. Eu tinha uma festa na praia para participar em algumas horas, e estava ansioso para estar com Harper durante todo o dia. Entre a agenda dela e a minha, não vimos muito um ao outro desde a nossa primeira noite juntos.

\*\*\*

A música fluiu dos alto falantes que Jett colocou ao redor do pátio. Ele foi com tudo para o aniversário da Avery, e eu sabia que era mais para o benefício de Quinn do que de Avery. Ele honestamente fazia praticamente qualquer coisa para sua garota.

Eu cheguei justo quando eles conduziam Avery de olhos vendados pelas portas de trás do restaurante e que abriam para a praia. Fiquei impressionado com a quantidade de pessoas lá fora, alguns conhecidos, outros não.

— Surpresa! — Todos gritaram quando Kade desatou o laço de seda que escondia a visão dela.

— Você está se escondendo aqui por uma razão? — Harper perguntou quando se aproximou de mim. Seu sorriso fez o meu peito apertar. Eu era um homem de sorte.

— A única pessoa que eu vim ver está ao meu lado, então não há nenhuma razão para ir mais longe. — Abaixei meus lábios nos dela. Fazia muito tempo desde que eu a beijara.

Ela gemeu baixinho quando me afastei, com os olhos ainda fechados, ela sussurrou: — Como você faz isso?

— Fazer o que?

— Toda vez que você me beija, eu sinto arrepios até meus dedos dos pés. — Ela abriu os olhos e sorriu para mim. — Eu amo isso.

Esse comentário foi muito diferente de Harper. Era outra pequena indicação de que ela me deixava entrar um pouco mais.

Ela me levou pela mão para a festa. A praia era uma mistura de turistas e moradores, bem como convidados de Avery. Ninguém parecia se importar com a variedade. A rede de vôlei foi colocada, e um jogo estava ocorrendo. Jett e eu nos sentamos e vimos às meninas se unindo, determinando que elas pudessem vencer Jude e Kade. Eu foquei no jogo e em Harper, cujo pequeno biquíni fazia a minha mente correr.

— É quem eu acho que é? — Perguntou Jett, trazendo minha atenção para a realidade.

Arranquei meus olhos de Harper, que ajustava o topo do maiô. — Quem?

— Aquele idiota desprezível, Ian. É ele?

Ouvir o nome de Ian me fez digitalizar a praia imediatamente. No momento em que meus olhos fixaram nele, eu agarrei o braço da cadeira de raiva. — Claro que é, — eu disse, observando a mulher com quem ele andava de mãos dadas. — E aquela é a esposa dele.



21

## HARPER

Eu ri quando a bola entrou em contato com a cabeça de Kade. — Oh yeah, — eu gritei e me virei, dando as meninas um high five. — Estamos acabando com vocês. Os seus egos podem não ser capazes de lidar com a derrota que estão prestes a receber.

Jude me mostrou o dedo e Kade riu. — Pode vir, Harper, — ele gritou, saltando de um lado para outro como se estivesse aquecendo os músculos.

— Ouça, você não tem isso, e nenhuma quantidade de aquecimento o ajudará a encontrá-lo. — Eu ouvi Avery rir. — Encarem, rapazes, vocês dois são uma merda.

Eu amo provocar os dois. Eles eram opostos. Kade era brincalhão, mas nunca realmente se curou da devastação de perder sua namorada do colégio. Jude era um pouco mais intimidante – bem, para a maioria das pessoas. Eu sabia no fundo que ele tinha um passado. Ele se portava como se estivesse à beira da destruição, à procura da chance de assumir a responsabilidade e fazer os outros temer sua presença com apenas um olhar. Ele poderia ser assustador às vezes, mas quando ele ficava dessa forma só me fazia rir. Eu reconhecia a máscara, porque eu também usava uma.

— Coloque suas calcinhas de menina grande<sup>5</sup>, — disse Jude dando um passo à frente. — A merda está prestes a ficar real.

Callie arqueou uma sobrancelha. — Sério?

Ele piscou na direção dela e fiquei chocada. Jude nunca ficou tão relaxado. — Não se preocupe, Cal, quando você perder, eu cuidarei de seu coração partido. Prometo que quando eu tiver terminado você estará sorrindo de novo.

Nós ficamos congelados, olhando para o homem que parecia Jude, mas que não agia como o homem que todos nós conhecíamos.

Callie olhou para ele em choque, a boca aberta. — Você acha que me aguenta, Jude?

— A pergunta que você deve se fazer é, — ele respondeu, enquadrando os ombros, — Você pode lidar comigo? — O sol estava batendo em nós, mas o calor escorrendo de Jude quando ele passou os olhos sobre Callie elevou a temperatura em pelo menos vinte graus. Seus olhos estavam comendo-a, e ela fazia o mesmo com ele.

— Oh meu Deus, eu acho que acabei de gozar assistindo esse intercâmbio, — anunciou Avery, e Kade se virou para ela. — O quê? Isso foi quente. Não sabia que Jude tinha isso nele.

Fui à frente e puxei a bola das mãos de Kade. — Vocês precisam transar já.

Quando me virei para ir embora, eu o vi. Ian estava cerca de 3 metros de distância com um olhar de pânico no rosto enquanto puxava sua esposa um pouco mais perto dele. Eu podia ver que ele tentava fazer com que ela se movesse, mas ela estava conversando com outra mulher.

Estreitei os olhos e olhei para ele. Eu tinha visão direcionada, e nesse momento, tudo que eu podia imaginar era socar o idiota diretamente na boca.

Sua esposa olhou para cima e sorriu, inclinando a cabeça para o lado. — Ei, não te conheço? — Ian imediatamente ficou tenso enquanto ela dava alguns passos em direção a mim. — Você parece muito familiar.

— Sim, você também, — eu disse, fingindo a reconhecer vagamente também.

---

<sup>5</sup> Uma expressão que é usada para dizer: Cresça e aja como um adulto.

Ian se aproximou dela e colocou a mão em seu ombro. — Vamos, Molly, vamos deixá-los voltar ao seu jogo.

Um forte conjunto de braços envolveu minha cintura, e Easton deu um passo atrás de mim, puxando meu corpo contra o dele.

— Como você está, Ian? — Ele disse em um forte tom contundente.

Molly olhou entre eles. Meu próprio coração estava acelerado. Eu não tinha ideia do que Easton estava fazendo, mas sabia que ele estava se divertindo.

— Vocês se conhecem? — Perguntou Molly.

Ian tropeçou nas palavras, mas Easton assumiu mais uma vez. — Sim, eu conheço o seu marido muito bem, mas preciso dizer que ele nunca mencionou que era casado.

Molly olhou para Ian e cruzou os braços sobre o peito. — Sério?

— Sou Easton, e essa menina linda aqui é Harper. — Ian só ficou mais tenso quando Easton nos apresentou, sua expressão não escondendo nada.

— É muito bom conhecê-los. Sinto muito interromper sua festa. Apenas pensei que você parecia muito familiar. — Molly mais uma vez olhava diretamente para mim.

— Sem problemas. É o restaurante do meu irmão, e nós estamos apenas fazendo uma festinha para a nossa amiga, para celebrar o aniversário dela. — Eu olhei para Ian, que olhava para mim.

— Bem, desfrute da sua festa, — disse Molly quando ela recuou, puxando levemente o braço de Ian. Eu os assisti ir embora.

— Você está bem? — Easton perguntou.

Balancei a cabeça. — Só me faz mal ele tratar a família tão terrivelmente. Será que ele não percebe o quão egoísta que está sendo?

— Homens como ele não se importam, — ele sussurrou, dando um beijo suave em minha têmpora. — Eles só se preocupam com as suas próprias necessidades. Todo o resto é dispensável.

\*\*\*

— Então ele é casado e tem dois filhos? — Alexis engasgou no telefone. — Você está brincando, certo?

— Nope. — Estiquei o *P* para dar ênfase. — Ele é um canalha, e é claro que eu tive a sorte de cruzar com ele. Nós meninas Jameson parecemos atrair os idiotas. Se estão lá fora, eles vão nos encontrar.

— Bem, Jett disse que Easton e você estão se entendendo muito bem, — ela disse, cutucando por mais detalhes.

Eu ri. — Hum, se ter muito e muito sexo de fazer a terra tremer com um homem que tem poderes mágicos no quarto qualifica como se dando bem, então sim, temos certeza que estamos.

Ela deu uma risadinha. — Jett disse que ele é louco por você.

Meu coração acelerou com o pensamento de Easton ter fortes sentimentos por mim. — Ele é muito bom, mas estou apenas levando um dia de cada vez, — eu disse quando um nervosismo caiu sobre mim. — As coisas parecem mudar em um piscar de olhos para mim.

Eu era uma daquelas pessoas que esperava o lado ruim aparecer. Era inevitável. Isso aconteceria; sempre aconteceu.



22

EASTON

— Você acha que ela vai gostar?

Olhei para Jett e sorri. — Que menina não amaria um anel de noivado? Você precisa ter certeza de que ela o tire antes de nadar, no entanto. Com essa coisa no dedo, ela certamente vai afundar.

Jett segurou o grande anel de diamante entre seus dois dedos, sorrindo como um tolo. A expressão parecia boa para ele. — Parabéns, cara, — eu disse. — Você encontrou a garota certa.

— Tenho certeza que encontrei, — ele disse. — Quinn me possui. Ela é o meu mundo.

— Então, quando você irá pedir a ela?

Ele colocou o anel na caixa e colocou-o dentro da gaveta da escrivaninha. — Hoje à noite, — ele respondeu. — Não posso esperar mais. Estou pronto para fazê-la minha esposa.

\*\*\*

Minha conversa com Jett me fez pensar em meu futuro. Qual seria a sensação de encontrar aquela pessoa que muda o chão sob seus pés? Aquela segura o seu

coração nas mãos, que faz você se sentir como se estivesse sufocando, a menos que ela esteja ao seu lado?

Eu queria isso. A segurança de um amor duradouro.

O que eu não queria era ir para minha casa e encontrar Sarah empoleirada em meus degraus dianteiros com Ray ao lado dela. Quando me aproximei deles, Sarah levantou e limpou as calças.

— O que você faz aqui? — Perguntei.

— Nós esperávamos que pudéssemos conversar. — Ela olhou para mim com uma expressão de súplica. — É realmente importante.

Sem responder, eu os levei para dentro, tirei meu paletó, e coloquei-o sobre o encosto do sofá.

Algo vermelho no braço da cadeira pegou meus olhos. A camisa que Harper havia usado na última noite que estive aqui estava onde eu a colocara depois de tirá-la de seu corpo. Flashes do que nós compartilhamos depois desse momento encheu minha mente, e sorri, sentindo-me calmo por apenas um momento.

Olhei para cima e encontrei Sarah olhando para a camisa. A expressão em seu rosto era fácil de ler. Eu a conhecia o suficiente para reconhecer o ciúme.

— Então, o que é tão importante que você precisou vim de Miami para me dizer? Um telefonema teria funcionado da mesma forma.

— Isso precisava ser dito pessoalmente, — disse Ray. — Acho que você deve se sentar.

Meu estômago deu um nó quando me sentei. A sala parecia se fechar ao meu redor quando se sentaram também.

— Na verdade, eu deveria ter dito isto semanas atrás. — Sarah falou baixinho enquanto torcia as mãos no colo. — Eu sei que meu pai acha que eu estive correndo por aí com Greg novamente, mas eu não estava. Também sei que eu estraguei tudo, muito.

Isso era um eufemismo.

— Eu tenho tentado, hum... — ela olhou para mim. — Eu não sabia como te dizer.

— Dizer o que? — Estreitei os olhos para ela, me preparando para o que ela tinha a dizer.

— Estou grávida, — ela sussurrou.

Olhei para ela enquanto as palavras afundavam. Uma risada de nojo escapou de mim. — O que, você quer que eu honestamente acredite que é meu?

— Desnecessário, Easton. — A voz de Ray cresceu pela sala.

Eu havia alcançado o meu ponto de ruptura. — Desnecessário? — Levantei do sofá, me virei para ele e apontei para Sarah, sem tirar os olhos Ray. — Ela fodeu com a minha vida por mais de um ano. Ela dormia em torno de mim e mentiu em cada vez. Agora você aparece aqui e espera que eu acredite que ela carrega um filho meu?

— É verdade, — Sarah sussurrou. As lágrimas começaram a cair de seus olhos quando ela enfiou a mão na bolsa e tirou um pedaço de papel. — Fui ao médico dois dias atrás.

Ela estendeu a folha para mim, e eu a tirei de suas mãos. Meu estômago caiu quando o virei. Era um quadro de ultrassom com o nome de Sarah e uma data no topo.

— Isto não prova nada, apenas que você está grávida. — Um olhar de dor cobriu o rosto dela, e Ray se levantou, dando um passo em minha direção. — Ficamos juntos apenas uma vez nos últimos seis meses, — eu disse.

— Sim, há dois meses, — ela disse.

— Eu usei proteção, — eu disse com os dentes cerrados.

— Os preservativos falham, — ela sussurrou.

Uma longa pausa caiu quando me sentei no sofá e olhei para a foto na minha mão.

— Não estive com ninguém, só com você em mais de três meses, — ela disse. — O momento é certo, Easton. O bebê não pode ser de qualquer outra pessoa.

Senti como se meu peito estivesse desmoronando e eu mal podia respirar, como se fosse desmaiar e vomitar ao mesmo tempo. Os erros do meu passado voltavam para me assombrar. E mesmo no meu momento de agonia, tudo o que eu

podia ver era o rosto de Harper, seu sorriso, e aquele olhar que ela dá logo depois que eu a beijo sem fôlego.

A ideia dela se afastando de mim me fez sentir como se as paredes estivessem se fechando. A nossa relação ainda era tão nova, e eu estava com medo de que isso fosse demais para ela aceitar.

— E antes que você pergunte, eu estou mantendo o bebê.

Meus olhos fecharam sobre Sarah e raiva tomou conta de mim.

— Que porra você acha que eu quero que você faça? O oposto? Não sou um canalha sem coração. — Apontei em direção a seu estômago. — Se isso é verdade e você está carregando *meu* filho, é melhor você se afastar, Sarah. Porque não deixarei você aterrorizar meu filho da maneira que você fodeu com o meu mundo.

Levantei-me e atirei a imagem de ultrassom para ela. — Eu quero a prova. Essa porra de imagem e sua palavra nunca serão suficientes.

Virei e saí do meu condomínio. Eu tive que sair de lá. Estava perdendo minha merda, e estava com medo de onde me levaria.

\*\*\*

Dirigi por mais de uma hora, a minha mente correndo, o meu mundo ruindo. Um filho, com Sarah, de todas as pessoas.

A vida pode ser cruel às vezes.

Cometi um erro no calor do momento, porque eu estava sozinho, e agora eu pagaria o preço. Mas o que eu perderia por causa dessa escolha? Harper seria capaz de lidar com Sarah carregando meu filho?

Depois de mais uma hora de dirigir sem rumo, eu decidi ir para casa.

Na minha pressa de sair, eu deixei o meu telefone para trás, então não fiquei surpreso ao descobrir que tinha inúmeras chamadas não atendidas e mensagens quando o encontrei no chão em frente ao sofá.

Passando as minhas mensagens, não pude deixar de sorrir.

***Sinto falta de você.***

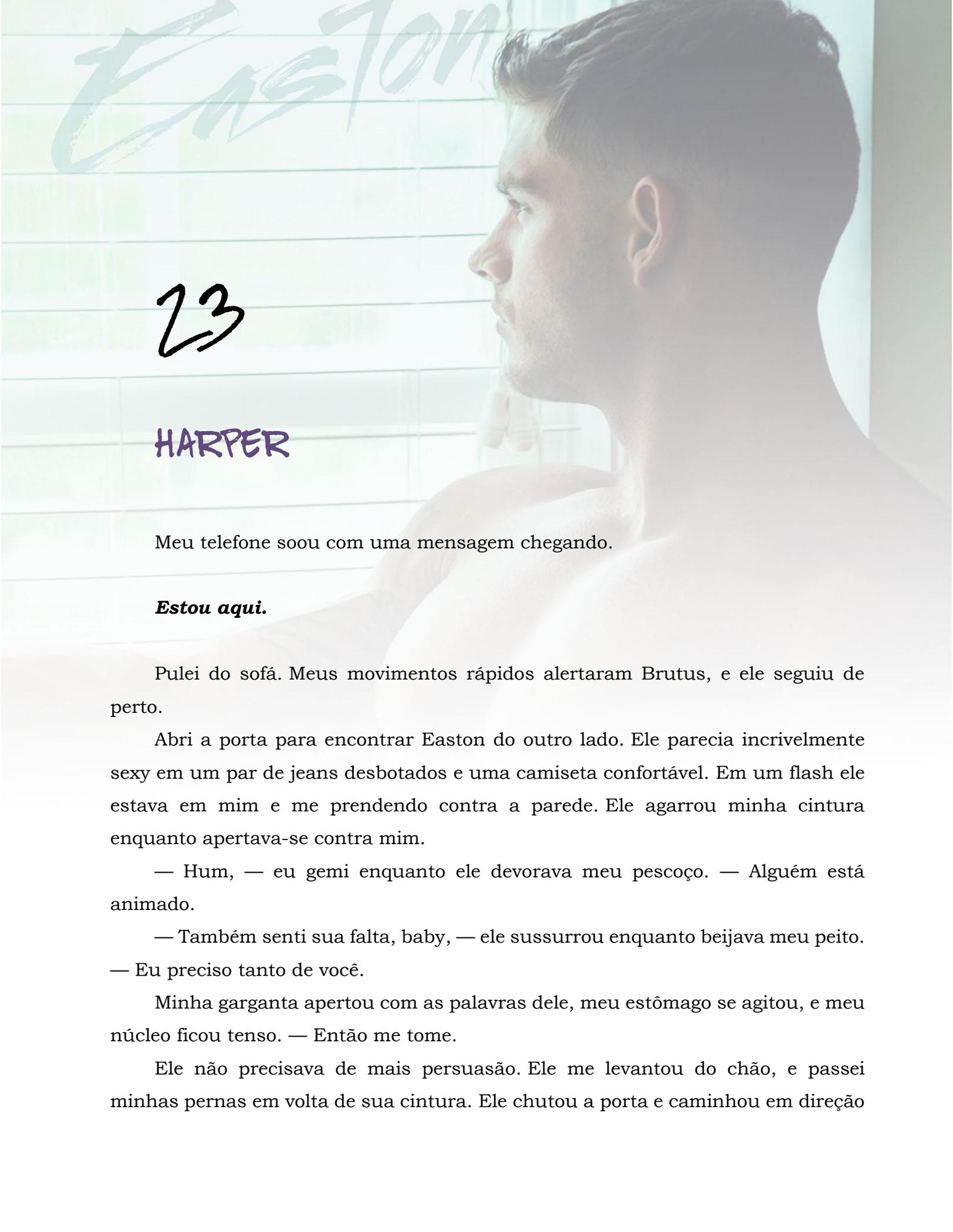
Não parecido com Harper. Mas o próximo foi ainda melhor.

***Preciso de você.***

Ela não tinha ideia do que isso significava para mim. Eu precisava dela ainda mais.

Naquele momento eu decidi que não diria nada sobre a possibilidade de me tornar pai. Gostaria de guardar essa informação até que eu soubesse com certeza. Eu não estava disposto a perder Harper por causa de uma mentira que Sarah havia decidido contar.

Até que não tivesse como negar que o bebê era meu, eu não diria a ela sobre isso. Tudo o que eu queria agora era me perder em Harper e esquecer a tempestade de merda que posso ter que lidar mais tarde.



23

HARPER

Meu telefone soou com uma mensagem chegando.

***Estou aqui.***

Pulei do sofá. Meus movimentos rápidos alertaram Brutus, e ele seguiu de perto.

Abri a porta para encontrar Easton do outro lado. Ele parecia incrivelmente sexy em um par de jeans desbotados e uma camiseta confortável. Em um flash ele estava em mim e me prendendo contra a parede. Ele agarrou minha cintura enquanto apertava-se contra mim.

— Hum, — eu gemi enquanto ele devorava meu pescoço. — Alguém está animado.

— Também senti sua falta, baby, — ele sussurrou enquanto beijava meu peito. — Eu preciso tanto de você.

Minha garganta apertou com as palavras dele, meu estômago se agitou, e meu núcleo ficou tenso. — Então me tome.

Ele não precisava de mais persuasão. Ele me levantou do chão, e passei minhas pernas em volta de sua cintura. Ele chutou a porta e caminhou em direção

ao meu quarto. Brutus estava quente em nossos calcanhares, e o enxotei com a minha mão. Ele parou do lado de fora do meu quarto, e Easton fechou a porta para impedi-lo de entrar.

Momentos depois, eu estava deitada nua na cama enquanto Easton olhava para mim da extremidade. Alguma coisa estava diferente nele. Ele parecia perdido, tenso e distraído. Ele baixou a calça jeans e boxers em um movimento rápido, e em segundos ele pairava acima de mim.

Eu podia sentir sua ereção contra a minha coxa quando ele apertou os quadris contra o meu. — Você é tão linda, — ele murmurou em meu ouvido. — Você me faz querer tanto.

Toda a atmosfera parecia surreal. Easton olhou para mim tão intensamente, mais intensamente do que alguém já olhou. Era algo que eu nunca vi antes. Ele começou a beijar meu peito e desceu, circulando meu estômago com a língua. Quando parou para colocar um beijo sobre a minha tatuagem, minha garganta já doía.

Antes que eu pudesse falar, ele estava em mim, brincando e degustando enquanto segurava minhas coxas. Arqueei minhas costas, agarrei seu cabelo, e abracei-o, perdendo meus pensamentos no prazer que ele me dava. Ele foi implacável e determinado, e minha mente estava sobrecarregada enquanto eu gritava o nome dele, caindo em um estado de esquecimento.

Quando abri os olhos, ele pairava acima de mim, rolando um preservativo. Ele sorriu quando deslizou dentro de mim. Era como se alguém tivesse virado um interruptor nele, e ele foi implacável enquanto dirigia em mim mais e mais.

— Isso é real. Somos tão bons juntos, — ele sussurrou junto ao meu ouvido enquanto continuava a pressão. Meus olhos rolaram para trás quando um segundo orgasmo começou a construir. — Eu quero isso, preciso disso.

Eu tentava me concentrar em suas palavras, mas o prazer era esmagador. — Eu não deixarei você ir, — ele disse.

Meu corpo ficou tenso e gritei o nome dele, moendo contra ele.

— Foda-me, — ele gemeu ao bater em mim pela última vez. Ele caiu contra mim, sem fôlego e exausto.

Eu não sabia quanto tempo passou, mas minhas pernas começavam a recuperar a sensação do meu sangue circulando novamente. Agora eu podia pensar um pouco mais claramente. Levemente arrastando meus dedos sobre suas costas, eu olhei para ele. Sua cabeça estava deitada no meu peito, e seus olhos ainda estavam fechados. Assisti suas pálpebras vibrarem enquanto ele se enterrava um pouco mais.

— Está tudo bem? — Eu não podia deixar de perguntar. Algo parecia diferente, mas não poderia colocar o dedo nisso.

— Está agora, — ele sussurrou e abriu os olhos para encontrar meu olhar. — Você deixa as coisas melhores.

Nunca fiquei emocional, como, nunca. Bem, pelo menos não na presença de ninguém. Mas naquele momento eu queria rastejar dentro dele e ficar lá para sempre. Easton Black estava me fazendo sentir coisas que eu não tinha certeza se estava preparada. Ele me fazia querer coisas que eu só me permitir invejar aos outros.

Escolhi ficar em silêncio, porque não tinha certeza se poderia me abster de quebrar o exterior resistente que eu passei anos construindo. Eu não podia desistir, porque então eu me tornaria vulnerável, e era aí que tudo desmoronaria.

\*\*\*

Abracei Jett e beijei a bochecha dele. — Estou realmente feliz por vocês dois, — eu disse enquanto o liberava para abraçar a Quinn também.

Não os vi por alguns dias, e esta foi a minha primeira chance de ser capaz de felicitá-los. Estávamos reunidos na casa dos meus pais para jantar e discutir o recente noivado deles. Jett não conseguia parar de sorrir, e Quinn estava tendo dificuldades de segurar as lágrimas.

— Você percebe que a mamãe jogará datas do casamento para você agora. Ela terá você casada e grávida dentro de seis meses, — eu disse para Quinn, e seus olhos se arregalaram.

Claro, tudo que Jett podia fazer era sorrir. Algo me disse que ter Quinn descalça e grávida não o incomodava nem um pouco.

— Bem, eu espero que você não me faça esperar muito tempo, — disse minha mãe, com os olhos brilhando. — Os meus netos estão a centenas de quilômetros de distância. Seria bom ter alguns pequeninos correndo por aí e que eu possa vê-los com mais frequência – e estragá-los.

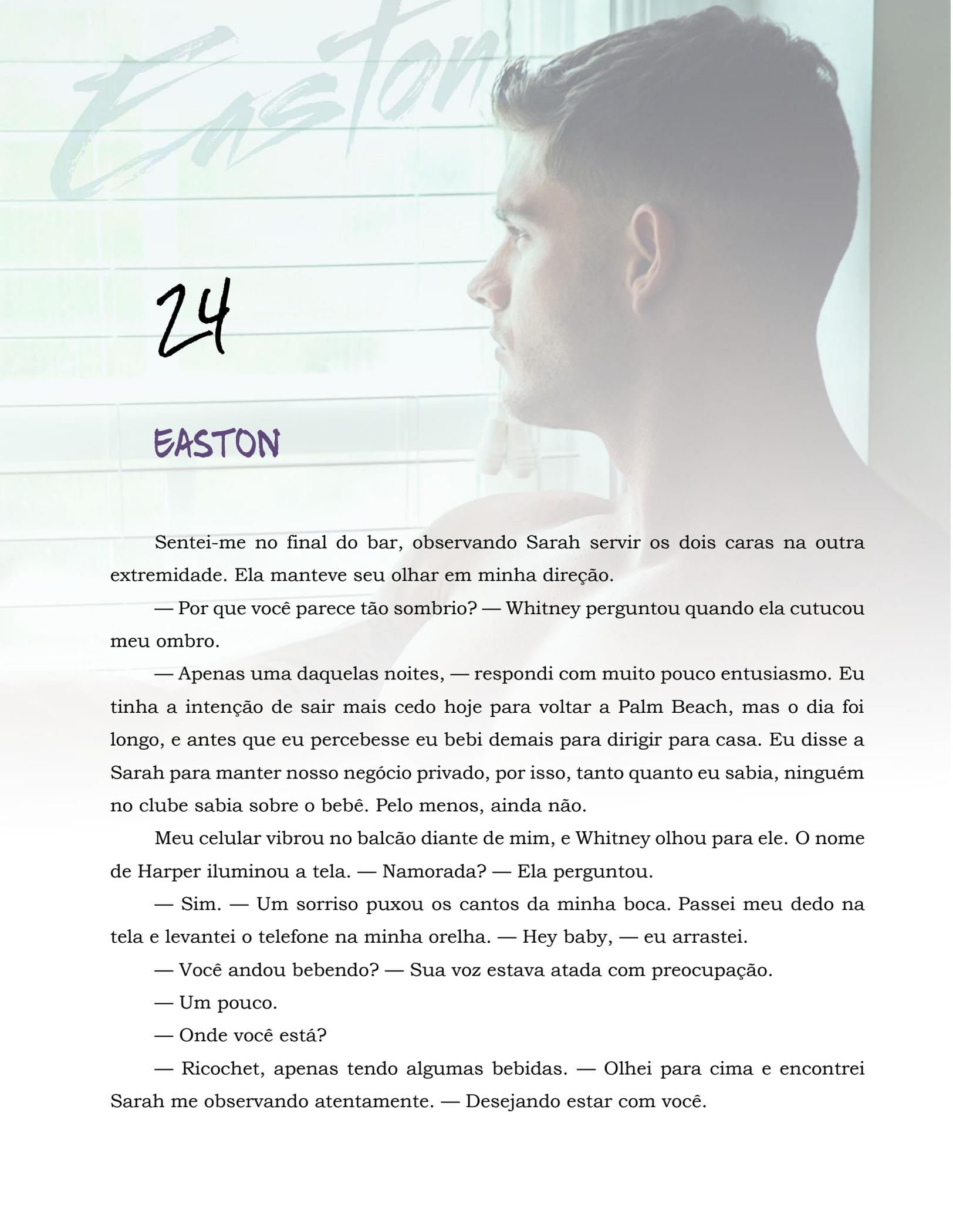
— Não olhe para mim, eu não fornecerei quaisquer pequeninos tão cedo. Estes dois são sua única esperança. — Espetei o polegar na direção de Quinn e Jett.

— E quanto a você e Easton? — Quinn perguntou, e arqueei uma sobrancelha para ela. — Ei, isso poderia acontecer. Nunca se sabe. Falando de Easton, onde ele esteve nos últimos dias?

— Ele tinha algumas coisas para lidar em Miami, — eu disse. — Realmente pensei que ele estaria de volta por agora. Ontem à noite, quando falei com ele, ele parecia exausto. Eu só espero que esteja tudo bem. — Eu olhei para Jett. — Você notou que ultimamente ele parece um pouco diferente? Digo, como se algo estivesse o incomodando?

Jett ficou em silêncio por um momento antes de encontrar meu olhar. — Sim, talvez um pouco. A única coisa que ele mencionou foi que estava à procura de um novo gerente para o clube. Provavelmente, ele está apenas estressado.

— Sim, talvez. — Eu ainda não estava convencida, no entanto. Parecia que alguma coisa estava acontecendo.



24

EASTON

Sentei-me no final do bar, observando Sarah servir os dois caras na outra extremidade. Ela manteve seu olhar em minha direção.

— Por que você parece tão sombrio? — Whitney perguntou quando ela cutucou meu ombro.

— Apenas uma daquelas noites, — respondi com muito pouco entusiasmo. Eu tinha a intenção de sair mais cedo hoje para voltar a Palm Beach, mas o dia foi longo, e antes que eu percebesse eu bebi demais para dirigir para casa. Eu disse a Sarah para manter nosso negócio privado, por isso, tanto quanto eu sabia, ninguém no clube sabia sobre o bebê. Pelo menos, ainda não.

Meu celular vibrou no balcão diante de mim, e Whitney olhou para ele. O nome de Harper iluminou a tela. — Namorada? — Ela perguntou.

— Sim. — Um sorriso puxou os cantos da minha boca. Passei meu dedo na tela e levantei o telefone na minha orelha. — Hey baby, — eu arrastei.

— Você andou bebendo? — Sua voz estava atada com preocupação.

— Um pouco.

— Onde você está?

— Ricochet, apenas tendo algumas bebidas. — Olhei para cima e encontrei Sarah me observando atentamente. — Desejando estar com você.

— Como você irá para casa? — Ela perguntou.

Levantei minha bebida e finalizei em um gole. — Deixe-me preocupar com isso.

— Sério? — Ela disse, soando um pouco mais irritada do que antes. Fechei os olhos e respirei fundo, lembrando que Harper era a última pessoa que eu deveria irritar. — Não puxe essa merda comigo, — ela continuou. — Você está mais de uma hora e meia de distância de mim, bêbado, e eu deveria simplesmente aceitar você me dizer que chegará em casa com segurança?

Abaixei a cabeça e tomei uma respiração profunda.

— Não sei o que diabos está acontecendo com você, mas não gosto da maneira como você está agindo. Na verdade, você está realmente começando a me irritar.

Antes que eu pudesse dizer uma palavra, ela desligou na minha cara. Afastei o telefone da minha orelha e olhei para a tela. Yep, a chamada foi finalizada. Tentei ligar de volta, só para ir para o correio de voz. Colocando o telefone no balcão, eu descansei minha testa contra a frieza da barra superior.

— Isso não soa como se tudo ocorreu bem, — disse Whitney da minha esquerda.

Tudo o que eu podia fazer era balançar a cabeça. Com certeza não.

Um dos meus seguranças caminhou até à minha direita, e suas palavras me fizeram levantar a cabeça da barra. — Ei, eu tenho uma mulher chamada Harper no telefone. Ela quer falar com quem quer que esteja gerenciando o bar.

Eu arqueei uma sobrancelha para Whitney, porque isso seria ela; ela era a gerente de turno esta noite.

Ela pegou o telefone de Kevin, o segurança, e colocou-o contra seu ouvido. — Aqui é a Whitney. — Um olhar divertido cobriu o seu rosto enquanto ela ouvia. Após alguns minutos, ela riu. — É isso aí. — Outra pausa, e então seus olhos se deslocaram para encontrar os meus. — Eu acho que posso fazer isso acontecer, mas você precisa ter certeza de que você me cobre em sua extremidade. Penso que pode ser motivo para a rescisão.

Alguns momentos depois, ela disse um rápido adeus e devolveu o telefone para Kevin, que se virou e foi embora.

— O que foi isso? — Perguntei; minha curiosidade vencendo.

— Primeiro, deixe-me dizer que sua namorada é histericamente engraçada, e eu acho que posso apenas amá-la. — Ela balançou a cabeça como se lembrasse de algo que Harper havia dito.

Estendi a mão no bar e cutuquei seu ombro. — Fale.

— Ok, então eu tenho que interrompê-lo, porque você teve o suficiente. Você precisa de café, e muito. — Ela fez uma pausa, seus olhos brilhando com malícia. — Oh, e ela me prometeu um dia inteiro em qualquer spa local, totalmente pago por ela, se... — ela se afastou e pegou uma jarra de água atrás do bar.

— Nem sequer considere isso, — eu disse, estreitando os olhos para ela.

— Oh, eu já considereei, pensei nisso, e decidi que Harper pode estar certa. Você definitivamente precisa relaxar. Palavras dela, não minhas. E que melhor maneira do que ser encharcado com um jarro de água fria? — Ela sorriu ainda mais. — Ela garantiu que você não iria me demitir.

— Ela mentiu, — eu disse com autoridade.

Alguns clientes nas proximidades estavam curtindo o show, suas risadas fluíam ao meu redor.

Whitney baixou o jarro de água e inclinou-se, ficando um pouco mais perto. — Piadas à parte, ela está preocupada com você. Eu prometi a ela que o levaria para casa em segurança. Você pode me deixar fazer isso?

Todos os traços de humor deixaram seu rosto. Balancei a cabeça, e ela colocou a mão sobre a minha e deu um tapinha leve. — Dê-me um pouco de tempo para arrumar as coisas, e eu te levarei para casa. Vou pegar um dos rapazes para me seguir.

Ela se afastou, deixando-me sozinho para ficar sóbrio.

\*\*\*

Eu acordei na manhã seguinte me sentindo como uma merda e lamentando cada bebida que eu bebi na noite anterior. Não conseguia me lembrar de nada depois que eu sentei no banco do passageiro do meu carro.

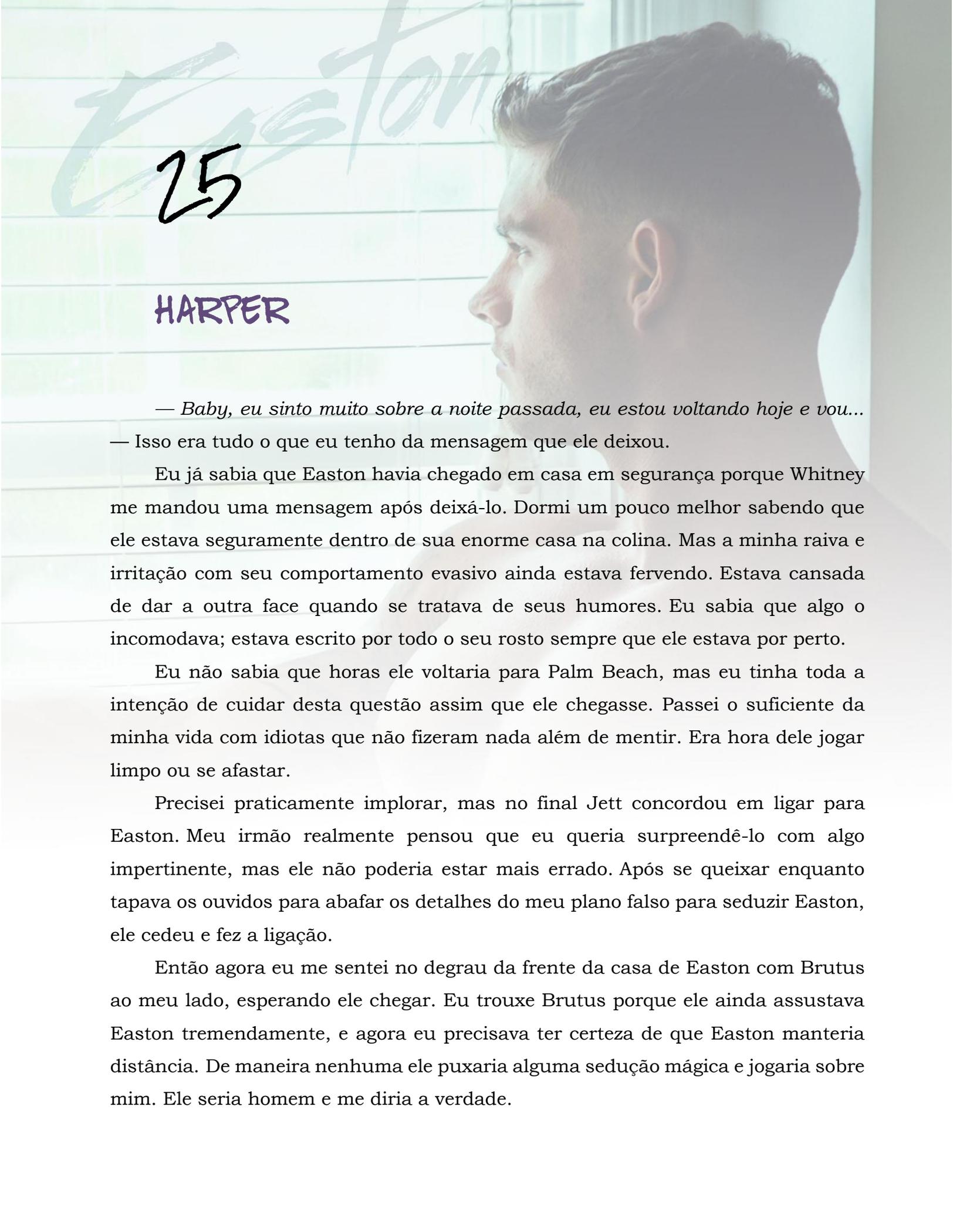
Olhei para mim mesmo para descobrir que eu estava usando a mesma roupa da noite anterior. Toda a noite agora voltando lentamente para mim. Digitalizando os bolsos em busca do meu telefone, eu achei dentro do meu paletó. A tela estava escura e um ponto de exclamação vermelho iluminou a caixa de bateria.

Procurei o número de Harper e cliquei em ligar, então gemi quando ele caiu no correio de voz após o primeiro toque.

— *Ei, é Harper, deixe-me uma mensagem.*

Após o sinal, eu iniciei meu pedido de desculpas, com medo do meu telefone desligar. — Baby, eu sinto muito sobre a noite passada, eu estou voltando hoje e vou te compensar. Desculpe-me por preocupar você.

Um sinal sonoro seguido por uma vibração indicou que eu havia perdido a chamada. Não sabia quanto eu consegui antes do meu telefone morrer, mas esperava que tivesse dito o suficiente.



25

HARPER

— *Baby, eu sinto muito sobre a noite passada, eu estou voltando hoje e vou...*

— Isso era tudo o que eu tenho da mensagem que ele deixou.

Eu já sabia que Easton havia chegado em casa em segurança porque Whitney me mandou uma mensagem após deixá-lo. Dormi um pouco melhor sabendo que ele estava seguramente dentro de sua enorme casa na colina. Mas a minha raiva e irritação com seu comportamento evasivo ainda estava fervendo. Estava cansada de dar a outra face quando se tratava de seus humores. Eu sabia que algo o incomodava; estava escrito por todo o seu rosto sempre que ele estava por perto.

Eu não sabia que horas ele voltaria para Palm Beach, mas eu tinha toda a intenção de cuidar desta questão assim que ele chegasse. Passei o suficiente da minha vida com idiotas que não fizeram nada além de mentir. Era hora dele jogar limpo ou se afastar.

Precisei praticamente implorar, mas no final Jett concordou em ligar para Easton. Meu irmão realmente pensou que eu queria surpreendê-lo com algo impertinente, mas ele não poderia estar mais errado. Após se queixar enquanto tapava os ouvidos para abafar os detalhes do meu plano falso para seduzir Easton, ele cedeu e fez a ligação.

Então agora eu me sentei no degrau da frente da casa de Easton com Brutus ao meu lado, esperando ele chegar. Eu trouxe Brutus porque ele ainda assustava Easton tremendamente, e agora eu precisava ter certeza de que Easton manteria distância. De maneira nenhuma ele puxaria alguma sedução mágica e jogaria sobre mim. Ele seria homem e me diria a verdade.

O som de um carro se aproximando fez o meu corpo ficar tenso instantaneamente, mas não olhei para cima, mesmo quando ouvi a porta do carro. Não foi até que ele disse meu nome que eu me levantei do degrau.

— Harper, — ele disse novamente, em profunda voz baixa e calmante. E assim começou a sedução dele. Mas eu não cairia nessa.

— Nós precisamos conversar, — eu disse, dando um passo para o lado, esperando que ele entendesse que precisávamos entrar.

Easton assentiu enquanto Brutus cutucava seu caminho ao nosso redor. Ele sentou no braço do sofá, e Brutus se aproximou dele, sentando-se sobre as patas traseiras. — Traidor, — eu murmurei, e Easton acariciou a cabeça dele.

— Me desculpe. Eu tive uma noite ruim e...

Levantei minha mão. — O que está acontecendo com você?

— Nada. Eu só estou um pouco estressado com o clube, — insistiu.

Suas mentiras óbvias me irritaram. — Ao longo da última semana e meia, eu vi você ir deste doce cara descontraído, para isso. — Eu acenei minha mão como se fosse explicação suficiente.

— *Isso?*

— Sim, você está tenso, mal-humorado. Você está distraído, e metade do tempo é como se estivesse em outro lugar. Quando fala comigo, eu recebo respostas de uma palavra e um grunhido ocasional. Noventa por cento das vezes eu tenho que me repetir continuamente porque você não está ouvindo. — Seus olhos se estreitaram, mas não dou a mínima se eu estava irritando-o. — Quando nós transamos, você é tão diferente. Você pega o que precisa, mas de uma forma tão exigente, dominadora. É como uma corrida até a linha de chegada, e você me perde no meio do caminho.

— Ah, então agora o sexo não é bom o suficiente, não é? — Ele levantou do sofá, em que estava sentado.

— Meu Deus. De tudo isso, o sexo é a única coisa que você escutou? — Joguei minhas mãos no ar. — Você é evasivo e distante. Não sei o que diabos está acontecendo com você, mas eu sinto como se estivéssemos algo grande aqui, e agora não tenho tanta certeza.

— Eu? *Eu sou evasivo? Eu estou escondendo?* — A voz dele ecoou por toda a sala, e Brutus inclinou a cabeça para o lado. — Você se esconde atrás de seu passado. Você não me diz o que aconteceu, mas você pode dizer a todos os outros. Sou eu que estou com você. Eu sou o cara que está trabalhando para fazer alguma coisa com você.

Ele deu mais um passo em minha direção, e eu dei um passo atrás. — Vê? Bem aí. — Ele acenou com a mão para fora. — Será que você realmente me deixará entrar? Ou eu estarei para sempre na linha lateral, batendo com a cabeça contra a parede do caralho? Você fala sobre eu escondendo coisas, e você? Por que você não pode se abrir para mim? Porque não pode me deixar entrar?

Meu peito arfava de raiva e medo. Não temendo Easton; eu sabia que ele nunca me machucaria. Eu estava com medo dele saber o meu passado e olhar para mim de uma forma totalmente diferente. Era um medo que eu tinha desde o momento em que eu comecei a sentir mais do que apenas luxúria por ele.

— Você não pode ficar aqui na minha sala e gritar comigo por esconder as coisas quando você faz a mesma maldita coisa, — ele disse.

Como chegamos aqui? Apenas algumas semanas atrás as coisas eram incríveis, quente e novo. Agora, aqui estávamos nós, olhando um para o outro. Senti aquela desgraça iminente, a escuridão que ultrapassa a luz e deixa a imensa dor dentro de você.

— Há uma diferença, Easton. Você está escondendo coisas que estão acontecendo agora. Eu simplesmente não consigo encontrar a coragem para reviver meu passado. Você não pode comparar os dois, — eu disse, me afastando. Eu estava quase desmoronando. Eu podia sentir as lágrimas queimando meus olhos e a queimadura em meu peito subindo pela minha garganta.

Eu precisava sair daqui.

— Brutus, venha, — eu disse com minha voz já embargada. Ele ficou escondido contra a perna de Easton. — Agora, Brutus. — Eu usei a minha voz mais confiante, exigente, ou pelo menos, eu tentei. Até mesmo eu podia ouvir a vibração tensa nela.

— Harper, — Easton disse suavemente. Ele estendeu a mão e eu balancei minha cabeça. Eu não queria que ele se aproximasse. Na verdade, eu queria virar e correr, mas porra, eu queria que o meu cão viesse comigo.

Bati no lado da minha perna. — Vamos lá, amigo, vamos, bye-bye.

Brutus se levantou e deu um passo em minha direção só para sentar-se aos pés de Easton novamente.

— De alguma forma, você ainda conseguiu fazer lavagem cerebral no meu cão, — eu disse enquanto me virava e saía correndo da casa dele. As lágrimas caíram exatamente quando cheguei ao meu carro.

— Harper, espere, — ele gritou atrás de mim. — Por favor, espere um minuto.

Abri a porta e subi tão rapidamente como eu poderia, antes de bater na cara dele. Quando olhei em direção a casa dele, lá estava meu cão, não mostrando sinais de querer sair.

Com a visão borrada pelas minhas lágrimas, eu saí da garagem e fui embora, não cedendo à tentação de olhar para trás.



26

## EASTON

Abaixei a cabeça e soltei um grunhido irritado. — Que babaca, — eu disse, xingando a mim mesmo.

Voltei para a casa e parei rapidamente, tropeçando em meus próprios pés. Ainda não havia clicado até aquele momento que Brutus ficara para trás.

Ele era um cão enorme, 60 e tantos quilos de puro músculo. De repente, eu estava congelado. O que diabos eu deveria fazer com ele?

Eu sabia que as chances de Harper se virar e voltar para buscá-lo eram mínimas. Inferno, eu duvidava que ela sequer atenderia à minha ligação. Isso me deixou com opções mínimas.

Após me dar um encorajamento muito necessário, eu disquei o número de Jett e me preparei para sua fúria.

— O que foi? — Ele disse rapidamente.

— Ei, cara, você está ocupado? — Quem eu estava enganando? O cara estava sempre ocupado.

— Eu estava pensando em sair daqui um pouco mais cedo. Talvez sair com minha noiva e fazer algo diferente, — ele disse, e eu podia sentir seu sorriso quando ele disse a palavra.

— Sim. — Respirei profundamente antes de prosseguir. — Eu esperava que, hum, você poderia me ajudar com uma coisa.

— Por que parece que eu não vou gostar do que você está prestes a pedir?

— Porque você não vai, — respondi.

Uma pausa silenciosa estendeu entre nós antes dele finalmente falar novamente. — Estou esperando.

— Você acha que poderia vir e pegar Brutus? Ele meio que me assusta. — Eu olhei para ele, e ele arqueou a cabeça como se me perguntasse qual diabos era o meu problema.

— Como diabos você conseguiu Brutus?

Abaixando minha cabeça mais uma vez, eu belisquei a ponte do meu nariz, fechando os olhos com força. — Harper e eu discutimos e ela saiu com pressa.

— Estou a caminho. — O clique do telefone ecoou no meu ouvido. Eu realmente odiava a ideia de estar cara a cara com Jett quando ele descobrisse que ela saiu daqui chorando.

Talvez eu devesse deixar esse pequeno detalhe de fora, para minha própria segurança.

\*\*\*

Cuidadosamente atraí Brutus para o quintal com um pedaço de charque. Tive a certeza de mantê-lo a uma distância do meu corpo por medo de que ele me confundisse como parte da refeição e tirasse um dos meus membros. Quando a campainha começou a tocar mais e mais, eu escorreguei pela porta de trás e fechei-a rapidamente. Eu tinha certeza de que se Brutus tivesse de escolher entre Jett e eu, ele certamente festejaria em mim. Então deixá-lo no quintal enquanto mastigava bolos de charque foi o melhor lugar para ele estar. Pelo menos até que eu descobrisse o caminho pelo qual esta conversa iria.

— Você tem trinta segundos para me dizer por que diabos a minha irmã, a menina que é mais resistente do que a maioria dos caras que eu conheço, está na casa da minha mãe em lágrimas, — ele disse, quando invadiu, me batendo com o ombro antes de virar e olhar feio para mim. Eu podia ver a raiva nos olhos dele. Ele me disse muito claramente para não ferir Harper, e de alguma forma, eu feri.

— Ela está grávida. — Escapou de mim antes que eu pudesse segurar.

— O que?

Ah merda. — Não, droga, não Harper. — Seu rosto ficou mais irritado, e eu recuei, levantando minhas mãos. — Ouça-me. — Respirei profundamente. — Sarah está grávida e ela diz que é meu.

O punho de Jett acertou minha bochecha antes que eu pudesse detê-lo. Tropecei para trás e bati na mesa perto da porta.

— Foda-se, — eu gemi. Corri para ele e nós caímos no chão. — Você pode esperar um minuto, caralho? — Exigi.

— Você traiu minha irmã e engravidou uma garota, e agora você vem me dizer para esperar um minuto? — Ele gritou.

Envolvei meu braço em volta do pescoço dele e segurei-o com firmeza, tentando recuperar algum controle. — Eu não traí Harper. Não fico com Sarah a mais de dois meses, inferno, mais perto de três. Ela me disse só agora. — Ele ainda estava tentando me dominar. — Droga, Jett, vai me ouvir, porra? Eu não traí a sua irmã.

Ele relaxou, e eu liberei cuidadosamente a pressão que estava colocando no pescoço dele. — Essa é a razão pela qual eu tenho estado tão estressado. A razão pela qual eu estive distante. — Eu o soltei completamente e me afastei. — Harper não sabe. Mas ela falou da minha atitude, e a merda ficou realmente selvagem. Nós falamos um monte de coisas e ela saiu correndo. Deixando-o para trás. — Apontei para a porta dos fundos.

Brutus estava sentado com o nariz apenas polegadas da janela, sua respiração deixando um anel molhado sobre o vidro.

— Então, por que diabos ela está chorando? Ela nunca chora, — disse Jett.

— Porque quando ela exigiu saber meus segredos, eu disse que ela também tinha segredos. — Levantei e estendi a mão para ajudá-lo a levantar do chão. — Fui um idiota. Não estou orgulhoso pela maneira como eu a empurrei. Eu tentava fazer um ponto, e no final ele saiu pela culatra.

— Você acha? — Ele disse, indo em direção à porta dos fundos e a abriu. Brutus desfilou como se fosse dono do lugar.

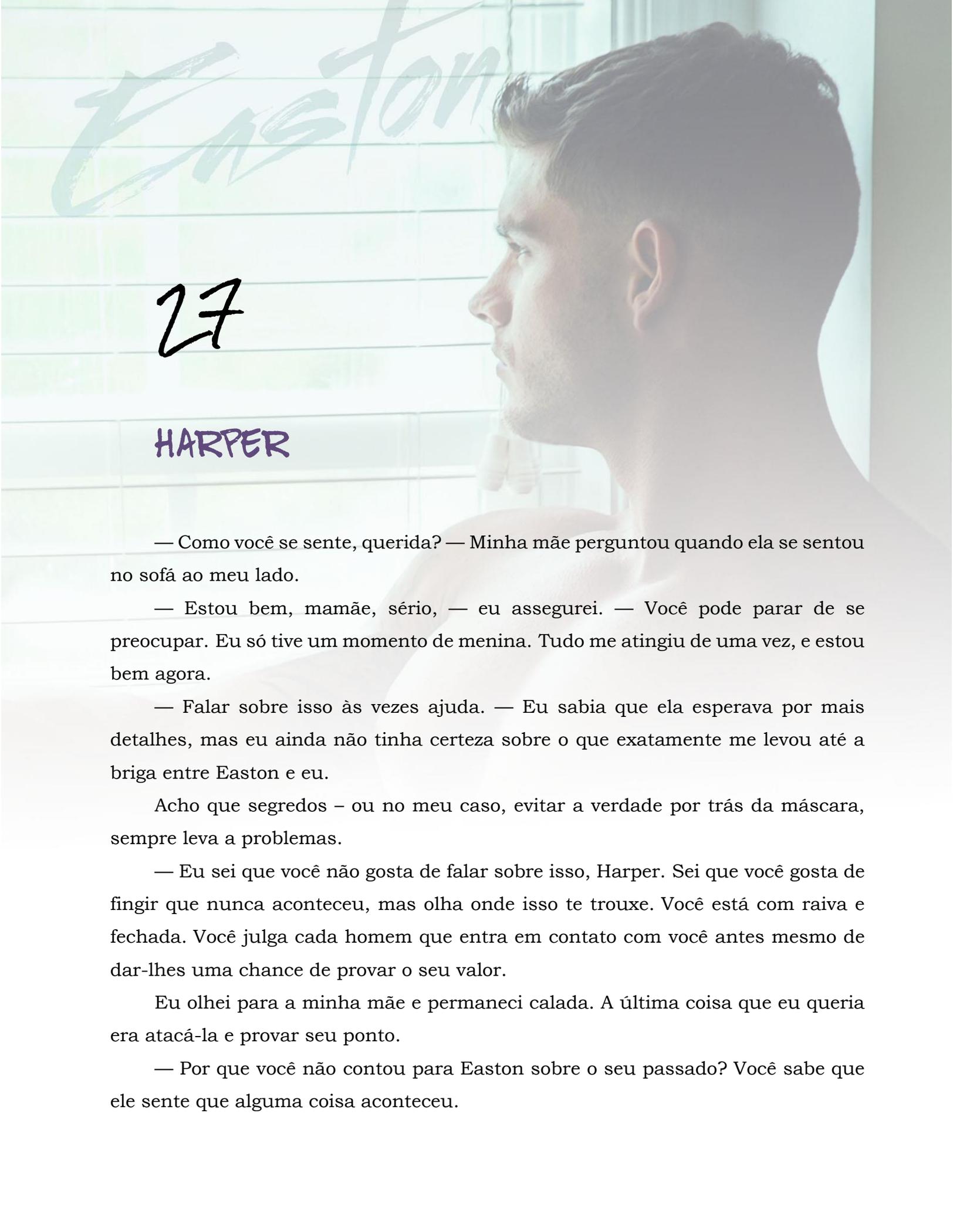
— Eu fodi tudo. — Minha garganta apertou. — A última coisa que eu queria era que isso acontecesse. Saber que ela saiu daqui chorando... — balancei a cabeça. — Preciso corrigir isso. Preciso ser sincero e contar para ela sobre Sarah.

Jett se sentou no bar perto de mim.

— Eu estava esperando descobrir que Sarah estava mentindo como ela sempre faz e não teria isso atrapalhando o que Harper e eu temos. Eu estava muito preocupado em perdê-la, e no final, isso aconteceu, de qualquer maneira.

— Como você sabe que a perdeu? — Ele perguntou. — Talvez ela só precise saber a verdade.

Ficamos em silêncio enquanto o som da respiração pesada de Brutus enchia a sala.



Easton

27

HARPER

— Como você se sente, querida? — Minha mãe perguntou quando ela se sentou no sofá ao meu lado.

— Estou bem, mamãe, sério, — eu assegurei. — Você pode parar de se preocupar. Eu só tive um momento de menina. Tudo me atingiu de uma vez, e estou bem agora.

— Falar sobre isso às vezes ajuda. — Eu sabia que ela esperava por mais detalhes, mas eu ainda não tinha certeza sobre o que exatamente me levou até a briga entre Easton e eu.

Acho que segredos – ou no meu caso, evitar a verdade por trás da máscara, sempre leva a problemas.

— Eu sei que você não gosta de falar sobre isso, Harper. Sei que você gosta de fingir que nunca aconteceu, mas olha onde isso te trouxe. Você está com raiva e fechada. Você julga cada homem que entra em contato com você antes mesmo de dar-lhes uma chance de provar o seu valor.

Eu olhei para a minha mãe e permaneci calada. A última coisa que eu queria era atacá-la e provar seu ponto.

— Por que você não contou para Easton sobre o seu passado? Você sabe que ele sente que alguma coisa aconteceu.

Respirei profundamente para acalmar o meu estômago revirando. Toda vez que ele trazia meu passado quando nós estávamos juntos, eu mudava de assunto. Eu não queria fazer nada para manchar sua imagem sobre mim. Não queria que ele olhasse para mim como se eu fosse uma vítima. A maneira como ele me tratava agora era boa demais para deixar ir. Eu temia que depois que ele soubesse de tudo, as coisas entre nós fossem ficar estranhas.

— Eu estou com medo. Não quero manchar o que ele sente por mim ou como ele olha para mim, — confessei.

Minha mãe segurou meu queixo e virei minha cabeça em sua direção. Seus olhos focados nos meus enquanto ela me dava o olhar mais amoroso. — Querida, você precisa dar aquele homem algum crédito. Seja honesta com ele, confie nele, e compartilhe o que te fez ser a mulher que você é hoje... — ela se inclinou um pouco mais perto para escovar o cabelo do meu rosto. — Tudo isso apenas lhe assegurará que a percepção inicial que ele tinha de quão forte você é era precisa.

Fechei os olhos com força e balancei a cabeça. Era tudo que eu poderia dar a ela no momento. Eu sabia que ela estava certa. Se eu quisesse avançar com Easton, se quisesse a possibilidade de um futuro com ele, eu teria que deixar ir o meu passado.

\*\*\*

Passei à tarde na casa dos meus pais, escondida no meu antigo quarto. Queria apenas um pouco de tempo para colocar a minha cabeça no lugar, para recuperar o rumo.

Jett ligou para minha mãe e disse que ele estava com Brutus. Meu coração doía, sabendo que Easton o empurrou para alguém. Talvez fosse a maneira dele de dizer que terminamos o que tínhamos. Tentei afastar o pensamento da minha mente. Até que o ouvisse dizer as palavras, eu não iria aceitar isso.

Uma leve batida na porta do quarto me fez virar no colchão. Eu só queria um pouco mais de tempo sozinha antes de ter que enfrentar o mundo.

Quando a porta se abriu me concentrei na minha respiração, esperando dar a impressão de que eu estava dormindo.

Quando a cama afundou atrás de mim, eu preendi a respiração. Eu podia sentir o cheiro dele, e por que fez o meu peito apertar e lágrimas picarem em meus olhos, eu não tinha certeza.

Easton colocou a mão no meu quadril e apertou suavemente. — Harper, — ele sussurrou, e minha garganta queimou. — Baby, acorde.

Eu estava chateada comigo mesma, momentaneamente meu lábio inferior começou a tremer. Eu abri meus olhos e virei apenas o suficiente para olhar para trás. Ele parecia devastado, sem saber qual o seu próximo passo. — Sinto muito, — ele sussurrou. — Podemos ir a algum lugar e conversar?

Balancei a cabeça, e ele inclinou-se imediatamente sobre mim, me abraçou e me segurou perto. — Preciso corrigir isso, — ele disse contra o meu pescoço antes de me beijar suavemente. — Há algumas coisas que eu preciso que você saiba.

— Eu também, — eu disse. Já era tempo.

A young man with short, dark hair is shown in profile, looking out a window with white horizontal blinds. The scene is softly lit, suggesting a calm, contemplative mood. The background is a blurred view of greenery outside the window.

28

EASTON

Harper e eu nos sentamos do lado de fora da minha casa no quintal. Eu a convenci a vir para casa comigo. Eu sabia que esta noite seria difícil para nós. Mas se quiséssemos avançar juntos, nós precisávamos fazer isso.

— O enteado da minha tia se aproveitou de mim, — ela disse, e uma sensação de queimação me bateu no fundo do meu intestino. — Quando fui visitá-la no verão, antes de começar o ensino médio.

Tentei alcançar a mão dela, mas ela balançou a cabeça e forçou um sorriso. — Se você me tocar agora, eu não serei capaz de terminar. Mal estou me segurando aqui, e não quero chorar.

— Ok. — Isso não impediu minha vontade de abraçá-la, mas eu entendi. Minhas mãos estavam em punho no meu colo para mantê-las ocupadas enquanto ela continuava.

— Ele era mais velho, e a princípio, a atenção era lisonjeira. Eu ainda estava na minha fase de nerd. — Ela revirou os olhos, como se para suavizar suas emoções. — Cada noite, ele esgueirava-se para o quarto em que eu dormia. Principalmente, ele só me beijava ou ocasionalmente tocava meu cabelo, ou meu rosto. Era novo para mim, mas nunca me importei.

Harper levantou a cerveja e tomou um gole antes de abaixá-la no seu colo. — Uma noite, a última noite antes de eu voltar para casa, ele levou as coisas ainda mais do que ele já havia feito antes. Quando tentei impedi-lo, ele só ficou irritado. Ele me dominou, e não havia mais ninguém em casa para pará-lo.

Meu coração doía pra caralho. Eu sabia que o que ela havia passado deveria ser ruim, mas ouvi-lo e vê-la enquanto ela me dizia isso, me quebrou.

— Ele me disse para não contar a ninguém. Disse que não acreditariam em mim porque eu permiti que ele viesse ao meu quarto toda noite. No começo, eu acreditei nele. Ele estava certo, eu o deixei me tocar, noite após noite. Mas nunca pedi para ele me machucar. Nunca pedi para ele ir tão longe. Na verdade, eu disse para ele parar mais de uma vez naquela noite. — Ela rapidamente tomou outro gole.

— Eu não disse nada, até que meus pais apareceram para me buscar com Jett. Ele foi para casa da faculdade, e assim, logo que eu vi meu irmão, algo em mim estalou. Corri para ele, e ali mesmo, no meio da sala de estar da minha tia, com todos ao redor, eu disse a Jett tudo o que havia acontecido.

— Tudo ficou louco nesse ponto. Você conhece o meu pai, ele não é o tipo agressivo. Mas ele correu para Mark, e Jett teve de segurá-lo. — Ela colocou a cerveja sobre a mesa à esquerda e começou a torcer o anel em seu dedo.

— Mark pagou pelo que fez. Ele foi acusado e cumpriu pena, porque era legalmente um adulto. Mas ainda assim, o que ele fez me mudou. Eu fiquei irritada e distante. Construí a atitude para mascarar a devastação. Era mais fácil ser sarcástica e irritada do que admitir que eu desmoronava por dentro.

Harper deu de ombros, e forçou um sorriso novamente. — Então eu me tornei essa versão de mim. A garota que aceita que os homens são mentirosos, trapaceiros, e nada mais além de uma decepção, porque não pode confiar neles.

Seus olhos brilhavam, e eu podia sentir a sua luta contra a necessidade de deixar ir. Eu queria abraçá-la; eu precisava segurá-la.

Deslizei para frente e me ajoelhei no chão diante dela, passei meus braços em torno de sua cintura e a puxei para frente. Ficamos nessa posição, apenas segurando-a perto, respirando-a. Nós não falávamos, apenas sentíamos.

Havia tanta coisa que eu queria dizer, mas eu precisava ter esse momento primeiro.

— Não quero que você olhe para mim de forma diferente. Não posso lidar com você mudando a maneira de me tratar, — ela confessou.

Eu me afastei o suficiente para ser capaz de olhar em seus lindos olhos. — Você significa muito para mim, — eu disse. — A relação entre você e eu pode ser nova, mas eu sempre soube que você era uma mulher forte. Isso nunca mudará, eu prometo.

Ela colocou as mãos em cada lado do meu rosto, inclinou-se e apertou seus lábios nos meus. Ela descansou a testa contra a minha e levou um momento para se acalmar. — Eu devia ter lhe contado sobre isso, — ela sussurrou.

— Você me disse agora. Isso é tudo o que importa.

\*\*\*

Eu a abracei forte pela próxima hora enquanto permanecíamos enrolados no meu sofá, apenas apreciando o conforto um no outro.

Eu sabia que agora era a minha vez de contar para ela o que eu estive escondendo. Eu só esperava que ela fosse capaz de lidar com a possibilidade de mudar minha vida para sempre.

— Odeio estourar essa bolha em que estamos, mas hum... — tomei uma respiração profunda. — Acho que você merece ouvir o que eu tenho escondido.

— Sim, eu sei. — Ela se aproximou um pouco mais, enterrando seu rosto contra meu peito. — Estou pronta.

Eu ri. — Você ficará assim o tempo todo?

— Sim, me sinto segura aqui. — Ela falou um pouco acima de um sussurro. — Como não importa o que você está prestes a me contar, este é o lugar que eu quero estar.

Beijei o topo da cabeça dela e a mantive perto. — Você está segura, sempre. Esse lugar é seu, para sempre, se você quiser.

— Eu quero isso. — Sua resposta me fez sentir como se eu estivesse no topo do mundo. Mesmo que fosse de curta duração, eu amei a corrida.

— Só espero que você se sinta da mesma maneira depois de eu lhe dizer o que eu preciso. Mas preciso que você ouça tudo antes de me interromper.

— Tudo bem, — ela respondeu.

— Você se lembra da menina do Ricochet, aquela que disse aquelas coisas? — Perguntei, e ela balançou a cabeça contra mim. — Nós namoramos por um tempo. Antes do meu pai falecer. E talvez dois meses e meio, três meses atrás, nós tivemos... Apenas... Bem...

Harper me salvou completando, — Vocês tiveram relações sexuais.

— Sim. Nunca deveria ter acontecido, mas aconteceu, e não posso mudar isso. Mas depois daquela noite, eu jurei que nunca aconteceria novamente. Ela veio até mim algumas semanas atrás. — Harper ficou tensa contra mim. — Não é o que você está pensando, por isso não vá lá.

Ela relaxou um pouco e eu continuei, — Ela nunca foi fiel durante o tempo em que estivemos juntos. Foi um lapso de julgamento que eu mesmo tive naquela última noite, mas aconteceu e agora... — eu parei, me preparando para a reação dela. — Ela me disse que está grávida.

Harper levantou e olhou para mim. Ela não parecia irritada. O que me surpreendeu foi que ela parecia mais preocupada.

— Como você se sente sobre isso? — Ela perguntou.

— Não tenho certeza que é mesmo meu. Ela disse que não esteve com ninguém, mas acho difícil de acreditar nisso. Nós sempre usamos proteção, por isso não parece provável, mas eu apenas não sei ao certo.

Harper colocou as pernas sobre a minha e deslizou sua mão ao longo do meu peito. — Não quero soar como uma puta aqui. — Ela sorriu e revirou os olhos. — Sim, eu sei, desde quando eu me importo se pareço uma vadia, certo? — Eu sorri e a deixei continuar. — Eu só quero saber, se o bebê for seu, quais são seus planos? Quero dizer, para nós, você e eu?

— Eu quero você, isso não mudará. Só preciso saber se você pode lidar comigo sendo pai de um filho com outra pessoa.

— Eu serei honesta. Não gosto do fato de que você poderia cuidar de um bebê com outra mulher. Será difícil, mas o bebê seria uma parte de você, e o amarei por causa disso.

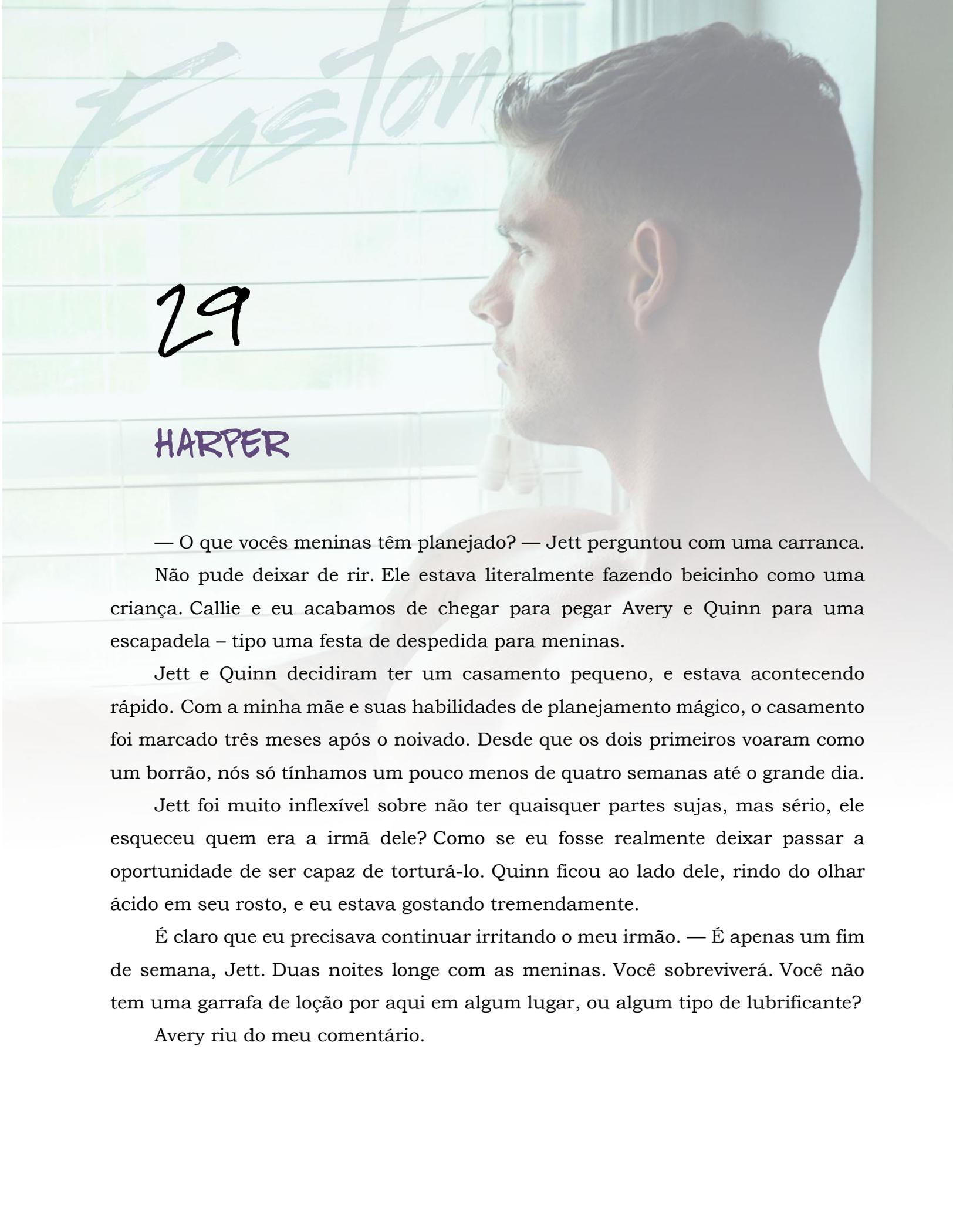
Um súbito alívio encheu meu peito, e eu estava grato pela mulher ao meu lado. Se eu não soubesse disso antes, com certeza eu sabia agora. Eu a amo. Estava apaixonado por Harper.

— Então, isso significa que você me ama? — Perguntei com um sorriso.

— Talvez.

Agarrei sua cintura e a levantei para o meu colo. — Porque eu te amo. — Coloquei minha mão na sua nuca e a puxei para mais perto. — Acho que eu já sabia disso, mas você só me ajudou a confirmar. Você é realmente incrível, e Harper Jameson, você me conquistou.

Ela abaixou os lábios nos meus, e toda a merda que atingira nossas vidas desapareceu lentamente. Naquele momento eu sabia que as coisas ficariam bem. Não importa de que forma tudo acabasse, no final, se ela estivesse ao meu lado, nós passaríamos por isso.



Erastor

29

HARPER

— O que vocês meninas têm planejado? — Jett perguntou com uma carranca.

Não pude deixar de rir. Ele estava literalmente fazendo beicinho como uma criança. Callie e eu acabamos de chegar para pegar Avery e Quinn para uma escapadela – tipo uma festa de despedida para meninas.

Jett e Quinn decidiram ter um casamento pequeno, e estava acontecendo rápido. Com a minha mãe e suas habilidades de planejamento mágico, o casamento foi marcado três meses após o noivado. Desde que os dois primeiros voaram como um borrão, nós só tínhamos um pouco menos de quatro semanas até o grande dia.

Jett foi muito inflexível sobre não ter quaisquer partes sujas, mas sério, ele esqueceu quem era a irmã dele? Como se eu fosse realmente deixar passar a oportunidade de ser capaz de torturá-lo. Quinn ficou ao lado dele, rindo do olhar ácido em seu rosto, e eu estava gostando tremendamente.

É claro que eu precisava continuar irritando o meu irmão. — É apenas um fim de semana, Jett. Duas noites longe com as meninas. Você sobreviverá. Você não tem uma garrafa de loção por aqui em algum lugar, ou algum tipo de lubrificante?

Avery riu do meu comentário.

— Você tem aquela foto ali. — Apontei para a parede. — Quinn de maiô. Use isso. Concentre-se em nada além dessa foto, três bombas de loção na palma da mão, e voila, prazer imediato.

Jett parecia mais irritado a cada segundo.

— Ou eles têm aquelas coisas naquele sex shop, apenas três portas para baixo do meu salão. Não sei como elas são chamadas, mas se assemelham a uma vagina. Nós poderíamos correr até lá e você poderia comprar uma. — Eu pisquei e ele se perdeu.

— Sério, Harper, sem porra de strippers, — ele rosnou. — Nada de caras. — Ele olhou para Quinn, e ela limpou o sorriso do rosto. — Quero dizer. Nós concordamos, sem porra de strippers. Os caras não planejaram nada, e agora vocês decidem fugir para o fim de semana, fazendo sabe-se lá o que, e estou preso me perguntando o que diabos vocês estão fazendo.

Quinn deslizou a mão ao redor da cintura dele, deu um passo em frente, e levantou-se na ponta dos pés. — Você é o único homem que eu quero, — ela disse. — Eu prometo que minhas mãos só tocarão em você.

Ele deslizou as mãos pelas costas dela para segurar a bunda dela. — Não é com as mãos que eu estou preocupado. — Ele olhou por cima do ombro e olhou para mim. — Juro por Deus, Harper, se algum indivíduo tocar na minha garota, eu chutarei o seu traseiro depois que eu quebrá-los.

— Sim, senhor, — eu disse, saudando-o. Isso só me fez ganhar outro olhar. Ele era um bruto. E eu realmente amava irritá-lo.

Jett não precisa saber que eu planejava conduzir sua noiva para Tampa. Ele não precisa saber que estaríamos hospedadas em uma suíte em um resort, como um presente do marido da minha melhor cliente do salão. E ele definitivamente não precisa saber que Avery, Callie e eu pagamos não um, mas dois strippers muito talentosos para visitar a suíte amanhã à noite.

Eu sofreria as consequências de minhas ações posteriormente, mas neste fim de semana eu planejava aproveitar o show.

\*\*\*

— Oh meu, existe um Deus, — Avery choramingou quando se sentou no sofá de pelúcia. Sua boca estava aberta com surpresa, e eu tinha certeza de que pelo olhar de prazer em seu rosto, que ela estava balançando na borda da bem-aventurança. Callie ainda não falara, mas o olhar de luxúria enchendo seus olhos e a pequena quantidade de baba em seus lábios era uma indicação segura de que ela também estava amando a vista.

Quinn ainda estava congelada no batente da porta da varanda. Sua boca estava aberta e seus olhos eram do tamanho de pires.

Somente estas três já foram bastante entretenimento. Os dois strippers sacudindo os seus produtos no meio do nosso quarto de hotel foram apenas um bônus para uma longa noite de diversão. Nós fizemos tudo, o jantar, a dança, e mais bebidas do que nós provavelmente deveríamos ter bebido, mas ninguém estava lá para nos parar, então por que não? Eu sabia que estava pronto quando deslizei o cartão chave na fechadura. Afinal, fui eu que marquei com a agência e contratei os caras. Foi uma diversão inofensiva, mas eu sabia que Jett ia enlouquecer quando descobrisse. Quem eu estava enganando? Estava mais do que certa que Easton teria algo a dizer sobre isso também. Mas valeu a pena ver as reações das meninas.

Após cerca de uma hora, os homens muito jovens e dignos de baba estavam brilhando de suor. Avery e Callie estavam excitadas e mostrando extrema atenção aos strippers mais-que-dispostos. Eu tive a sensação de que teria que encerrar a noite. A última coisa que eu queria era qualquer uma delas fazendo algo pelo qual se arrependeriam amanhã.

— Tudo bem, senhoras, eu tenho certeza que esses caras têm coisas que precisam fazer.

O cara loiro piscou para Callie, e juro que ela choramingou. Avery, por outro lado, estava deslizando o que parecia ser uma nota de vinte na cintura do outro cara. Aquela garota estava iluminada, e agora ela parecia flutuar à beira de estar disposta a fazer praticamente qualquer coisa.

— Nós realmente tivemos um grande momento, caras, mas é hora de minhas meninas aqui encerrarem a noite. Sozinhas, meninos, — eu adicionei, quando o rosto do Sr. Sedutor de Olhos Verdes iluminou. — Não fique muito animado. Parece que você deixará esta noite sem finais felizes.

Quinn ainda ficou para trás, bêbada e talvez um pouco abalada pelos dois homens lindos que ainda estavam seminus e mais do que dispostos a dar um bis para nós.

Uma leve batida na porta fez os dois homens se virar para olhar para trás. Não planejei qualquer outra coisa para a noite, então eu não sabia o que poderia ser.

Avery estendeu a mão e abriu a porta sem pensar duas vezes. — Venha, a festa está aqui.

Do outro lado da porta estava Jett, Easton e Kade, os três olhando para os dois homens em nossa suíte.

— Que porra é essa? — Eu me virei e olhei para Quinn, e seus olhos se arregalaram, mais uma vez. — Você os chamou? Como diabos vocês sabem onde estávamos? — Eu perguntei, colocando as mãos em meus quadris e me virando para encará-los. — Um fim de semana longe e vocês neandertais precisavam aparecer e acabar com a diversão.

Jett olhou para mim enquanto passava correndo para Quinn. Eu vi quando ele agarrou a mão dela e a arrastou para um dos quartos, onde bateu a porta atrás deles.

— Bem, homens — Ouvi Easton com uma voz profunda e exigente. — Parece que a noite de vocês acabou. Vocês tinham um trabalho a fazer, e eu diria que o trabalho está finalizado. — Meus olhos se conectaram com os dele, e ele estreitou os olhos para mim. — Feche a porta, — ele disse para os caras sem tirar o olhar aquecido do meu.

Seus lábios estavam apertados, e não havia vestígios de um sorriso. Olhei por cima do ombro para encontrar os dois homens escapando sem uma palavra.

Easton caminhou para mim com aquele mesmo olhar de determinação, e talvez um leve toque de irritação cobrindo suas belas feições. — Você aproveitou o show,

Harper? — Ele perguntou quando estava tão perto que eu podia sentir sua respiração no meu rosto. — Será que te excitou?

— Não. — Olhei para ele. — Você precisa parar de agir como se nunca tivesse visto uma stripper antes. Se a memória não me falha, você, Sr. Black, é dono de dois clubes de strip.

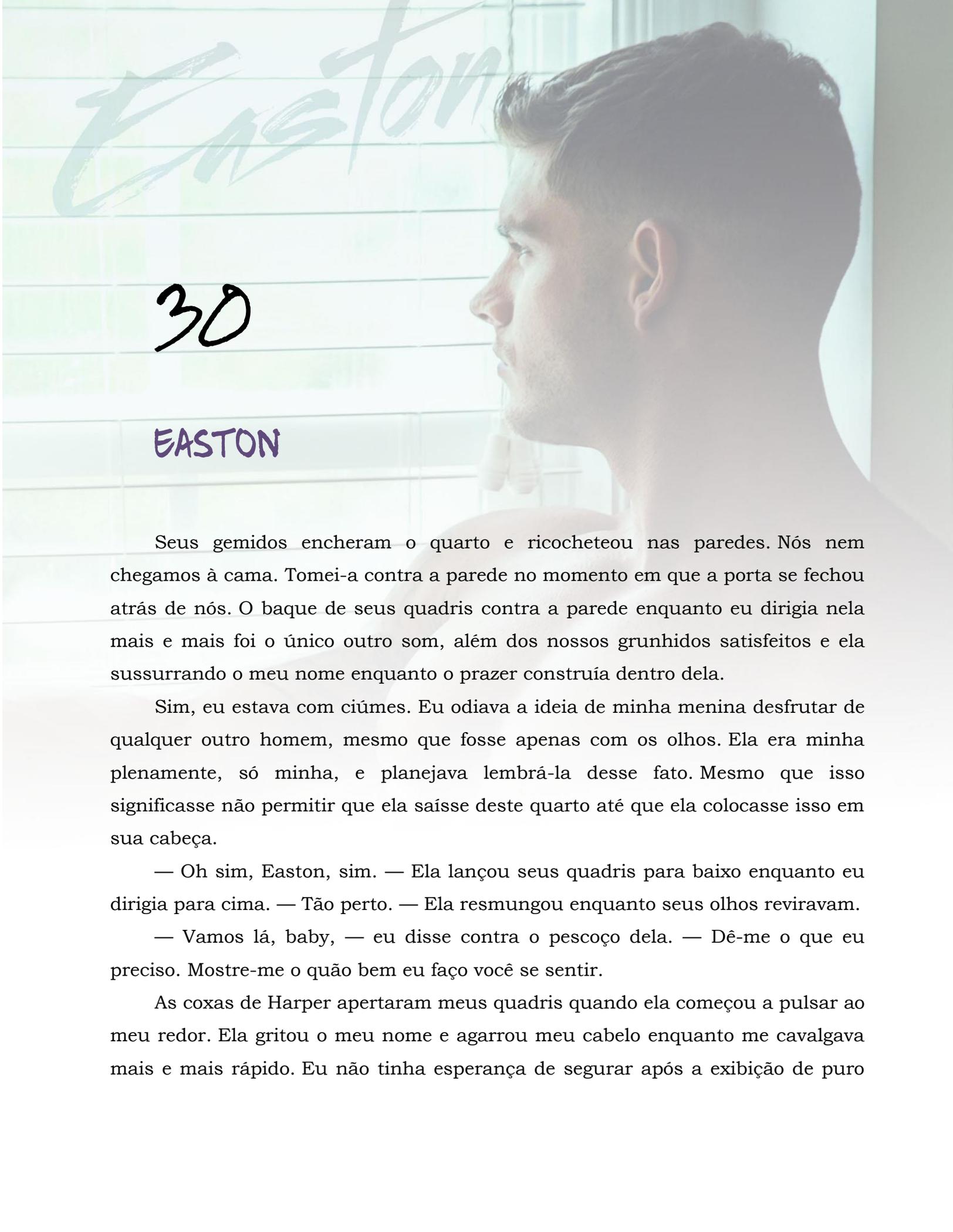
— Dois clubes de strip que não tenho visitado em um tempo muito longo. Dois clubes que eu também estou vendendo.

Isso era novidade para mim. Ele não havia mencionado isso. — Você está com ciúmes? — Eu empurrei, insultando-o. Eu cutucava um urso dormindo, mas a emoção do que poderia acontecer me fez continuar.

— Ciúmes, não, — Easton sussurrou, colocando as mãos sobre meus quadris e me levando na direção do segundo quarto da suíte. — Sinto que eu preciso lembrar a minha mulher exatamente o quão bom eu posso fazer seu corpo se sentir? Oh yeah, — ele disse quando começou a beijar minha mandíbula.

— Isso soa como ciúmes para mim, — eu sussurrei.

— Chame do que quiser, mas em cerca de dez minutos, a única coisa que você será capaz de compreender é o meu nome. — Antes que eu pudesse dizer outra palavra, ele me levantou em seu ombro e me arrastou para fazer sua reivindicação.



30

EASTON

Seus gemidos encheram o quarto e ricocheteou nas paredes. Nós nem chegamos à cama. Tomei-a contra a parede no momento em que a porta se fechou atrás de nós. O baque de seus quadris contra a parede enquanto eu dirigia nela mais e mais foi o único outro som, além dos nossos grunhidos satisfeitos e ela sussurrando o meu nome enquanto o prazer construía dentro dela.

Sim, eu estava com ciúmes. Eu odiava a ideia de minha menina desfrutar de qualquer outro homem, mesmo que fosse apenas com os olhos. Ela era minha plenamente, só minha, e planejava lembrá-la desse fato. Mesmo que isso significasse não permitir que ela saísse deste quarto até que ela colocasse isso em sua cabeça.

— Oh sim, Easton, sim. — Ela lançou seus quadris para baixo enquanto eu dirigia para cima. — Tão perto. — Ela resmungou enquanto seus olhos reviravam.

— Vamos lá, baby, — eu disse contra o pescoço dela. — Dê-me o que eu preciso. Mostre-me o quão bem eu faço você se sentir.

As coxas de Harper apertaram meus quadris quando ela começou a pulsar ao meu redor. Ela gritou o meu nome e agarrou meu cabelo enquanto me cavalgava mais e mais rápido. Eu não tinha esperança de segurar após a exibição de puro

prazer erótico que Harper acabou de exibir. Eu gemi longo e profundo enquanto me esvaziava dentro dela.

Quando caímos do que parecia ser o espaço, eu ri contra seu pescoço. Abaixando-a no chão, eu beijei-a profundamente. — Estou certo de que todos nesta suíte sabem exatamente o que você sentiu.

Ela bufou no riso e olhou para mim. — Ou pelo menos eles saberão o quão bem eu posso fingir.

Eu vou mostrar para ela quem estava fingindo. Ela teria em um inferno de um passeio.

Harper e eu não deixamos aquele quarto pelo restante da noite. Tive a certeza de que ela sabia exatamente como seu corpo e todo o seu prazer me pertenciam.

Na manhã seguinte, quando nós saímos do quarto, encontramos Kade imprensado entre Callie e Avery. Os três dormiam no sofá.

O som de pés descalços batendo no chão chamou minha atenção. Virei-me para encontrar Quinn emergindo do segundo quarto. Seu cabelo estava apontando em todas as direções, e ela parecia exausta. Ela forçou um sorriso, coçou a cabeça, e passou diretamente por nós, até a cafeteira mais próxima.

— Você está bem, Quinn? — Harper perguntou. Ela grunhiu em resposta e eu ri. — Querida, parece que você montou forte e ficou molhada.

Balancei a cabeça com a rudeza de Harper.

— Seu irmão é ridículo, — disse Quinn. — Passei as últimas seis horas nas minhas costas, sem sequer uma pausa de 15 minutos para fazer xixi. Tenho certeza que estarei andando engraçado por dias. — Ela se virou e olhou para Harper. — Eu tenho certeza que eu e minha hoo-hah temos que te agradecer pela queimadura de atrito.

Não pude deixar de rir, porque Quinn obviamente passou muito tempo em torno da minha menina.

Jett foi o próximo a aparecer, e reconheci aquele brilho nos olhos e a testosterona rolando fora dele em ondas. Ele olhou para Quinn, piscou, e endireitou os ombros.

Eu ri quando Quinn revirou os olhos e virou as costas para ele. — Nem sequer pense nisso, Jett, você está cortado. Pelo menos para os próximos dois dias. Preciso de tempo para me recuperar.

— Ei, como vocês nos encontraram, de qualquer maneira? — Perguntou Harper.

— Quinn mandou uma mensagem para Jett enquanto vocês estavam jantando ontem à noite, — eu respondi, e Harper olhou para Quinn imediatamente.

— Você e sua hoo-hah usada demais só tem que se culpar. Você sabia que ele iria aparecer, — ela disse.

Quinn abaixou a cabeça de vergonha, e Jett ainda tinha um sorriso realizado.

Era verdade que no momento em que recebeu a mensagem de Quinn, ele reuniu Kade e eu, e nós pegamos a estrada. Uma noite sem as nossas meninas foi o suficiente; nós dois mal aguentávamos.

\*\*\*

— Eu tenho a minha próxima consulta na quinta-feira. Você irá? — Sarah perguntou enquanto eu segurava o telefone na minha orelha.

Eu estava sentado no meu pátio assistindo Harper submergir lentamente seu corpo na piscina. Brutus se sentou aos meus pés, roncando. Ela e eu passamos os últimos dias e noites aqui na minha casa, e Brutus já se sentia em casa. Até comprei sua própria cama para manter aqui, juntamente com guloseimas suficientes para durar um ano.

— Você me ouviu? — Sarah parecia chorosa e necessitada. — Eu acho que você deveria estar lá. Você não se envolveu, e este bebê não desaparecerá, Easton.

— Você acha que eu já não sei disso? Eu te ouvi. Eu falei sério sobre a prova, Sarah. — Respirei fundo e meu estômago se apertou. — Estarei lá, — eu assegurei.

Harper olhou para mim quando saiu de debaixo da água. Seu cabelo loiro estava penteado para trás, e seus olhos azuis brilhavam a luz do sol. Forcei um sorriso, e eu podia vê-la imediatamente pegando minha tensão.

— É à uma hora. Por favor, tente estar lá cedo. Talvez você deva me pegar na minha casa. — Sim, boa tentativa, mas o inferno de porra nenhuma.

— Mande o endereço e eu a encontrarei lá, — eu disse a ela, e desliguei antes que ela tivesse a chance de discutir. Levantei e tirei minha camisa. Os olhos de Harper presos nos meus enquanto me abaixava na piscina e andava na água em sua direção.

— Você está bem? — Ela perguntou quando colocou os braços ao redor do meu pescoço.

Agarrei sua cintura, puxei-a e a beijei profundamente.

— Eu estou agora — eu assegurei.

— Quer falar sobre isso? — Ela enrolou as pernas em volta da minha cintura, e permiti minhas mãos deslizarem sobre sua bunda.

— Preciso ir para Miami na quinta-feira, — eu disse a ela. — Quero que você venha comigo. Apenas para o dia. Ela tem uma consulta à uma hora.

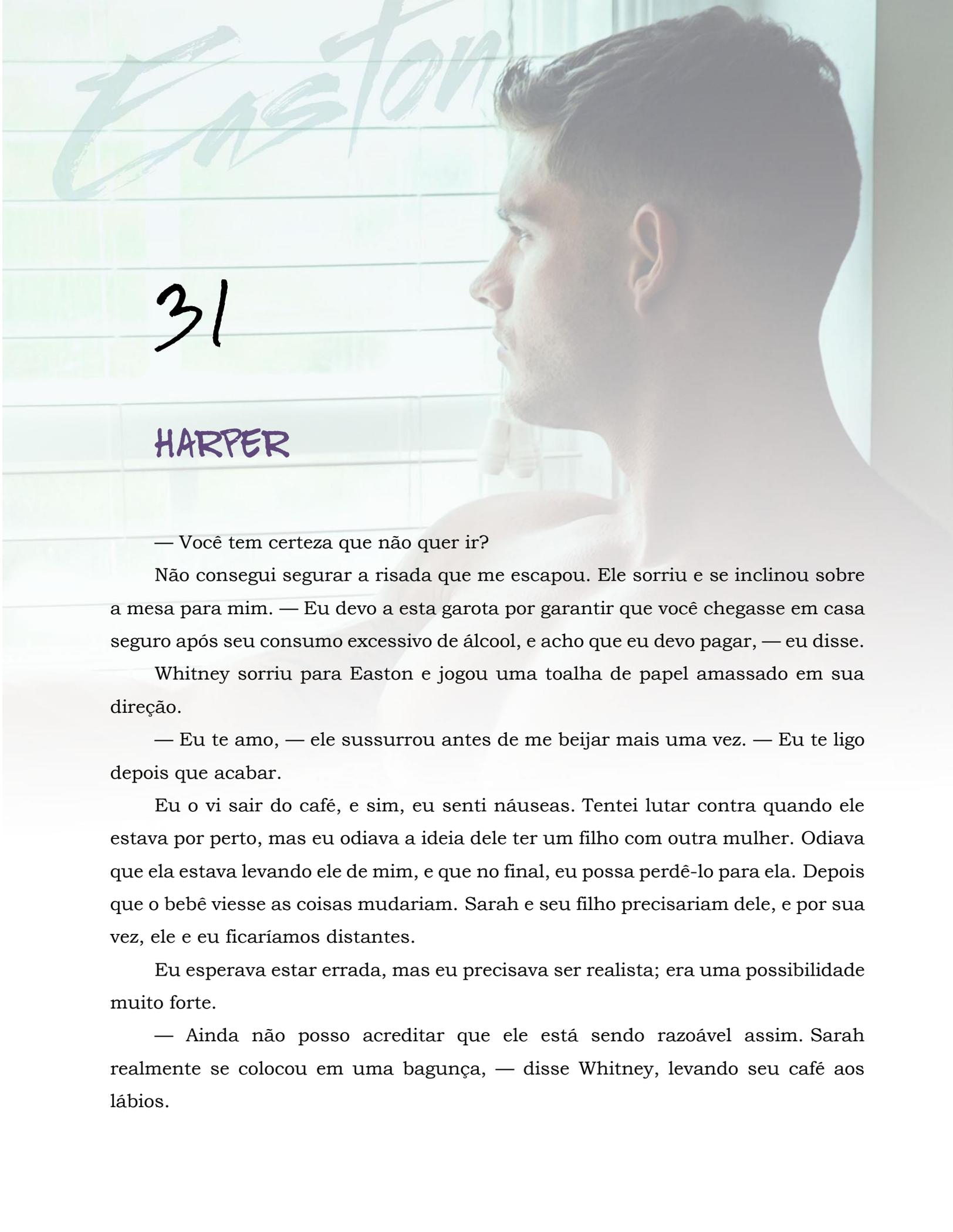
— Tudo bem, — ela respondeu antes de beijar meu queixo. — Eu estarei lá para você.

— Eu te amo, Harp, — eu disse, olhando nos olhos dela. — Nós vamos passar por isso, certo? — Era o meu maior medo, de que no final, não seríamos forte o suficiente, e eu perderia a única pessoa que me fez sentir completo.

— Eu não vou a lugar nenhum, — ela disse. — Eu prometi a você e falei sério. Eu também te amo.

Abaixei o cós do meu short e fiquei livre. Desamarrei os lados de seu biquíni, que caiu longe quando afundei lentamente dentro dela. Eu desejava a intimidade; eu precisava dela tão próximo quanto possível no momento.

Nós começamos a nos mover juntos, nossos olhos se encontraram. Nunca me senti tão completo. Harper era um desafio. Cada dia era uma experiência nova, mas que eu não iria desistir por nada. Ela me consumia, ela era a melhor coisa no meu mundo, e nada poderia comparar.



31

HARPER

— Você tem certeza que não quer ir?

Não consegui segurar a risada que me escapou. Ele sorriu e se inclinou sobre a mesa para mim. — Eu devo a esta garota por garantir que você chegasse em casa seguro após seu consumo excessivo de álcool, e acho que eu devo pagar, — eu disse.

Whitney sorriu para Easton e jogou uma toalha de papel amassado em sua direção.

— Eu te amo, — ele sussurrou antes de me beijar mais uma vez. — Eu te ligo depois que acabar.

Eu o vi sair do café, e sim, eu senti náuseas. Tentei lutar contra quando ele estava por perto, mas eu odiava a ideia dele ter um filho com outra mulher. Odiava que ela estava levando ele de mim, e que no final, eu possa perdê-lo para ela. Depois que o bebê viesse as coisas mudariam. Sarah e seu filho precisariam dele, e por sua vez, ele e eu ficaríamos distantes.

Eu esperava estar errada, mas eu precisava ser realista; era uma possibilidade muito forte.

— Ainda não posso acreditar que ele está sendo razoável assim. Sarah realmente se colocou em uma bagunça, — disse Whitney, levando seu café aos lábios.

— O que você quer dizer? Easton não é o tipo de homem de se afastar da responsabilidade, — eu disse. — Não, ele não está feliz com isso, mas quer fazer o que é certo.

— Oh sim, eu sei, acredite em mim. É só que Leo e Ross não demonstraram qualquer interesse. Só não é justo Easton colocar a vida dele em espera quando as chances dele for o pai são quase nulas.

Engasguei com o meu café no momento em que as palavras saíram dela. — Desculpe-me? — Resmunguei entre tosses.

Ela acariciou minhas costas, e quando eu pude respirar novamente, ela sentou-se na cadeira. — Sarah é uma espécie de puta do clube. Quero dizer, ela se envolve mais do que ninguém, por isso sua gravidez surpresa não é muito de uma surpresa.

— Isso não foi o que eu quis dizer. Quem é Leo e Ross? — Exigi.

— Dois caras com quem ela vai e volta nos últimos três a quatro meses. — As sobrancelhas de Whitney se enrugaram em confusão, como se pensasse que eu já soubesse. — Easton sabia disso, certo?

Balancei a cabeça quando a raiva ferveu nas minhas entranhas. Peguei meu telefone e disquei o número dele. Estava se encontrando com Sarah na clínica, então eu queria pegá-los antes que eles entrassem.

— Hey, baby, — ele atendeu após o segundo toque. — Estamos nos preparando para entrar no consultório do doutor. Está tudo bem?

— Não, Easton, não está. Ela não foi honesta com você. — As palavras correram para fora de mim. Meu coração estava acelerado, e eu não podia controlar a minha raiva. Ela o esteve amarrando, e isso foi o suficiente para me fazer querer bater na bunda dela. Era melhor agradecer a suas estrelas da sorte por estar grávida. Essa era a única coisa que poderia mantê-la segura de mim.

— O que quer dizer, Harper? — Ele perguntou, abaixando a voz.

— Ela está dormindo com dois caras diferentes do clube. Leo e Ross. Whitney pensou que você já soubesse.

Ele fez um barulho que soou como um grunhido. — Vejo você daqui a pouco. Por que vocês não voltam para a minha casa? Eu te encontro lá. — Eu

poderia dizer pela voz dele que ele mal se segurava. Eu não poderia culpá-lo, e por uma fração de segundo eu me senti mal por Sarah. Passou rapidamente quando me lembrei de todo o estresse que ela causara a Easton e as mentiras que ela contou por anos. Eu tinha certeza que esta específica seria a última gota.

— Vejo você em breve, — eu disse.

— Sim, você vai. — E, em seguida, o tom de discagem foi o único som que eu ouvi.

— Eu sinto muito, — disse Whitney, e meu olhar se desviou para encontrar os dela. — Pensei que ele já soubesse. Eu teria dito alguma coisa se soubesse o contrário. Nós apenas não costumamos falar sobre coisas pessoais, e para dizer a verdade, a não ser naquela noite que eu trouxe Easton para casa, quase nunca conversávamos. Quero dizer, questões de negócios, com certeza, mas sempre mantivemos simples.

— Ela disse que ele era o único que tinha a chance de ser o pai. — Levantei-me, peguei minha bolsa, e saí para jogar o lixo na lixeira. Whitney me seguiu de perto. — Ela está segurando-o sobre a cabeça durante os últimos dois meses, jogando com a compaixão dele. Ela sabia que se dissesse que o bebê era dele, ele não poderia ir embora sem saber com certeza.

— Que cadela, — Whitney sussurrou.

Balancei a cabeça em concordância. — Sim, uma cadela conivente e egocêntrica.



32

EASTON

— Por que está tão nervoso? É apenas um check-up normal. Você nem sequer tem que entrar na sala se isso te deixa desconfortável, — Sarah me acalmou quando se sentou ao meu lado na sala de espera.

Eu mal me controlava. Tudo o que eu queria fazer era dizer que pedaço de merda egoísta eu realmente achava que ela era. Mas eu precisava entrar naquela sala. Eu tinha que ser capaz de perguntar coisas ao médico que eu sabia que Sarah só arrastaria seus pés para me dizer.

— Estou bem. Vamos apenas acabar com isso, — eu disse, sem sequer olhar em sua direção.

— Wow, Easton, mostre um pouco de emoção. Vamos ouvir o batimento cardíaco do nosso bebê hoje. — Sua voz chorosa me irritou e me agitou ainda mais. Escolhi ignorá-la enquanto observava da porta, esperando seu nome ser chamado.

Foram os quinze minutos mais longos da minha vida, mas no momento que a enfermeira surgiu segurando o arquivo de Sarah, saltei da cadeira. Eu estava ao lado da enfermeira esperando para ir antes que Sarah sequer tivesse se levantado da cadeira. Ambas olharam para mim como se eu tivesse enlouquecido.

Uma vez que estávamos na sala e Sarah tirara tudo da cintura para baixo, ela saiu de trás da cortina. Ela usava uma camisa que quase não cobria sua metade inferior, e desviei meus olhos para os diagramas nas paredes.

— Não fique tímido comigo agora, Easton. Não é como se você ainda não viu o que eu tenho uma centena de vezes antes. — Oh sim, ela estava gostando disso. Obviamente, ela gostava do fato de que eu estava completamente desconfortável.

Sarah subiu na mesa e colocou um cobertor sobre o colo. Eu fervia por dentro, achando que meu controle era mais difícil de segurar a cada minuto.

Depois que a médica entrou, uma corrida incontrolável de calor correu por mim. — Eu preciso discutir nossas opções de descobrir a paternidade desta criança o mais cedo possível, — eu disse.

Sarah engasgou, mas não importava mais o que ela tinha a dizer.

A médica olhou como se eu a tivesse pegado desprevenida. — Bem, Sr...?

— Easton Black. Sinto muito jogar isso em você, mas algumas informações surgiram recentemente, e preciso saber as minhas opções, — eu esclareci.

— Quais são as informações? — Sarah perguntou, e pela primeira vez desde que a médica entrou no quarto, eu olhei para ela.

— Parece que eu ser o único possível pai era apenas mais uma mentira que você contou. Parece que Leo e Ross tem uma chance maior do que eu, mas você optou por deixar de fora esse importante detalhe. Agora eu estou verificando minhas opções. — Eu me virei para encarar a médica. — O que preciso saber é com quanto tempo eu posso descobrir se esta criança é minha.

A médica olhou entre Sarah e eu, provavelmente sentindo como se tivesse pisado no set de algum talk show louco. — Bem, Sr. Black, hoje em dia temos opções não invasivas de descobrir a paternidade de uma criança antes do nascimento. Sarah está em um estágio em sua gravidez que nos permitiria realizar este teste e obter um resultado preciso.

— Bem, o que nós precisamos fazer, eu gostaria de cuidar disso hoje, por favor, — eu disse.

Sarah parecia querer fugir da sala, o que para os meus olhos era um sinal claro de que ela duvidava que eu fosse o pai, tanto quanto eu duvidei o tempo todo.

\*\*\*

Quando cheguei à minha casa, encontrei tanto Whitney quanto Harper descansando à beira da piscina. Em vez de roupas de banho, elas usavam o que vestiam hoje mais cedo, mas apreciavam a luz solar da mesma forma.

Eu parei ao lado da geladeira e agarrei uma cerveja antes de me juntar a elas. Ambas pararam no meio da conversa quando me viram sair das portas traseiras. Harper parecia preocupada e Whitney só pareceu nervosa.

— Sinto muito, Easton, eu sinceramente pensei que você soubesse, — disse Whitney. — Quero dizer, é de Sarah que estamos falando. Ela nunca foi capaz de estar com apenas um homem, não em todo tempo que eu a conheço. Eu me sinto horrível por não ter dito algo mais cedo. — Ela apertou a haste da taça de vinho na mão.

Sentei-me na espreguiçadeira ao lado de Harper e sorri para ela. — Pare de se preocupar, você não tinha nenhuma maneira de saber. A única coisa que nós já conversamos foi sobre o clube.

Harper esfregou levemente minhas costas quando ela deslizou mais perto. — Como foi?

— Deixei-a jogar tempo suficiente para eu entrar na sala de exame a fim de poder falar diretamente com a médica. Uma vez que ela entrou, a pobre mulher não tinha ideia do que a atingiu. — Eu ri, recordando a expressão de surpresa no rosto da médica. — Eu bombardeei-a imediatamente, querendo saber minhas opções.

Whitney sorriu. — Tenho certeza de que Sarah amou. Lá estava ela, pensando que estava lá para ouvir os batimentos cardíacos do bebê, e bam, uma completa meia-volta.

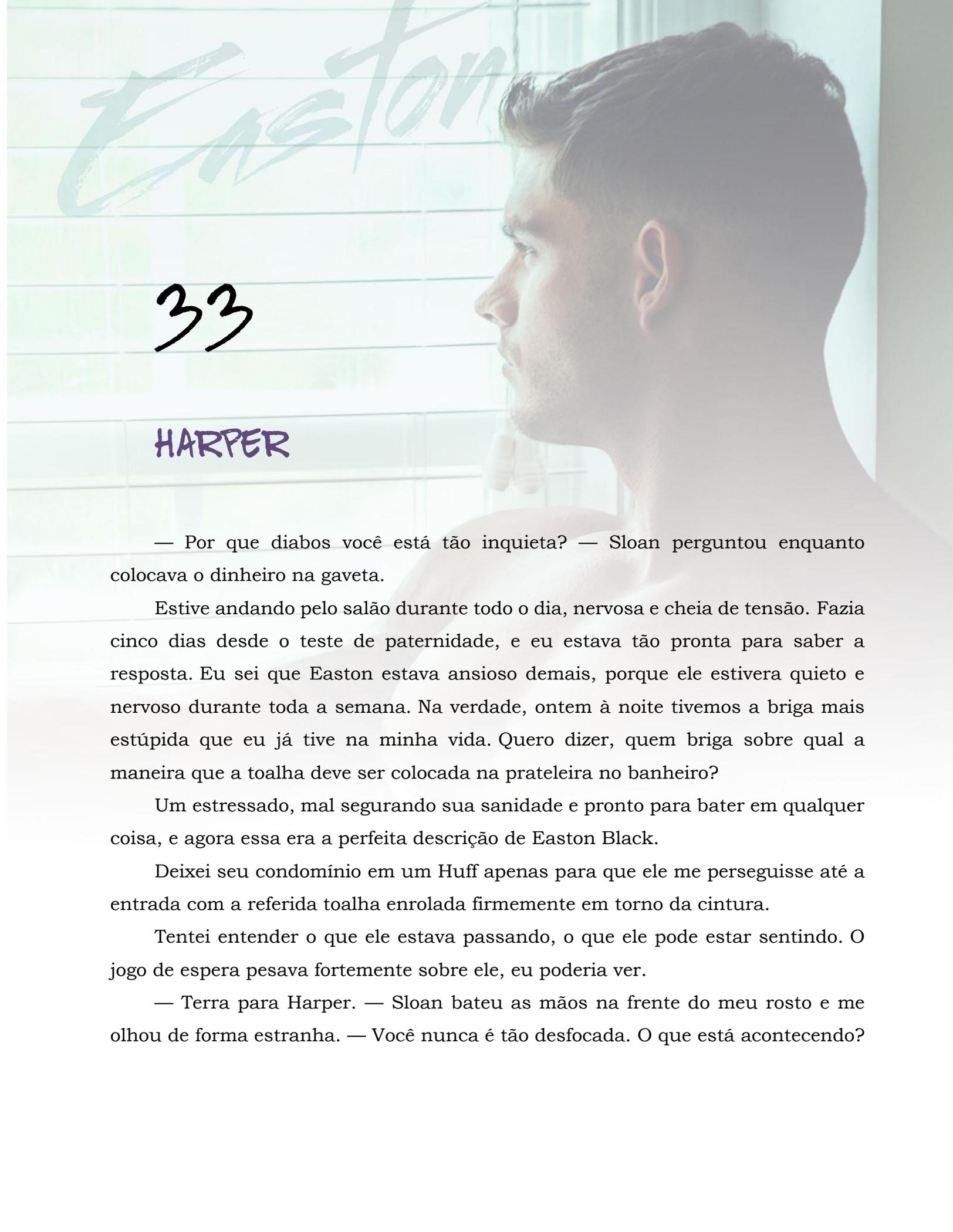
— Então, quais foram as suas opções? — Perguntou Harper. Sua voz era calma e de apoio, mas eu podia ver a preocupação em seus olhos. Ela me disse que ficaria

ao meu lado, mas nunca parei de temer que uma vez que o bebê nascesse às coisas entre nós iriam mudar.

Levantei minha mão em direção a seu rosto, traçando levemente a linha de sua mandíbula. Envolvendo seu pescoço, eu então a puxei para um beijo. Após me afastar, eu descansei minha testa contra a dela e soprei. — Em cinco a sete dias saberemos com certeza. Cabe a Leo e Ross lidar com isso caso eu não seja o pai.

Harper continuou esfregando minhas costas de uma maneira suave. — Qualquer que seja o resultado, nós vamos fazer funcionar.

Sim, faremos, porque, inferno, de maneira nenhuma eu a deixaria ir.



Easton

33

HARPER

— Por que diabos você está tão inquieta? — Sloan perguntou enquanto colocava o dinheiro na gaveta.

Estive andando pelo salão durante todo o dia, nervosa e cheia de tensão. Fazia cinco dias desde o teste de paternidade, e eu estava tão pronta para saber a resposta. Eu sei que Easton estava ansioso demais, porque ele estivera quieto e nervoso durante toda a semana. Na verdade, ontem à noite tivemos a briga mais estúpida que eu já tive na minha vida. Quero dizer, quem briga sobre qual a maneira que a toalha deve ser colocada na prateleira no banheiro?

Um estressado, mal segurando sua sanidade e pronto para bater em qualquer coisa, e agora essa era a perfeita descrição de Easton Black.

Deixei seu condomínio em um Huff apenas para que ele me perseguisse até a entrada com a referida toalha enrolada firmemente em torno da cintura.

Tentei entender o que ele estava passando, o que ele pode estar sentindo. O jogo de espera pesava fortemente sobre ele, eu poderia ver.

— Terra para Harper. — Sloan bateu as mãos na frente do meu rosto e me olhou de forma estranha. — Você nunca é tão desfocada. O que está acontecendo?

— Apenas não tenho sido capaz de dormir muito nos últimos dias. — Atirei a primeira desculpa que pude pensar, e eu podia ver instantaneamente ela se preparando para fazer mais perguntas.

O carrilhão da porta me deu a pausa que eu precisava. Salva pelo gongo, por assim dizer.

Rapidamente me virei para cumprimentar o cliente que havia entrado no salão, só para sentir a minha boca secar instantaneamente. Meu estômago revirou com mal-estar, e minhas pernas enfraqueceram.

Na porta do Allure estava Molly Wilson, a esposa de Ian. Forcei um sorriso. — Olá, o que posso fazer por você?

Ela retornou meu sorriso, e vi seus olhos digitalizarem o salão. — Já ouvi falar sobre esse lugar através de alguns amigos. Parece que você realmente fez algo bom para você.

Esperei enquanto ela continuava verificando tudo antes de voltar seu olhar para encontrar os meus. — Eu esperava poder obter um pedicure.

— Hum, sim, — eu tropecei. — Rochelle poderia lhe encaixar. Ela deve voltar de seu intervalo em cerca de cinco minutos. — Eu nervosamente olhei para o horário. Rochelle fazia todos os nossos pedicures, e notei que tínhamos uma hora antes de seu próximo compromisso.

— Perfeito, — ela disse.

— Aqui, eu posso adiantar, acomodá-la e iniciar as coisas, — eu disse a ela conforme a encaminhava para a parte de trás do salão de beleza, onde tínhamos três estações de pedicure. Após liderar Molly até o final do salão, liguei a água na bacia do pé e joguei solução do carrinho de Rochelle.

— Se você sentar, eu vou informar a Rochelle que eu já a tenho preparada, — assegurei a ela enquanto pisava de lado.

A maneira como Molly me observava só fez meu estômago revirar ainda mais. Ela se comportava de maneira diferente da última vez que a encontrei, e isso me irritou. Ela assentiu com a cabeça quando me afastei e virei. A última coisa que eu queria era sentir como se estivesse no limite, mas eu temia de que fosse inevitável. Eu estava uma pilha por dentro.

Eu ainda me sentia horrível por ser a outra mulher. Fez com que me sentisse suja e com nojo de mim mesma. Sim, sim, eu não sabia que ele era casado, mas porra, isso não impedia a repulsa incontrollável que eu sentia cada vez que eu pensava nisso.

No momento em que entrei na sala de intervalo na parte de trás, Rochelle me olhou com curiosidade. Devo ter parecido tão terrível como eu me sentia.

— Por que você parece como se estivesse prestes a vomitar? — Ela perguntou, colocando de lado o livro que estava lendo.

— Ela está aqui, — engasguei quando inclinei minhas costas contra a porta agora fechada.

— Ok. — Ela balançou a cabeça, rindo levemente. — Quem está aqui?

— Molly, — eu disse e minha cabeça caiu para trás e bateu contra a porta. Poucas pessoas no salão sabiam sobre o que havia acontecido entre Ian e eu, e Rochelle era uma delas.

— A Molly.

— Sim, — respondi. — E ela está esperando em uma de suas cadeiras.

— Oh Deus. — Levantei a cabeça bem a tempo de pegá-la esfregando as mãos de excitação.

— O que poderia ser bom nisso? — Quase rosnei, enquanto Rochelle pulava ao redor da sala.

Depois que ela colocou o livro de volta na bolsa e limpou seus recipientes de comida vazios da mesa, ela se virou para mim. — Não enlouqueça, mas acho que ela está aqui para sentir o lugar. Talvez ela saiba, e esta é a minha chance de começar a colher para que eu possa avisá-la.

Eu me senti como se o fundo do meu estômago caísse. Como ela poderia saber?

Eu sabia que havia ameaçado Ian de contar para ela, mas agora o simples pensamento de Molly saber que eu havia dormido com o marido dela me aterrorizava. — Não posso fazer isso. — Afundei no chão e apertei a ponta do meu nariz. Quando isso não aliviou a tensão na minha cabeça, comecei a massagear as têmporas.

Eu ia vomitar, não havia nenhuma dúvida disso.

— Você pode, e você vai, — disse Rochelle. — Você não fez nada de errado. Ele era o pedaço de merda que jogou com vocês, que jogou com ambas. — Levantei os olhos e encontrei Rochelle sorrindo como se uma ideia acabasse de estalar em sua mente. — Talvez vocês duas pudessem ir toda cadela psicótica sobre ele e fazê-lo se arrepender do momento em que ele abaixou as calças. Gostaria muito de pagar para assistir isso acontecer.

Seus olhos brilhavam literalmente com as possibilidades. Às vezes, ela me fazia questionar sua sanidade. Eu tinha a sensação de que em algum lugar, de alguma forma, Rochelle foi desprezada, e que o otário pagara caro por isso.

\*\*\*

Duas horas depois, Molly conseguiu um pedicure e manicure, e agora ela estava sentada na cadeira de Sloan, cortando suas inexistentes pontas estragadas. — Apenas uma aparada, — ela insistiu.

A mulher tinha o cabelo lindo e era muito bem cuidado. Algo me disse que uma aparada era à última coisa que ela realmente precisava. Talvez porque seus olhos continuavam observando cada movimento meu. Eu senti como se estivesse em exposição, e odiava cada segundo disso. Atenção indesejada sempre me deixou um sentimento amargo no meu estômago.

Decidindo que era hora de me distanciar da atmosfera desconfortável que havia me cercado assim que Molly entrou no salão, eu escapei para o meu escritório na parte de trás. Enterrei a minha cabeça no equivalente de uma semana de recibos de compra, quando o clicar de saltos contra o piso de ladrilho chamou minha atenção.

Um vislumbre de algo vermelho fez meu coração bater rápido no meu peito logo quando Molly passou pela porta aberta do meu escritório. Engoli, sentindo a dor em minha garganta quando inclinei a cabeça para o lado. — Tudo terminado? — Perguntei.

Ela só me ofereceu um aceno de cabeça enquanto começava a fechar a porta.

Você já teve a sensação de que o seu estômago atingiu seus pés em um enorme nó e sua mente estava vazia? Isso era exatamente o que eu sentia naquele

momento. Não porque eu estava com medo do que ela poderia fazer, mas porque eu sabia que não a impediria.

Quando ela se virou para mim, eu estava de pé em frente a minha cadeira. — Você precisa de algo?

— Eu sei Harper, — ela disse; sua expressão não dava qualquer indicação de seu estado emocional. Eu não fazia ideia se naquele momento ela estava em busca de algo que pudesse usar para arrancar meus olhos ou algo para jogar em mim.

— Desculpe-me? — Ouvi a vibração na minha voz.

— Eu sei sobre você e Ian, — ela esclareceu.

Minhas pernas enfraqueceram, e caí na cadeira atrás de mim. — Eu não sabia que ele era casado. — Correu para fora de mim quando senti o aumento de calor no meu pescoço. — Ele nunca disse nada sobre ter uma família. Nunca teria acontecido se eu soubesse. Eu juro para você que não sou esse tipo de pessoa.

— Eu sei, — ela disse. — Eu venho perguntando sobre você.

Suas palavras me deixaram abismada. Eu franzi o rosto, olhando para ela, confusa.

— Eu o peguei na semana passada, no ato. — Ela encolheu os ombros e sentou na cadeira em frente a mim. — Isso é uma imagem que nunca sairá da minha cabeça. — Ela fechou os olhos com força por alguns segundos. — Eu sempre soube que Laney era uma vagabunda. Mas entrar e encontrá-la montando meu marido só confirmou essa teoria.

Fiquei ali sentada em silêncio, porque vamos ser honestos, eu não tinha ideia do que dizer.

— Há uma diferença entre você e Laney, — disse Molly. — Ela sabia que Ian era casado, mas continuou a fodê-lo. Mas você... Você foi vítima em seu mundo confuso tanto quanto eu.

— Como você sabe disso? — Perguntei. — Quero dizer, você mal me conhece. Como você poderia saber que eu era uma vítima? — Deus, eu odiava essa palavra.

— Eu já tinha a sensação quando cheguei aqui hoje que você não era a prostituta que eu inicialmente pensava que era. Quero dizer, vamos ser realistas

aqui. Quando uma mulher descobre que seu marido é infiel, as mulheres com quem ele a está traindo são sempre prostitutas. — Ela sorriu e deu de ombros.

Eu sabia exatamente o que ela dizia. Tinha certeza de que eu me sentiria da mesma forma se os papéis fossem invertidos.

— Rochelle e Sloan pensam muito bem de você. Quando ambas contaram a mesma história que você acabou de me dizer foi toda a garantia de que eu precisava. — Ela levantou e eu segui o seu exemplo. — Ah, sim, e o fato de que as câmeras de segurança pegou toda a cena do estacionamento, quando você arranhou o carro de Ian, isso ajudou muito.

Meus olhos se arregalaram, enquanto eu me preocupava se estaria sendo presa ou forçada a pagar pelos danos ao seu precioso carro. Agora que Molly sabia, eu não conseguia segurar Ian mais, então o que o impediria?

— Não se preocupe, meu pai é dono da empresa que Ian trabalha, e a fita está seguramente guardada. Mas só para você saber, o que você fez para o carro dele não foi nada comparado ao que eu infligi em seu carro. Foi uma espécie de... — ela deu de ombros e sorriu brilhantemente. — Extremamente gratificante.

— Eu sinto muito, por tudo. Não sabia que ele era casado, mas ainda sinto a necessidade de te dizer o quanto lamento por ter tido qualquer envolvimento com ele.

— Não espero que sejamos amigas, mas eu só espero que nós duas aprendamos algo importante com tudo isso. — Pela primeira vez, eu vi uma pequena pontinha de mágoa no rosto de Molly. — No final, ambas precisamos ser melhores juízas de caráter e demorar um pouco mais para escolher com quem partilhamos os nossos corações.

Os olhos lindos de Easton piscaram na minha mente, e assenti. — Cuide-se, Molly. — Eu desejo o melhor, juntamente para os seus belos filhos. Molly foi um ato de classe. Ela era forte e tinha mais compaixão e empatia do que eu havia dado crédito a ela. Ian teve a sorte de ter tido uma oportunidade com uma mulher como ela; ele era um maldito idiota por não aceitar os presentes que lhe foram dados.

— Você também, Harper, — Molly disse antes de sair do meu escritório.



Easton

34

EASTON

Eu estava cansado de esperar e fui além do ponto de perder a paciência, oscilando à beira entre idiota e completo imbecil. Continuamente estourando com qualquer um que cruzava o meu caminho, eu não conseguia me concentrar, e as pequenas coisas me irritavam.

Fazia seis dias desde que eu submeti meu DNA para um teste de paternidade. Seis muito longos dias excruciantes da tortura de não saber se eu era o pai do bebê de Sarah.

A tensão era espessa e inevitável, e começava a interferir com o meu relacionamento com Harper. Era tudo culpa minha, porque ela estava sendo muito foda surpreendente sobre a coisa toda, mas porra, meu humor foi surpreendente até para mim.

Primeiro eu briguei com ela porque ela estava pendurando uma toalha na prateleira com a etiqueta visível. De todas as malditas coisas para ficar irritado, eu escolhi isso. O que só a levou a me dizer quão idiota eu estava sendo e como eu poderia passar a noite com a minha mão, em vez de seu corpo quente.

Trinta segundos depois, eu perseguia seu rabo em uma toalha. Tenho certeza que meus vizinhos desfrutaram do show, porque eu rastejava atrás de uma loira muito chateada em plena luz do dia.

Mas na noite passada foi definitivamente o mais baixo dos baixos. Eu era, de fato, um dos maiores babacas conhecido pelo homem, pelo menos aos olhos de Harper, eu alcançara esse nível.

Ela veio diretamente do salão para a minha casa. Eu acabara de chegar em casa, e o dia que eu tive foi o suficiente para me colocar em um humor de merda. Eu tinha um comprador para o clube em Nova York, mas a bola passou no último minuto, e agora fui novamente forçado a lidar com um clube que eu estava quase pronto para dar de presente.

Quando ela bateu na porta, eu já estava engolindo meu segundo copo de uísque, e ele ainda não havia acalmado minha irritação.

Assim que a porta foi aberta, ela voou, lançando o drama. Em um verdadeiro modo Harper, divagando mais rápido do que eu poderia acompanhar. A única palavra que ouvi foi Ian, Molly, e algo sobre lhe ter sido dada a chance de uma vida incrível e apenas jogou fora.

Era a última coisa que eu queria era falar, ouvir falar ou pensar. Quando ela simplesmente continuou indo e indo, eu perdi minha merda, algo pelo qual não estou orgulhoso.

— Chega. — Minha voz ecoou nas paredes da minha sala de estar, e bati meu copo na barra. — Ian. — Cerrei os dentes na agitação da mera menção que o nome dele evoca em mim. — Não dou a mínima sobre esse idiota ou o que diabos está acontecendo na vida dele.

Eu me virei para encará-la, e caramba, se ela não estava pronta para retrucar em um instante – como eu deveria esperar menos da minha bola de fogo. Ela estava olhando para mim, provavelmente me assassinando de sete maneiras diferentes em sua mente.

— Quem diabos você pensa que é? — Ela cuspiu para mim. — Fiquei ao seu lado a cada porra das últimas cinco noites. Ouvi você discorrendo sobre Sarah e seu longo caminho de ferradas. Às vezes eu passava toda a conversa com o nó mais

feito no meu intestino por ouvir detalhes que eu não precisaria ouvir. Mas nunca te mandei calar a boca. Eu nunca te disse que não queria ouvir essas besteiras, porque eu quero estar aqui para você.

Comecei a dizer alguma coisa, mas a mão dela disparou e ela apontou diretamente para mim, como se me desafiando a continuar. — Vá em frente, Easton, empurre meus malditos botões apenas um pouco mais. Veja o que acontece.

Aquele não era o momento de ficar excitado, mas foda se ela não era a mulher chateada mais sexy.

Ela pegou a bolsa da cadeira e estreitou os olhos. — Eu vou virar e sair por aquela porta. Se você sequer pensar em me seguir e rastejar ou, inferno, até mesmo resmungar, eu vou deixá-lo. E as chances de você nunca ser capaz de ter um filho após esse ponto será um maldito milagre.

Abaixei a cabeça de vergonha quando ela se virou e saiu. Isso era definitivamente um daqueles momentos que deveria deixá-la esfriar, porque Harper estava mais chateada do que eu já vira antes. A ideia de não saber os resultados do teste estava fodendo com tudo, e eu estava permitindo que isso acontecesse.

\*\*\*

Na manhã seguinte eu desenvolvi um plano para iniciar o rastejar, fase um, mas um correio de voz mudou tudo.

— *Sr. Black, aqui é Heather, do escritório da Dra. Sadler. Estou ligando para que você saiba que nós recebemos os resultados dos testes relativos à paternidade do bebê da Senhora Warren. Se puder, por favor, retorne minha ligação o mais cedo possível. Obrigada.*

Meu coração batia incrivelmente rápido. Eu acabara de sair do florista segurando uma dúzia de rosas para Harper. Quando vi que tinha um correio de voz e bati em escutar, tudo acelerou.

Corri em direção ao meu carro e joguei as rosas no banco do passageiro. Após tomar algumas respirações profundas, eu disquei o número da clínica em Miami,

minhas mãos trêmulas com cada tecla que eu batia. Quando o telefone começou a tocar, senti meu estômago apertar.

— Obrigada por ligar para Saúde das Mulheres Sadler. Esta é Breanna, como posso ajudá-lo?

— Sim, — resmunguei. Limpando a garganta, tentei falar novamente. — Estou retornando uma ligação de Heather. Eu sou Easton Black, e ela tem alguns resultados de teste para mim.

— Um momento, por favor. — Breanna me colocou em espera, e foi o mais longo dois minutos da minha vida. O tom alegre tocando no meu ouvido me fez ranger os dentes.

— Olá, quem fala é a Heather. — A mesma voz da mensagem fez meu pulso saltar.

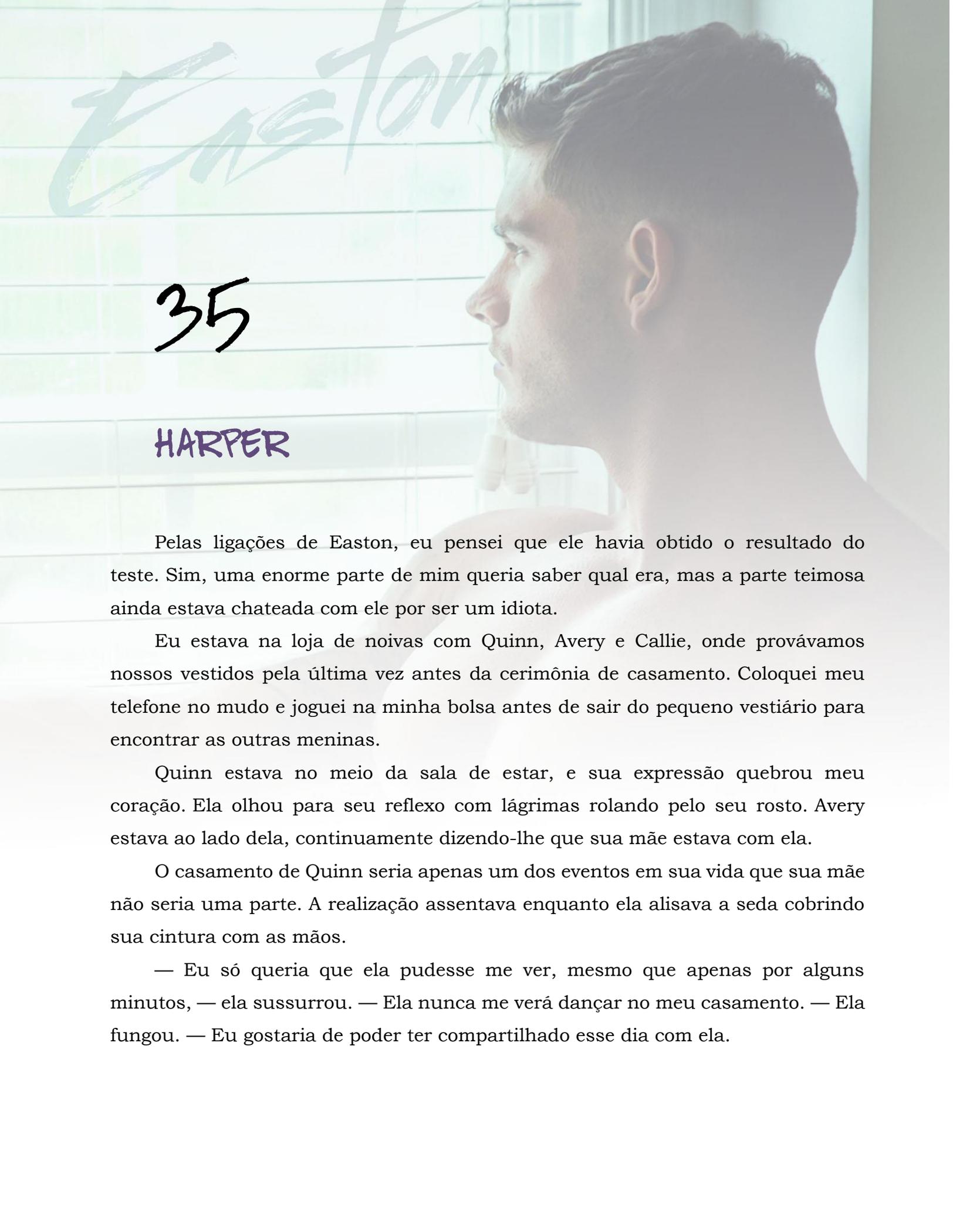
— Hum, sim, — falei. — Eu sou Easton Black, você ligou com os resultados do teste de paternidade. De Sarah Warren. — Eu tremia com a necessidade de saber. — Apenas me diga se o bebê é meu.

— Os resultados estão no site para a sua visualização. Infelizmente, sem você estar no escritório, eu não posso te dar os resultados verbalmente, — afirmou. — Só estou ligando para que você saiba que você pode acessar... — ela começou a divagar algum endereço de site. Olhei ao redor do meu carro em busca de um pedaço de papel e pedi para repetir.

— Se visitar o site, digite o código de acesso que lhe foi dado no dia em que originalmente realizamos o teste, você será redirecionado para os resultados.

Eu queria pedir para ela me dizer agora, mas eu sabia que não chegaria a lugar nenhum. — Obrigado, — eu disse antes de desligar rapidamente.

Levei três tentativas para digitar o endereço do site no meu telefone. Uma vez mais o tempo passava lentamente enquanto eu esperava impacientemente que o site carregasse, então freneticamente digitalizei a página a procura do local e coloquei o código, e em seguida, cliquei na barra no lado direito. Batendo o pé nervosamente, respirei profundamente quando os resultados encheram a pequena tela do meu telefone, e nesse momento o meu coração parecia poder bater para fora do meu peito.



Easton

35

HARPER

Pelas ligações de Easton, eu pensei que ele havia obtido o resultado do teste. Sim, uma enorme parte de mim queria saber qual era, mas a parte teimosa ainda estava chateada com ele por ser um idiota.

Eu estava na loja de noivas com Quinn, Avery e Callie, onde provávamos nossos vestidos pela última vez antes da cerimônia de casamento. Coloquei meu telefone no mudo e joguei na minha bolsa antes de sair do pequeno vestiário para encontrar as outras meninas.

Quinn estava no meio da sala de estar, e sua expressão quebrou meu coração. Ela olhou para seu reflexo com lágrimas rolando pelo seu rosto. Avery estava ao lado dela, continuamente dizendo-lhe que sua mãe estava com ela.

O casamento de Quinn seria apenas um dos eventos em sua vida que sua mãe não seria uma parte. A realização assentava enquanto ela alisava a seda cobrindo sua cintura com as mãos.

— Eu só queria que ela pudesse me ver, mesmo que apenas por alguns minutos, — ela sussurrou. — Ela nunca me verá dançar no meu casamento. — Ela fungou. — Eu gostaria de poder ter compartilhado esse dia com ela.

Não havia um olho seco na sala. Fui até o lado de Quinn e apoiei meu ombro contra ela. Nós sabíamos que este casamento não seria apenas um dos melhores dias da vida dela, mas o mais difícil.

— Lamento que ela não possa estar aqui com vocês, mas ela sempre será uma parte de você. Ela pode não ter sido a mulher mais fácil de lidar, mas Quinn, ela estava orgulhosa de você, — eu assegurei.

— Obrigada. — Ela limpou a garganta e limpou as lágrimas em seu rosto.

— É para isso que as irmãs servem, — eu disse enquanto piscava para ela, e ela retribuiu meu sorriso. Virei-me para encarar o espelho. — Agora o suficiente dessa merda, menininha. Vamos falar sobre o quão quente que eu pareço. — Quinn riu junto com Avery e Callie. — E vocês três parecem extremamente quentes, também.

Colapso emocional evitado, por enquanto.

\*\*\*

Esforcei-me para ficar ocupada pelo resto do dia. Eu não queria lidar com o telefone continuamente vibrando e pulando em minha bolsa. Estava mais do que ciente que eu tinha um número de mensagens de texto, juntamente com algumas mensagens de voz esperando por mim. Mas agora, eu realmente não tinha vontade de lidar com elas. Ok, bem, isso é uma mentira, mas escolhi ser teimosa e fingir o contrário, pelo menos por mais algum tempo.

Foi bem depois das sete da noite quando cheguei ao meu apartamento. Estava exausta de meu dia de compras com as meninas, seguido de qualquer coisa e tudo o que poderia me ajudar a evitar Easton. Sim, eu estava sendo um bebê. Sim, eu estava exagerando, mas ainda estava muito chateada com ele, e não estava pronta para deixá-lo fora do gancho por ser um idiota.

Eu acabara de colocar a chave na minha porta quando uma voz profunda me assustou.

— Você já terminou de me evitar? — Easton esperava por mim, sentado na escuridão, apenas ao lado da varanda da frente. Suas palavras provocaram um

sorriso nos meus lábios. Ele me conhecia bem. Porém, obriguei-me a franzir a testa, porque, bem, era apenas o tipo de humor que eu estava.

— Não, então você pode ir para casa agora. — Torci o punho, e ouvi uma cadeira arrastar contra o pátio.

Antes que eu percebesse, Easton tinha as mãos nos meus quadris e me levava para dentro.

— O que diabos você está fazendo? — Eu lati em irritação.

Brutus veio correndo em nossa direção e me empurrou. Eu ainda não fazia ideia de qual era o seu fascínio com Easton, mas isso cresceu demais. Na verdade, quando Easton estava por perto, eu já não era mais a pessoa favorita dele.

Ele soltou meus quadris e abaixou ao lado do meu cão. Seu próximo passo me surpreendeu. Ele agarrou a cabeça de Brutus, inclinou-se e acariciou o lado do rosto. — Ei, amigo, — ele balbuciou. — Você está pronto para voltar para casa comigo?

Eu arqueei uma sobrancelha para Easton e ele riu. — Apenas pensei que se eu roubasse Brutus, você seria obrigada a aparecer na minha casa, o que significa então que eu poderia forçá-la a ficar.

— Ninguém pode me forçar a fazer nada. Você deve saber isso por agora, — o corrigi.

Easton se levantou e deu um passo em minha direção. — Você se importa de fazer uma aposta sobre isso? — Outro passo levou-o a ficar a polegadas de mim. — Porque estou sentindo a necessidade de provar que você está errada.

Cruzei os braços sobre o peito e dei um passo para trás, colocando alguma distância entre nós. — Você é um idiota, — eu disse. — E ainda estou com raiva de você.

Ele assentiu. — Ok.

— Ok? Isso é tudo que você tem?

Ele sorriu, e eu estreitei os olhos para ele. Eu não estava pronta para abandonar a minha raiva, mas ele estava tornando realmente difícil ficar brava com ele agora.

Alguma coisa estava diferente. Ele estava mais relaxado – na verdade, ele quase parecia brincalhão.

— Não vou discutir ou negar que eu fui um idiota. Eu estava errado e você me mostrou isso. Vou admitir que eu estraguei tudo. — Ele estendeu a mão, puxou minhas mãos e entrelaçou nossos dedos. Lentamente, ele enrolou nossas mãos unidas em torno de minhas costas e me trouxe contra seu corpo. — Perdoe-me, — ele sussurrou enquanto colocava seus lábios sobre os meus.

— Talvez, — eu respirei, porque estar tão perto dele meio que mexia como meu cérebro. Na verdade, eu estava tendo dificuldade em lembrar exatamente por que eu estivera tão brava com ele em primeiro lugar.

— Eu te amo, — ele disse contra a curva do meu pescoço. — Fui um idiota, e agora eu quero compensar você.

Calafrios correram sobre o meu pescoço e braços. Meu corpo se tornou muito consciente dele e a forma como ele lambia e beijava o seu caminho no meu pescoço e ombro. — Você não pode simplesmente aparecer aqui e ter sexo para sair do problema, — eu disse, mas mesmo eu sabia que era uma mentira. Easton sabia como testar os meus limites. Ele começara a conhecer bastante o meu corpo e a forma como ele reagia a ele. Ele era hábil, e no momento eu sabia que eu era um caso perdido.

— Não estou tentando fazer você esquecer, mas eu quero sexo. — Ele sorriu contra o meu pescoço. — Eu quero te tocar, provar você e fazer você gritar meu nome. — Ele chupou suavemente a base do meu pescoço. — Acima de tudo, eu quero te mostrar o quanto eu preciso de você.

Inclinei a cabeça em direção a ele, e seus olhos azuis encontraram os meus. — Acabou, Harper, — disse. — Eu tenho os resultados do teste de paternidade. O bebê não é meu.

Uma grande onda de alívio me encheu, e não consegui evitar este momento. Eu sorri para ele.

— Você sabe que eu estaria ao seu lado de qualquer maneira, certo?

— Eu sei. — Ele beijou meus lábios suavemente. — Agora é hora de eu te compensar, no entanto. Tenho sido um idiota, e minha garota sofreu bem junto de mim. Preciso agradecê-la por ser a melhor coisa na minha vida.

— Como você planeja fazer isso? — Eu sorri, porque já sabia a resposta.

— Eu a farei esquecer tudo sobre isso com os meus super poderes. Afinal de contas, eu sei como fazer você esquecer seu próprio nome. — Ele piscou e agarrou minhas coxas, em seguida, me levantou do chão.

Enrolei minhas pernas em volta da cintura dele e segurei firme enquanto ele me carregava em direção ao meu quarto.

Easton fez exatamente como prometido, e fez isso muito bem. Quando adormeci, eu esqueci tudo sobre a nossa briga, e o pensamento em Easton e sua capacidade de me dar prazer diretamente a um estado de coma eram as únicas coisas enchendo minha mente.

A man with short dark hair is shown in profile, looking out a window with white horizontal blinds. The scene is softly lit, suggesting a bright day outside. The word 'Easton' is written in a light blue, brush-stroke font in the upper left corner of the image.

# EPÍLOGO

## EASTON

— Você está pronto para isso? — Perguntei a Jett, enquanto andava de um lado ao outro. Nós estivemos presos neste quarto minúsculo na parte de trás da igreja por quase uma hora. As paredes se aproximavam de mim. Eu me sentia como um animal enjaulado.

— Porra sim, eu estou pronto. Na verdade, se isto não começar logo, eu vou encontrar Quinn e arrastá-la para Vegas. Esta merda é para os pássaros. Estou pronto para me casar.

Kade riu, e Jude apenas se sentou no lado oposto da sala, um sorriso malicioso no rosto.

— Você só está pronto para consumir o casamento, — eu declarei, endireitando a minha gravata.

— Inferno, sim, eu estou. Eu disse a Quinn que estaríamos fora daqui assim que eu ouvisse as palavras: *Você pode beijar a noiva*. — Era a vez dele de sorrir com um brilho tímido nos olhos. — Tenho uma limusine que é nossa para a noite. Tem vidro da privacidade em todas as janelas, para não falar, entre nós e o motorista. — Ele virou para encarar os caras. — Eu tenho toda a intenção de consumir meu grande casamento, pelo menos duas vezes antes de chegar à recepção. — Ele mexeu as sobrancelhas de forma sugestiva, e fez Jude rir.

\*\*\*

Nós saímos do quarto e caminhamos para frente da igreja. Eu estava pronto para ver Harper. Fazia mais de vinte e quatro horas. Ontem à noite, as meninas se hospedaram na casa de Jett, enquanto Jett ficou na minha casa. Não era a minha ideia de uma noite gratificante.

Quando as portas se abriram na parte de trás da igreja e Callie deu um passo adiante, eu juro que ouvi Jude gemer. Havia algo nesse cara e a maneira como seus olhos a devoravam toda vez que ele olhava para ela. Ele nunca disse nada, mas eu poderia dizer que ele estava afim dela.

Quando olhei em direção à porta, eu juro que meu coração quase saiu do meu peito. A luz que vinha de fora destacou Harper. Seu cabelo loiro estava preso com fios aleatórios curvando-se em torno de seu rosto. O vestido lavanda abraçou cada curva de seu corpo perfeito, e agora era eu quem gemia.

Foda-se, ela era a mulher mais linda que eu já tinha posto os olhos.

— Cara, essa é a minha irmã, — Jett sussurrou. — Pare de fodê-la com os olhos na frente dos meus pais.

Eu sorri, ainda devorando-a tão lentamente enquanto ela dava passos graciosos em nossa direção. — Então você pode querer desviar o olhar, homem, — eu disse a ele enquanto fechava a distância. — Porque uma vez que ela estiver ao meu alcance, eu planejo fazer conhecido que ela é minha.

Antes que pudesse falar, dei um passo à frente e agarrei o quadril dela.

— O que você está fazendo? — Ela perguntou. Um sorriso cobriu seus lábios, e ela mordeu-o em uma tentativa de escondê-lo.

— Já passou vinte e quatro horas desde que eu provei esses doces lábios, e estou com fome, — eu expliquei antes de colocar meus lábios nos dela.

Ela se afastou e mordisquei o seu lábio. — Você é ridículo, — ela afirmou enquanto se afastava. O corpo dela me disse outra coisa, porque ela amava tanto quanto eu.

— Sério? — Perguntou Jett, e sorri enquanto observava Harper tomar o seu lugar ao lado de Callie. Ela piscou para mim e então voltou sua atenção para a parte de trás da igreja.

— Você sabe como é, Jett. Quando você tem algo grande... — eu deixei minhas palavras desaparecerem. Eu sabia que ele entendia.

Avery andou pelo corredor com os olhos voltados para o chão. Ela estava evitando o contato visual com Kade, e sei que eu não era o único perguntando do que diabos se tratava.

Quando a música mudou e Quinn passou pela porta, tudo mudou. Quinn segurava o braço de seu pai enquanto caminhavam em direção ao altar na frente da igreja. Um grande retrato da mãe dela foi colocado perto de nós, e seus olhos continuavam se mudando para a foto.

As narinas de Jett queimaram e sua respiração ficou mais pesada quando Quinn chegou a ele. Os olhos dela estavam cheios de lágrimas, e você poderia dizer que ele também lutava contra o impacto emocional da ausência da mãe de Quinn, Abby.

— Eu amo você, baby, — Jett sussurrou, e porque eu estava tão perto, eu tive que testemunhar o intercâmbio deles. — Você está bonita.

— Você parece bonito, — ela respondeu, e ele piscou.

— Então, você está pronta para ser minha esposa? — Perguntou.

— Eu acho que preciso entregá-la primeiro, filho. — Beau, o pai de Quinn, riu enquanto Quinn e Jett permaneciam olhando um para o outro.

\*\*\*

## HARPER

Não havia um único olho seco no lugar. O intercâmbio entre Jett e Quinn emocionou a todos.

— Quem dá esta mulher a este homem? — Perguntou o pastor.

— Eu dou, mas, por sua vez, eu não estou perdendo-a. Apenas ganho um filho... — os olhos do Beau estavam vermelhos, e sua garganta tremeu quando ele engoliu. Ele olhou diretamente para Quinn. — Eu só tenho você, por isso não desistirei de você. Mas concordo que Jett é o homem que eu confio para te amar. — Ele se inclinou e beijou Quinn na bochecha. — Sua mãe está aqui conosco, e ela está sorrindo, menina.

Ele então se virou para Jett e apertou a mão dele. — Passe todos os dias fazendo minha garota sorrir. — Jett acenou com a cabeça, porque, aparentemente, ele também estava à beira das lágrimas. Foi um momento tão doloroso, mas bonito.

Pensei que Jett o enfrentaria sem derramar uma lágrima, mas estava errada. No momento em que disse *sim* e Quinn olhou para ele, ele perdeu.

— Nós estamos casados, — ela sussurrou. — Obrigada por não desistir de mim.

— Nunca, baby, — ele respondeu antes de beijá-la suavemente, e a barragem rompeu.

Ver o meu irmão compartilhar um amor tão incrível com a mulher que agora era sua esposa foi inspirador. Eu queria o que eles tinham.

Easton me olhou sobre o ombro de Jett, e a visão dele enfraqueceu os meus joelhos. Meu coração inchou quando ele murmurou as palavras, *eu amo você*.

\*\*\*

— As coisas parecem ir muito bem entre você e Easton, — Alexis disse quando se sentou ao meu lado. Sorri para a minha irmã enquanto ela segurava o bebê Colton no colo. Ele era a cara do pai, e ela tinha um futuro destruidor de corações em suas mãos, com certeza.

— Elas estão, — eu assegurei. — Ele me pediu para morar com ele.

O sorriso dela aumentou e ela olhou em direção à pista de dança. Colt segurava Maddison em seus braços enquanto balançava de um lado para o outro, olhando adoravelmente para sua menina.

— Harper, — Alex disse um pouco acima de um sussurro. — Nós duas tivemos um pouco de sorte de merda quando se trata de rapazes. Nós duas tivemos bons e maus. Easton parece ser um dos mocinhos, e você merece isso. Posso ver a maneira que olham um para o outro. E qualquer um que testemunhou a reação dele com você hoje sabe que ele está louco por você. Não se segure.

— Ele é um dos bons, — eu assegurei a ela quando o encontrei no lado oposto da sala. Ele conversava com meu pai e meu tio. Ele parecia tão sexy em pé lá em seu smoking.

— Eu quero que você seja feliz, Harp. Quero que você tenha o que eu tenho, e o que Jett tem. No próximo casamento, eu quero que seja você com esse vestido branco.

Virei-me para Alexis e a vi me olhando com tanta intensidade. — Obrigada, e eu verei o que posso fazer. — Bati seu ombro com o meu. — Mas você sabe que não vestirei branco, e não com aquele homem. Eu acho que vou para o creme.

Ela balançou a cabeça antes de beijar minha bochecha e andar até a pista de dança para encontrar o marido e a filha.

A ideia de um dia ter uma família como a dela fez com que o desejo de estar nos braços de Easton ficasse ainda mais forte.

\*\*\*

— Eu já lhe disse quão incrivelmente sexy você está neste vestido? — Easton perguntou enquanto mordiscava minha orelha.

Ele me segurou perto e apertou a pélvis contra mim. A música tocando através dos alto falantes definia seu humor.

— Sim, — sussurrei. — Mas não me importo que você repita.

— Seria ainda mais sexy eu tirá-lo. — Quando ele lambeu o lado do meu pescoço, eu posso ter gemido um pouco mais alto do que pretendia.

— Agora isso soa sexy, — respondi.

— Honestamente, homem, meus pais podem ter ido embora, mas eu ainda estou aqui. — Jett quebrou o transe em que eu estava, e olhei por cima do meu ombro.

— Bem, cara, se eu beijar o pescoço dela está te incomodando, então você pode querer virar, — disse Easton, agarrando minha bunda e me puxando para mais perto. — Porque eu estou prestes a fazer todos os tipos de coisas sujas com ela, e você ficar todo *irmão mais velho* em mim com certeza não vai me impedir.

Quinn e eu rimos quando Jett apenas balançou a cabeça. Então, ele lentamente guiou Quinn para longe, dando ao meu homem e eu um pouco mais de privacidade.

— Agora, onde eu estava? — Disse Easton, logo antes de moer contra mim mais uma vez. — Isso é bom.

— Quando você está pensando em me levar para casa e ter o seu caminho comigo? — Perguntei.

— Casa? — Ele se afastou o suficiente para olhar para mim. — Você está dizendo sim à minha pergunta? Você vai morar comigo?

— Eu sabia que iria quando você me perguntou ontem. Só queria torturá-lo um pouco. — Eu ri quando ele revirou os olhos para mim. Foi definitivamente uma reação tão diferente dele.

— Vamos para casa, — ele disse, pegando minha mão e me puxando em direção à saída. — O próximo passo é definir uma data, — ele disse por cima do ombro enquanto saíamos.

— Uma data? — Que diabos foi isso?

— Sim. — Ele sorriu. — Porque, Harper Jameson, você se casará comigo.

A arrogância na voz dele normalmente me irritava, mas não esta noite. Hoje à noite, só trouxe uma sensação de excitação, porque casar com Easton era definitivamente algo que eu poderia ver acontecendo no meu futuro.

FIM